Relatório de Gestão 2025

PRÓSANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

© 2025 Fundação Pró-Sangue
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Venda proibida. Distribuição gratuita. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica e administrativa. Outros arquivos institucionais da Fundação Pró-Sangue podem ser acessados, na íntegra, no site da Instituição: www.prosangue.sp.gov.br .

1ª edição – 2026

Elaboração, distribuição e informações:
FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO
Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155 – 1º andar
CEP 05403-000 São Paulo – SP
Tel.: 11 4573-7500
Site: www.prosangue.sp.gov.br
E-mail: faleconosco@prosangue.sp.gov.br

Coordenação:
Prof. Dr. Vanderson Rocha – Diretor Presidente
Dr. Alfredo Mendrone Junior – Diretor Técnico-Científico
Dra. Carla Luana Dinardo – Diretora de Relações Externas e Intercâmbios
Dra. Marina Megale – Diretora de Administração
Patrícia Cressoni Sierra – Assessora da Diretoria Técnico-Científica
Sílvia Petrossi Gallo Polato – Chefe de Divisão de Comunicação Corporativa

Colaboração:
Responsáveis por Divisões e Departamentos da Pró-Sangue

Capa, projeto gráfico e diagramação:
Divisão de Comunicação Corporativa

Impresso no Brasil

Ficha Catalográfica:

Brasil. Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde.
Relatório de Gestão 2025 [da] Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde. – São Paulo, 2026.

148 páginas

1. Fundação Pró-Sangue. 2. Doação de sangue. 3. Hematologia. 4. Terapia Celular. 5. Título

Títulos para indexação:
Em inglês: Annual Report 2025. Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo
Em espanhol: Informe de Gestión 2025. Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 07

2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 15

2.1 Corpo Diretivo e de Controle 15

2.1.1 Conselho Curador 17

2.1.2 Conselho Fiscal 18

2.1.3 Controle Interno 18

2.1.4 Ouvidoria 20

2.1.5 Unidade de Gestão de Integridade 22

2.1.6 Serviço de Informação ao Cidadão 23

3. PROCESSOS ESTRATÉGICOS 27

3.1 Missão Institucional e Direcionamento Estratégico 27

3.2 Planejamento Estratégico e Resultados do Exercício - 2024 35

4. PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO 45

4.1 Administração 45

4.1.1 Assessoria Jurídica 45

4.1.2 Suprimentos, Contratos e Patrimônio 46

4.1.3 Tecnologia da Informação 53

4.1.4 Recursos Humanos 55

4.1.5 Manutenção e Serviços de Apoio 64

4.1.6 Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde 69

4.1.7 Faturamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças 71

4.2 Relações Externas e Intercâmbios 91

4.2.1 Intercâmbios 91

4.2.2 Comunicação Corporativa 98

5. PROCESSOS DE PRODUÇÃO 107

5.1 Medicina Transfusional 107

5.1.1 Ciclo do Sangue 108

5.1.2 Produção 111

5.1.3 Imunohematologia 115

5.1.4 Armazenamento e Distribuição do Sangue 115

5.1.5 Controle de Qualidade 119

5.2 Suporte Médico Especializado 120

5.3 Agências Transfusionais 120

6. PESQUISA 125

7. TERAPIA CELULAR 131

8. ENSINO TÉCNICO-CIENTÍFICO 135

9. PERSPECTIVAS 139

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E GRUPOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS 143

2025

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão tem como objetivo principal oferecer uma visão clara sobre as atividades, estratégias, a governança, o desempenho e perspectivas da Fundação Pró-Sangue no exercício de 2025, evidenciando as ações desenvolvidas e a abrangência dos seus resultados, reafirmando o compromisso com a excelência e com a inovação no serviço público.

A Fundação Pró-Sangue busca, assim, contribuir para o desenvolvimento da sociedade a partir de programas de conscientização, ações educacionais, entre outras que promovem a disseminação da importância da doação de sangue voluntária e altruísta e da qualidade de vida, sustentabilidade e solidariedade, com adoção de modelos de controle, orientados à melhoria da gestão, principalmente, em relação à responsabilidade com a sua eficiência e transparência junto à sociedade.

Das perspectivas da Fundação Pró-Sangue planejadas para o exercício, descritas no decorrer do presente relatório, destaca-se, preliminarmente, as seguintes ações:

Sistema de Gestão da Qualidade implantado desde 1998:

A Fundação Pró-Sangue teve seus processos novamente certificados pela empresa QMS Certification, nos Padrões da Norma ABNT NBR ISO 9001:2015[1] , com escopo incluindo serviços de apoio, assim como reacreditada pela AABB – *Association for the Advancement of Blood & Biotherapies*.

[1] *Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade na Norma NBR ISO 9001:2015, pela empresa QMS Certification, para o seguinte escopo – Banco de Sangue: Processos que englobam todos os procedimentos técnicos referentes às etapas de seleção, registro e qualificação dos doadores de sangue (triagem clínica); coleta de sangue (sangue total e aférese) e processamento, armazenamento, transporte e distribuição dos hemocomponentes, qualificação do sangue (sorologia e imunohematologia); procedimentos pré-transfusionais, controle de qualidade de todos os processos e imunohematologia avançada e processos de apoio (comunicação, suprimentos, almoxarifado, manutenção e instalação, informática e recursos humanos).*

Implantação de filtro *in line* para leucorredução de concentrado de hemácias, em 100% das bolsas de coleta de sangue total:

Em 2025 a Fundação Pró-Sangue iniciou importante estudo técnico preliminar para o fim de alcançar a implementação, no exercício de 2026, da leucorredução universal em 100% da produção de hemocomponentes, que significa um fundamental avanço na eliminação de eventuais reações transfusionais e, consequentemente, de suas repercussões, tais quais novas internações e tratamentos, impactando assim tanto na melhoria da segurança transfusional como na otimização de recursos públicos.

Gestão colaborativa dos funcionários da Fundação Pró-Sangue em decisões técnicas e estratégicas:

As reuniões de análise crítica mensal ocorreram sistematicamente, em formato híbrido, presencial e por meio de plataformas online, mantendo a participação dos funcionários nos processos técnicos e de gestão.

Disseminação do uso racional do sangue:

Com o objetivo de qualificar o processo de trabalho realizado junto aos clientes externos, mensalmente é enviado aos clientes e-mail com informações sobre o uso racional de sangue e hemocomponentes, com ênfase no descarte de componentes por validade, enfatizando a importância das recomendações contidas no Guia de Utilização de Sangue em Situações de Escassez, da Fundação Pró-Sangue, disponível no site da instituição e a todos os clientes.

Foram realizados também diversos Webinares e Lives abordando vários temas afetos à área e de interesse do cliente, bem como a Primeira Edição da “Jornada do Cliente” que se trata de encontro para discussão do tema.

Desenvolvimento e implantação de sistema de avaliação em tempo real dos estoques de hemocomponentes das agências transfusionais dos nossos principais clientes hospitais:

No decorrer do ano de 2025, foram intensificados os trabalhos para a efetiva implantação do sistema de controle, em tempo real, dos estoques de hemocomponentes das agências transfusionais dos principais clientes, com perspectiva de conclusão no primeiro trimestre de 2026.

Pesquisas em medicina transfusional e disseminação do conhecimento:

As pesquisas realizadas no exercício resultaram em 27 publicações em periódicos da especialidade, além de 13 trabalhos apresentados em congressos da especialidade com destaque ao trabalho "Predicting the Risk of Post-Transfusion Immune-Hemolysis: Correlation Between the Presence of IgG1 or IgG3 Subclasses and In Vitro Cell Assay Results", Regina Aparecida Cardoso, Taynara Vieira, Camila Silva Nivardo, Marina C A V Conrado, Ana Maria Conceição Alves, Arnauld Reggiani, Alfredo Mendrone Junior, Vanderson Rocha e Carla Luana Dinardo que foi premiado como "Melhor Trabalho em Hemoterapia" e apresentado em Sessão Solene durante o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2025.

Foram também ministradas 2.261 horas de disseminação de conhecimento realizadas pelos profissionais da Fundação Pró-Sangue, aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, participantes de programas de capacitação de hospitais-clientes, visitantes, entre outros.

Publicações e Eventos Institucionais:

Com o propósito de ampliar o conhecimento técnico dos profissionais da área, a Fundação Pró-Sangue manteve, ao longo do período, ações voltadas à disseminação de informações técnicas e científicas,

alinhadas às boas práticas nacionais e internacionais por meio de seus principais canais institucionais, contribuindo diretamente para a qualificação dos serviços prestados à população.

Ao compartilhar informações qualificadas e confiáveis, a Instituição reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos processos, com a formação de profissionais altamente capacitados e com a promoção da saúde pública.

• **Lives da Pró:** com foco nos profissionais que trabalham diretamente com hematologia e hemoterapia, foi realizada uma live sobre o Projeto Dandara, abordando os cartões Fenotcard, que identificam pessoas com Anemia Falciforme, com esclarecimento de dúvidas sobre acesso a esse documento e à realização de exames para diagnóstico.

• **Pró-Sangue Conecta:** informativo que apresenta as atualizações técnicas sobre temas relevantes às rotinas dos serviços hemoterápicos. Em 2025 foi produzida a 6ª edição abordando detalhes sobre o Projeto Bem-Me-Quer, que trata dos riscos da Doença Hemolítica do Feto e Recém-Nascido (DHFR), disponibilizado a todos os clientes / hospitais abastecidos na versão digital.

• **Manual do Cliente:** documento elaborado para centralizar as informações necessárias destinadas aos clientes, com instruções para solicitar hemocomponentes e serviços hemoterápicos, registrar as bolsas no sistema CVS-4, notificar reação transfusional, entre outros temas para o adequado atendimento e cumprimento das normas vigentes.

• **1ª Jornada do Cliente:** evento que reuniu representantes dos hospitais abastecidos pela Instituição, com o objetivo de fortalecer as parcerias institucionais e aprimorar a segurança transfusional. A programação contemplou palestras por profissionais da Instituição, nas quais foram abordados temas como rotinas das agências transfusionais, fundamentos de imunohematologia, etapas do Ciclo do Sangue,

importância dos protocolos institucionais para atendimento às solicitações e uso racional dos concentrados de hemácias O RhD negativo, sempre com foco na qualidade assistencial.

- **Projeto Bem-Me-Quer:** com o objetivo de reduzir os riscos da Doença Hemolítica do Feto e do Recém-Nascido (DHFR), condição obstétrica de elevada gravidade potencialmente associada a complicações maternas e neonatais, o projeto consiste na identificação de mulheres em idade fértil portadoras de anticorpos irregulares, por meio da testagem obrigatória nos bancos de sangue, e promove o envio de laudo com carta de orientação para apresentação ao obstetra em uma futura gestação, contribuindo para um pré-natal mais seguro e direcionado.

2025

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Governança Institucional tem por objetivo aprimorar o desempenho da organização, resguardar os interesses de todas as partes interessadas e corroborar com as tomadas de decisões necessárias à manutenção do processo de trabalho. As práticas de governança corporativa envolvem, dentre outras, a transparência de suas ações e entregas à sociedade. A governança, na Fundação Pró-Sangue, se dá por meio das práticas de gestão participativa, que incluem a análise de riscos e a realização periódica de reuniões com os Conselhos Curador e Fiscal, além da efetiva atuação do Controle Interno, da Ouvidoria e da Unidade de Gestão de Integridade e, finalmente, do Conselho de Usuários de Serviços Públicos da Fundação Pró-Sangue. Assim, é realizado o monitoramento das ações da Instituição, sempre com a máxima transparência, para garantia do seu amplo acompanhamento, em especial, pela sociedade.

2.1 CORPO DIRETIVO E DE CONTROLE

A Fundação Pró-Sangue é uma Instituição pública ligada à Secretaria de Estado da Saúde e ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, instituída pela Lei Estadual nº 3.415, de 22 de julho de 1982, com as alterações dadas pela Lei nº 4.186, de 27 de julho de 1984, Lei nº 4.831 de 19 de novembro de 1985 e Lei nº 6.880 de 06 de junho de 1990, tendo seus Estatutos aprovados pelo Decreto nº 41.628, de 10 de março de 1997, e demais alterações.

Nos termos do marco de criação da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, fazem parte de suas instâncias de governança o Conselho Curador, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

O Conselho Curador é o órgão máximo deliberativo que zela pelo cumprimento das finalidades institucionais da Fundação Pró-Sangue, sendo-lhe atribuídas, dentre outras, fixar programa de atividades da Instituição para cada exercício, orientando a gestão administrativa quanto a planos de trabalho e utilização de recursos; fixar o programa plurianual de investimentos, bem como a aplicação dos recursos previstos; aprovar celebração de convênios com entidades públicas e privadas.

Ao Conselho Fiscal cabe, primordialmente, a apreciação das contas e demonstrativos contábeis da Instituição, analisando de forma ampla assuntos de contabilidade e gestão financeira, emitindo manifestações e pareceres independentes a respeito de tais temas.

A Diretoria Executiva é o órgão executivo colegiado de administração e representação da Fundação Pró-Sangue, cabendo-lhe assegurar o seu funcionamento regular, em conformidade com as deliberações estabelecidas pelo Conselho Curador. A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor Presidente, Diretor de Administração, Diretor Técnico-Científico e Diretor de Relações Externas e Intercâmbios. Juntos, atuam no direcionamento da estrutura de gestão com monitoramento dos resultados, do desempenho e do cumprimento de políticas e dos planos estabelecidos.

Neste exercício, o corpo diretivo da Fundação Pró-Sangue sofreu alteração, restando sua composição: Diretor-Presidente: Prof. Dr. Vanderson Rocha, Professor Titular da Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Diretor Técnico-Científico: Dr. Alfredo Mendrone Junior; Diretora de Relações Externas e Intercâmbios: Dra. Carla Luana Dinardo; e Diretoria de Administração: Márcia Teixeira Gurgel do Amaral e Dra. Marina Megale.

Compõem, ainda, o apoio à governança institucional, o Controle Interno, a Ouvidoria, a Unidade de Gestão de Integridade e o Conselho de Usuários de Serviços Públicos da Fundação Pró-Sangue:

• O Controle Interno da Fundação Pró-Sangue resguarda a Instituição com auditorias e orientações preventivas, nas áreas contábil, financeira, econômica e patrimonial e administrativa, sempre com vistas ao atendimento dos princípios norteadores da Administração Pública, preservando recursos e protegendo os bens patrimoniais.

• A Ouvidoria da Fundação Pró-Sangue é parte integrante da Ouvidoria Geral do Sistema Único de Saúde – SUS da Secretaria de Estado da Saúde, bem como da Rede Paulista de Ouvidorias e assegura aos usuários da Instituição a participação na gestão dos serviços prestados. Nesse contexto, e alinhada à política do Sistema de Gestão da Qualidade, promove o exercício da cidadania, recebendo, registrando, encaminhando e atendendo a denúncias, elogios, reclamações, solicitações, sugestões e informando os cidadãos sobre as questões relacionadas à prestação de serviço da Fundação Pró-Sangue.

• O Conselho de Usuários da Fundação Pró-Sangue, criado em 2024, é uma instância consultiva com previsão no Decreto nº 68.156, de 09 de dezembro de 2023, Artigo 30, que conta com as seguintes atribuições:

I - Acompanhar e participar da avaliação da qualidade e da efetividade da prestação dos serviços públicos prestados pela Fundação Pró-Sangue;
II - Propor melhorias na prestação dos serviços públicos e contribuir para a definição de diretrizes para o adequado atendimento ao usuário;
III - Acompanhar e auxiliar na avaliação da atuação das ouvidorias do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo.

• A Unidade de Gestão de Integridade, cujo Programa foi implementado por meio da Portaria FPS/HSP nº 04 – PRE de 13 de janeiro de 2023, tem como eixos fundamentais de atuação o comprometimento e apoio da alta administração, a definição e fortalecimento das instâncias de integridade, a análise e gestão de riscos e estratégias de monitoramento contínuo.

2.1.1 CONSELHO CURADOR

O Conselho Curador é o órgão máximo de deliberação da Fundação Pró-Sangue, composto por 13 (treze) membros, sendo 11 (onze) nomeados pelo Governador do Estado, com mandato de 4 (quatro) anos. Em sua composição, assegura-se a representação de órgãos públicos e de entidades científicas ou profissionais, bem como a participação da sociedade civil, nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Compete ao Conselho Curador zelar pelo cumprimento das finalidades institucionais da Fundação Pró-Sangue, exercendo as atribuições previstas no Decreto Estadual nº 41.628.

No exercício de 2025, o Conselho Curador realizou 6 (seis) reuniões ordinárias, nas quais foram deliberadas e aprovadas matérias de elevada relevância institucional, dentre as quais a aprovação das contas do exercício de 2024, a instituição do Código de Ética e Conduta da FPSHSP, a edição de Portaria disciplinando os procedimentos administrativos disciplinares no âmbito da Fundação Pró-Sangue, a instituição e organização do Controle Interno e da Unidade de Auditoria Interna Governamental na FPSHSP, bem como a aprovação do respectivo Plano Anual de Auditoria do Controle Interno.

O Conselho Curador atua, ainda, de forma concreta e eficiente na orientação estratégica da Instituição, ontribuindo para a definição e o aprimoramento de políticas internas e externas, com vistas ao fortalecimento da Fundação Pró-Sangue na consecução de suas finalidades institucionais.

Além disso, presta relevante apoio nas interlocuções com as demais instâncias governamentais, colaborando para o adequado alinhamento institucional e para o desenvolvimento regular e eficiente das atividades da Fundação Pró-Sangue.

2.1.2 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão colegiado de fiscalização da Fundação Pró-Sangue, composto por 3 (três) membros designados pelo Governador do Estado, sendo, nos termos do Estatuto, 1 (um) representante da Secretaria de Estado da Saúde, 1 (um) representante da Secretaria da Fazenda e 1 (um) representante da Secretaria de Gestão e Governo Digital.

Compete ao Conselho Fiscal, como atribuição principal, a apreciação das contas e dos demonstrativos contábeis da Fundação Pró-Sangue, procedendo à análise abrangente de matérias relacionadas à contabilidade e à gestão financeira, com a emissão de manifestações e pareceres independentes, na forma estabelecida pelo Decreto Estadual nº 41.628.

O Conselho reúne-se ordinariamente de forma mensal e, em atuação integrada, orienta a Instituição quanto às condutas a serem adotadas, contribuindo, com a expertise técnica de seus membros, para a qualificação das análises e para o aprimoramento contínuo das práticas de governança, sempre com vistas ao aperfeiçoamento dos processos decisórios.

2.1.3 CONTROLE INTERNO

O Controle Interno foi instituído na Fundação Pró-Sangue, por meio da Portaria PRE nº 04 de 19 de dezembro de 2017, atualizada pela Portaria FPS/HSP PRE Nº 15, de 23 de julho de 2025, com a missão de implementar meios para o acompanhamento das ações institucionais, objetivando que se desenvolvam em conformidade com seu planejamento e com os princípios constitucionais e normatizações vigentes, com implantação a partir de 2018.

O principal objetivo do Controle Interno é assegurar que a Fundação Pró-Sangue alcance sua missão por meio de ações ordenadas, éticas, eficientes e eficazes, com observância às obrigações contábeis, cumprindo as leis e regulamentos aplicáveis, garantindo, assim, a salvaguarda dos recursos públicos.

Destaca-se que no exercício de 2025 foi instituída a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG), por meio da Portaria FPS/HSP PRE nº 15, de 23 de julho de 2025 conforme previsão contida na Resolução CGE Nº 015, de 04 de outubro de 2024 publicadas pela Controladoria Geral do Estado (CGE).

A unidade de Auditoria Interna (UAIG) tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional da Instituição, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco, atuando cumulativamente com o Controle Interno, com observância das diretrizes da Controladoria Geral do Estado de São Paulo (CGE), auxiliando na realização dos objetivos da Fundação Pró-Sangue, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança, fortalecendo a sua gestão.

Assim, conforme previsto no artigo 6º da Portaria FPS/HSP PRE nº 15, de 23 de julho de 2025, consta, dentre outras atribuições do Controle Interno, a de assegurar que a atividade de auditoria interna governamental promova mudanças positivas nas Unidades Auditadas e o cumprimento das políticas públicas sob sua responsabilidade, fomentando a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da gestão, bem como assegurar, por meio da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG), que a prática da atividade de auditoria interna governamental se desenvolva em conformidade com os princípios da integridade, da proficiência e do zelo profissional, da autonomia técnica e objetividade, do alinhamento às estratégias, objetivos e riscos da unidade auditada, da atuação respaldada em adequado posicionamento institucional e em recursos apropriados, da qualidade e melhoria contínua e da comunicação eficaz.

Nesse sentido, no exercício de 2025, a atuação do Controle Interno concentrou-se nas principais ações Institucionais da Unidade de Auditoria Interna Governamental com destaque no acompanhamento das auditorias realizadas, conforme Plano Anual de Auditoria Interna 2025, com foco principal na melhoria dos processos e eficiência na utilização dos recursos da Fundação Pró-Sangue, as quais proporcionaram resultados significativos por meio de recomendações e do acompanhamento da execução dos planos de ações propostos pelas áreas auditadas.

Além disso, foi realizado o acompanhamento das atividades das seguintes áreas:

• Diretoria de Administração e Divisão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio e Departamento Financeiro, em razão das dificuldades orçamentária enfrentadas no período, bem como o andamento referente à execução de convênios e emendas parlamentares;
• Divisão de Recursos Humanos, para o apoio aos procedimentos de autorização de novas contratações, especialmente em razão do déficit de recursos humanos que vem sofrendo a Instituição, acompanhando também os desligamentos havidos no período;
• Assessoria Jurídica com o acompanhamento das ações judiciais de impacto; e
• Departamento de Serviços de Apoio – DSA no apoio à gestão dos contratos de prestação de serviços terceirizados.

2.1.4 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Fundação Pró-Sangue assegura aos usuários da Instituição a oportunidade de participação na gestão pública dos serviços prestados. É parte integrante da Ouvidoria Geral do SUS SES/SP (Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo), bem como da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – FALA.SP, pelo qual, destaca-se que no ano de 2025, foi realizada a segunda rodada da consulta de avaliação da Carta de Serviços da Instituição, pelo Conselho de Usuários.

Em consonância com a Política do Sistema de Gestão da Qualidade, a Ouvidoria promove o exercício da cidadania, recebendo, registrando, encaminhando e acompanhando denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões, bem como fornecendo informações aos cidadãos sobre questões relacionadas à prestação de serviços oferecidos pela Fundação Pró-Sangue.

A seguir, é apresentado o resumo consolidado das manifestações recebidas pela Ouvidoria no ano de 2025, registradas como Protocoladas e Não Protocoladas no Sistema Ouvidor-SES/SP, conforme classificação, quantidade e respectivo percentual.

Tabela 1: Manifestações recebidas pela Ouvidoria, 2025

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Elogios	599	53,4%
Reclamação	180	16,0%
Informação	172	15,3%
Sugestão	145	12,9%
Solicitação	22	2,0%
Denúncia	4	0,4%
Total Geral	1.122	100,0%

Fonte: Sistema Ouvidor-SES/SP

Dentre as reclamações recebidas dos doadores de sangue em 2025, apresentam-se, a seguir, os principais motivos, acompanhados das respectivas quantidades e percentuais.

Tabela 2: Motivos das reclamações recebidas, 2025

Motivo da Reclamação	Quantidade	Porcentagem
Estacionamento	52	28,9%
Normas e Leis	39	21,7%
Descortesia / Postura Inadequada	29	16,1%
Tecnologia e Sistemas	14	7,8%
Demora Atendimento	12	6,7%
Coleta	9	5,0%
Sinalização/Acesso	8	4,4%
Lanche	7	3,9%
Outros	10	5,6%
Total	180	100,0%

Fonte: Sistema Ouvidor-SES/SP

A Fundação Pró-Sangue concluiu 100% das manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria (Ouvidor SES/SP). As reclamações foram analisadas e ações de melhoria, quando viáveis, foram implementadas no ciclo de aprimoramento contínuo do Sistema de Gestão da Qualidade, visando à satisfação dos usuários e a contínua melhoria dos serviços prestados pela Fundação Pró-Sangue.

2.1.5 UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE

A Unidade de Gestão de Integridade - UGI tem como competências coordenar, assessorar, reportar, promover e monitorar as ações relacionadas ao Programa de Integridade. A UGI da Fundação Pró-Sangue foi instituída em julho de 2023 e, seguindo as orientações da Controladoria Geral do Estado – CGE para a elaboração do Plano de Integridade, contou com o apoio de Grupo de Trabalho com representantes de diversas áreas. Com a publicação da RES CGE nº 04, de 03 de maio de 2023, (Resolução que estabelece as etapas e prazos para a elaboração de programas de Integridade no Estado de São Paulo) a Fundação Pró-Sangue passou a adotar os procedimentos para a estruturação, a elaboração, a implementação e o monitoramento dos programas de integridade definidos nesta Resolução.

Em março de 2025, em atendimento à iniciativa da Controladoria Geral do Estado, a Fundação Pró-Sangue manifestou interesse e participou do processo de avaliação do seu Programa de Integridade, mediante a realização de autoavaliação por meio do preenchimento do Relatório de Conformidade no Sistema de Monitoramento.

A análise realizada pela Controladoria Geral do Estado evidenciou adequada aderência do Programa de Integridade às diretrizes da Resolução CGE nº 04, de 30 de maio de 2023, bem como às boas práticas de integridade, indicando um nível satisfatório de maturidade institucional. Ressalta-se que o processo avaliativo não previu atribuição de notas ou classificação, tendo como finalidade exclusiva o aperfeiçoamento contínuo do Programa.

As principais ações realizadas em 2025 pela UGI foram: a aprovação do Código de Conduta Ética pelo Conselho Curador, publicado por meio da Portaria FPSHSP-PRE nº 02, de 25 de fevereiro de 2025; realização de seis turmas de treinamento híbridas sobre o Código de Conduta Ética, direcionadas aos colaboradores, gestores e diretorias; divulgação interna da 3ª Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública, realizada pela CGE em setembro; participação e apresentação institucional sobre Integridade, com abordagem dos temas Assédio Sexual e Assédio Moral, durante a SIPAT, realizada no período de 18 a 22 de agosto; definição e divulgação dos critérios para participação dos colaboradores em congressos, feiras e demais eventos técnico-científicos; elaboração do fluxo de aprovação, registro e divulgação de

Hospitalidades - obrigatória para todos os colaboradores da Fundação Pró-Sangue; elaboração de folder físico e eletrônico com o objetivo de ampliar a divulgação dos canais institucionais de comunicação da Integridade, com distribuição prevista para janeiro de 2026.

Ainda nesse ano, atendendo a Resolução CGE nº 032, de 04 de setembro de 2025, foi iniciado processo de acreditação das atividades de unidade correcional da Fundação Pró-Sangue no SER Paulista (Sistema de Ética e Responsabilização Paulista), que tem como principais atribuições: realizar apuração preliminar destinado à coleta de indícios de autoria e materialidade de fatos passíveis de sanção administrativa e realizar atividade correcional com ações voltadas à apuração, prevenção e controle de irregularidades no âmbito do Sistema de Ética e Responsabilização Paulista, abrangendo a análise de denúncias, a apuração preliminar, os processos sancionadores e éticos, bem como o acolhimento de vítimas de assédio, discriminação e retaliação no Poder Executivo.

A acreditação da Fundação Pró-Sangue no SER Paulista reforça o compromisso com a transparência, integridade e a governança institucional.

2.1.6 SERVICO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC foi instituído no âmbito da Fundação Pró-Sangue, por meio da Portaria PRE nº 08 de 12 de junho de 2012 e, neste exercício de 2024, foi, nos termos da Resolução CGE n° 23/2023, devidamente incorporado à Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.SP.

Durante este exercício de 2025 atuou ativamente na prestação de informações à sociedade, com atendimento integral das 15 (quinze) solicitações apresentadas por cidadãos.

2025

PROCESSOS ESTRATÉGICOS

3. PROCESSOS ESTRATÉGICOS

3.1 MISSÃO INSTITUCIONAL E DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

Atuando nas áreas de medicina transfusional e Terapia Celular, desde 1998, a Fundação Pró-Sangue adota a gestão por processos como ferramenta de melhoria contínua de suas atividades, com o objetivo de agregar valor aos produtos e serviços oferecidos e de aprimorar a eficiência operacional, contribuindo para a satisfação de seus clientes e partes interessadas.

A referência para a gestão por processos na Pró-Sangue é a norma ABNT NBR ISO 9001:2015, que estabelece os requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade trazendo sinergia entre a Política da Qualidade e o Planejamento Estratégico, fortalecendo o alinhamento institucional.

A versão 2015 da referida norma estabeleceu-se como ferramenta de implementação de processos estratégicos, a abordagem de gestão de riscos, aplicada de forma integrada aos níveis estratégico, tático e operacional, ampliando a capacidade institucional de prevenir não conformidades e potencializar oportunidades.

Missão

Promover a segurança transfusional por meio da excelência na assistência, ensino e pesquisa em Hemoterapia e Terapia Celular.

Visão

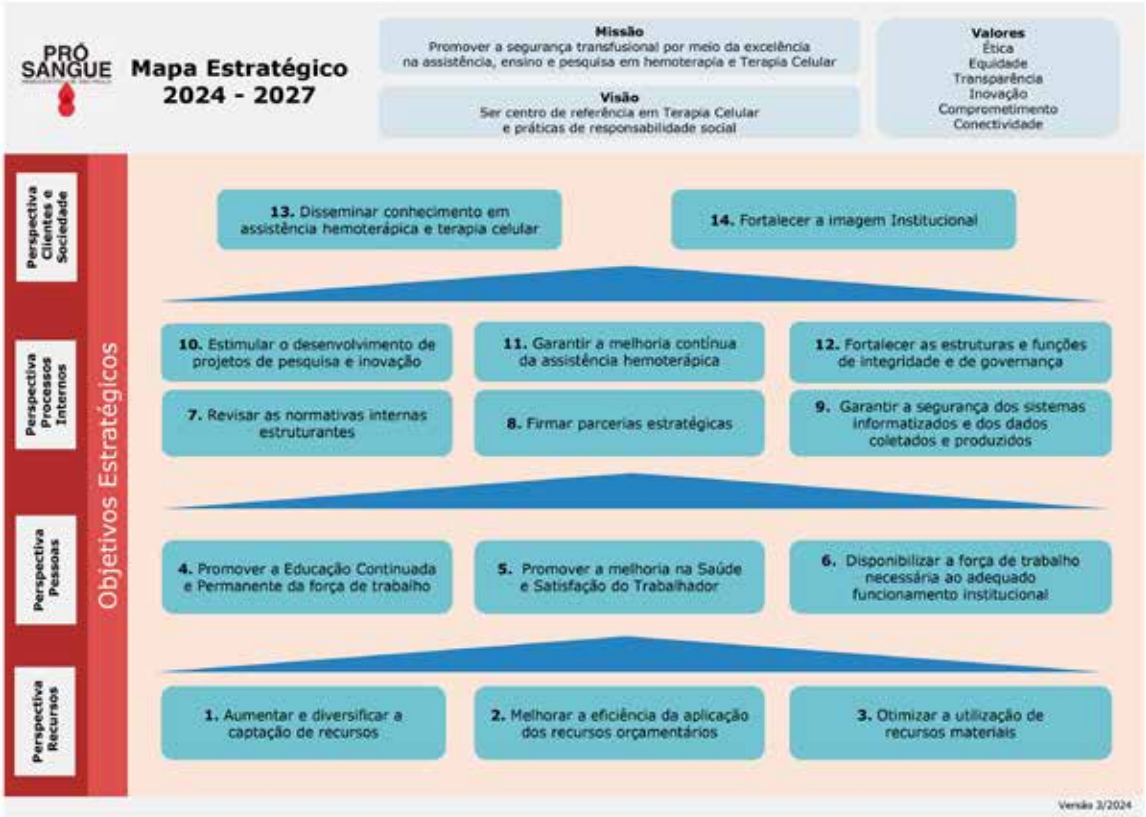
Ser centro de referência em Terapia Celular e em práticas de responsabilidade social.

Valores

- **Ética:** estabelecer e manter conduta ética em todas as relações;
- **Equidade:** reconhecer as necessidades de grupos específicos e atuar para reduzir o impacto das diferenças;
- **Transparência:** ser aberto, claro e honesto em todos os atos e ações;
- **Inovação:** estimular a experimentação na busca de soluções originais e eficazes;
- **Comprometimento:** execução das atividades com dedicação, vigor, motivação, pró-atividade e engajamento;
- **Conectividade:** manter comunicação com os diversos públicos e instituições.

Quanto à política da qualidade, a mesma estabelece: garantir a qualidade do sangue, dos hemocomponentes, dos produtos celulares, da assistência e dos serviços fornecidos à comunidade, buscando a melhoria contínua e a satisfação de nossos clientes, alinhando-se com os objetivos estratégicos para período de 2024-2027, conforme mapa apresentado na Figura 1.

Figura 1: Mapa estratégico 2024-2027 da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo



Fonte: Gestão da Qualidade – Fundação Pró Sangue

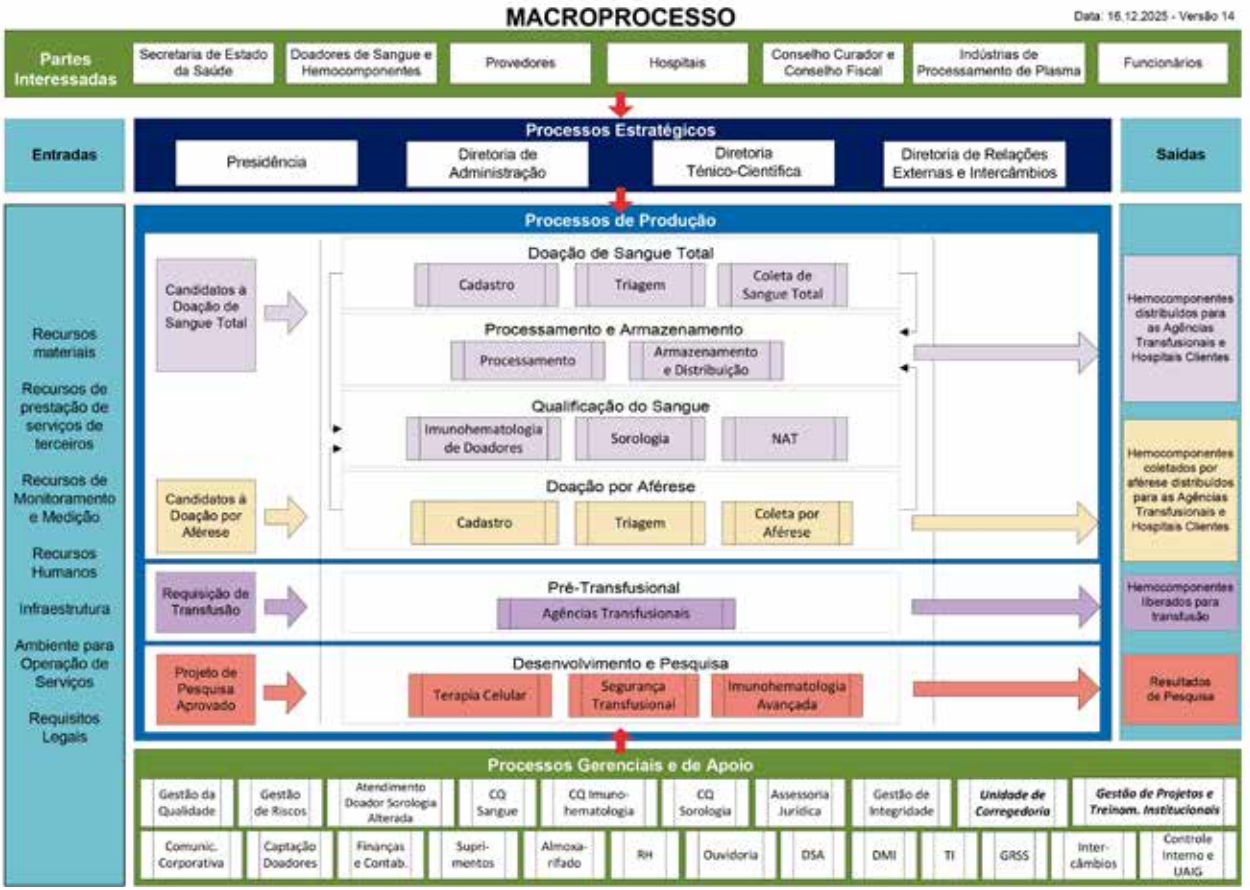
Objetivos da Qualidade

- Garantir a segurança transfusional, a qualidade dos hemocomponentes, dos componentes celulares e da assistência hemoterápica;
- Diminuir a perda de hemocomponentes;
- Diminuir o número de solicitações de hemocomponentes não atendidas;
- Promover a disseminação de conhecimento em assistência hemoterápica e Terapia Celular.

A Política da Qualidade é comunicada, amplamente divulgada e discutida em toda a Instituição, assegurando sua compreensão e aplicação por todos os colaboradores. Encontra-se disponível às partes interessadas e ao público em geral por meio do sistema informatizado interno e no site da Fundação Pró-Sangue.

O Macroprocesso da Fundação Pró-Sangue está apresentado na Figura 2 e contempla os quatro processos da Instituição: doação de sangue total, doação de plaquetas por Aférese, processo pré-transfusional e atividades de desenvolvimento e pesquisa.

Figura 2: Macroprocesso da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo



Fonte: Gestão da Qualidade – Fundação Pró-Sangue

Além de atender aos requisitos da Norma ISO por meio da certificação ISO 9001:2015 aplicada ao ciclo do sangue, a Fundação Pró-Sangue também adota os padrões internacionais recomendados pela AABB – *Association for the Advancement of Blood & Biotherapies*, sendo acreditada pelo programa conjunto da AABB com a Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (AABB/ABHH). A Fundação Pró-Sangue conta também com diretrizes institucionais estratégicas de atuação, quais sejam:

• Garantir, em pelo menos 80%, o atendimento de sangue e hemocomponentes com qualidade para hospitais públicos e hospitais filantrópicos, localizados em sua área de abrangência, buscando sempre a melhoria contínua e a satisfação dos clientes;

• Captar e selecionar doadores, coletar, processar, caracterizar, estocar e fornecer sangue e hemocomponentes aos hospitais públicos, destinando o eventual excedente a outros clientes e para os demais estados brasileiros;

• Realizar estudos e pesquisas em Hemoterapia e Terapia Celular;

• Colaborar na formação de profissionais e no treinamento de técnicos especializados;

• Centralizar e coordenar a coleta de sangue, organizando sua distribuição e de seus componentes;

• Processar sangue ou plasma sanguíneo humano para obter seus respectivos componentes;

• Cooperar técnica e administrativamente com entidades públicas e privadas, mediante convênios, para fins de pesquisa, ensino e assistência em Hemoterapia e Terapia Celular;

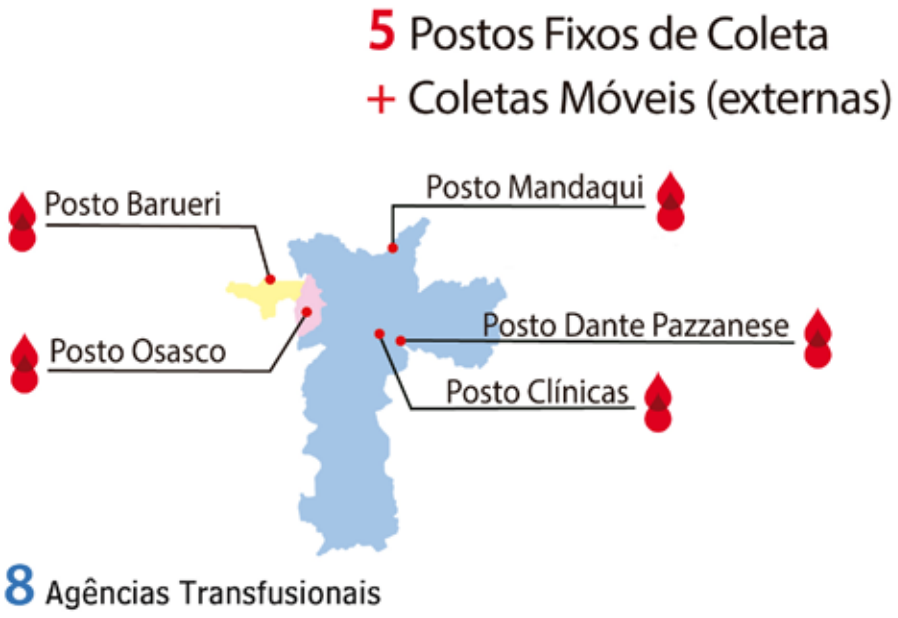
• Prestar serviços técnicos especializados, no âmbito de suas finalidades;

• Cooperar com instituições públicas e privadas no desenvolvimento de estudos para obtenção de recursos terapêuticos a partir do plasma sanguíneo e das células do sangue;

• Empreender campanhas públicas com órgãos governamentais para a mais ampla divulgação do valor do sangue como agente terapêutico, salvador de vidas e como fonte de conhecimento, essenciais ao progresso da medicina e da biologia em geral.

Quanto à sua estrutura e cobertura de atendimento, a Fundação Pró-Sangue é um Hemocentro de atuação estadual, contando com 05 (cinco) postos fixos de coleta para doação de sangue na Região Metropolitana de São Paulo, assim localizados: no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP; no Complexo Hospitalar do Mandaqui; no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; no Hospital Regional de Osasco; e no Hospital Municipal de Barueri. A distribuição dos postos de coleta de sangue pode ser observada na Figura 3.

Figura 3: Distribuição geográfica dos postos de coleta da Fundação Pró-Sangue



Fonte: Divisão de Comunicação Corporativa – Fundação Pró-Sangue

As coletas realizadas pela Fundação Pró-Sangue são voltadas para o suporte hemoterápico aos hospitais do SUS, abastecendo cerca de 80 (oitenta) serviços da Região Metropolitana de São Paulo, além de outros serviços de saúde que retiram hemocomponentes na Fundação Pró-Sangue apenas em situações de urgência e/ou emergência assistencial. A Instituição é responsável por 08 (oito) agências transfusionais (AT) localizadas no Complexo Hospitalar das Clínicas e em outros hospitais da rede pública estadual, assim distribuídas: 02 no Instituto Central – HCFMUSP; 01 no Instituto da Criança – ICR FMUSP; 01 no Instituto do Coração – Incor FMUSP; 01 no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP FMUSP; 01 no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; 01 no Conjunto Hospitalar do Mandaqui e 01 no Hospital Regional de Osasco.

A Fundação Pró-Sangue está entre os cinco maiores bancos de sangue da América Latina e é Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS na produção de painéis de Controle de Qualidade em Sorologia para Serviços de Hemoterapia da América Latina e Caribe. Para a triagem molecular do HIV, HCV, HBC e Malária em doadores de sangue, a Pró-Sangue é um dos 14 (quatorze) Sítios Testadores do NAT (Teste de Ácido Nucleico) – SIT/NAT habilitados pelo Ministério da Saúde para a realização do teste, sendo um dos 03 (três) SIT/NAT do Estado de São Paulo, que realiza a testagem das amostras para outros serviços.

A Fundação Pró-Sangue também é credenciada como serviço de Hemoterapia participante da Rede Sentinela, da Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela do Ministério da Saúde, cujo objetivo é a notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde: insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamento médico-laboratorial em uso no país.

No campo da Terapia Celular, considerando a inovação na produção de células para terapêutica, a Fundação Pró-Sangue possui laboratório destinado à finalidade. O laboratório estabelece estreita relação com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, permitindo acordos de cooperação, pesquisas multicêntricas, visando o desenvolvimento tecnológico de produtos inovadores, ampliando a possibilidade de utilização destas tecnologias no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

Ainda na área de ensino e pesquisa, a Instituição investe no desenvolvimento de novos insumos e tecnologias, mantendo equipe de pesquisadores qualificados entre pós-doutores, doutores e mestres que contam com o Departamento de Segurança Transfusional, com o Laboratório de Imunohematologia Avançada e com o Laboratório de Terapia Celular, onde são realizadas e avaliadas as implantações de novas técnicas de diagnóstico, além de investigar e identificar fenótipos raros de doadores e receptores de sangue em termos moleculares, buscando o aumento da segurança transfusional, dentre outros.

Com olhar na formação de novos profissionais nas áreas de Gestão, Hemoterapia e Terapia Celular, a Fundação Pró-Sangue realiza e apoia treinamentos para órgãos do setor, além de ministrar aulas para alunos de graduação e residentes de Hematologia e Hemoterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com treinamentos teóricos e práticos, além de realizar reuniões científicas.

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO e RESULTADOS DO EXERCÍCIO - 2025

O planejamento estratégico institucional, estruturado no Mapa Estratégico, tem seus objetivos categorizados nas perspectivas de: Recursos, Pessoas, Processos Internos e Clientes e Sociedade. Cada objetivo conta com indicadores de mensuração de resultados e estão categorizados em: Indicadores Estratégicos, Indicadores de Qualidade, Indicadores de Desempenho e Indicadores de Produção, os quais possuem um ou mais Planos de Ação para o alcance de seus resultados. A seguir, são apresentados os principais indicadores e os respectivos resultados avaliados no exercício, para cada objetivo estratégico:

PERSPECTIVA – RECURSOS

Objetivo 1: Aumentar e diversificar a captação de recursos

Indicador: % de crescimento dos valores recebidos por doações e emendas parlamentares

- **Meta:** > 15% de crescimento dos valores recebidos em relação ao ano anterior
- **Resultado:** 57% de aumento em relação ao ano anterior

Objetivo 2: Melhorar a eficiência da aplicação dos recursos orçamentários

Indicador: Eficiência da aplicação dos recursos orçamentários

- **Meta:** Gasto do ano anterior por bolsa coleta acrescido da inflação do período apurado: IPCA Acumulado – R$ 938,84
- **Resultado:** R$ 937,35 (4,10% acima do resultado do ano anterior, 0,16% abaixo da meta)

Objetivo 3: Otimizar a utilização de recursos materiais

Indicador: Índice de diferença de custo de bolsa

- **Meta:** 0 (zero)/semestre
- **Resultado:** 1º semestre: 8,34%; 2º semestre:13,83%

PERSPECTIVA – PESSOAS

Objetivo 4: Promover a Educação Continuada e Permanente da força de trabalho

Indicador: Número de horas de capacitação profissional

- **Meta:** 24 horas/ano
- **Resultado:** 12 horas e 46 minutos/ano

Objetivo 5: Promover a melhoria na Saúde e Satisfação do Trabalhador

Indicador: Índice de Bem-estar Total (Físico, Mental e Social)

- **Meta:** 73% dos respondentes satisfeitos ou parcialmente satisfeitos com a sua condição de saúde e laboral (satisfação expressa nas respostas do Pilar 2 – "Desenvolvimento e Qualidade de Vida no Trabalho")
- **Resultado:** 66 %

Objetivo 6: Disponibilizar a força de trabalho necessária ao adequado funcionamento institucional

Indicador: Retenção de contratados

- **Meta:** número de admissões 15% > do número de demissões
- **Resultado:** -5% (41 admitidos e 46 desligados colaboradores/ano)

PERSPECTIVA – PROCESSOS INTERNOS

Objetivo 7: Garantir a melhoria contínua da assistência hemoterápica

Ferramenta de monitoramento dos resultados em desenvolvimento. Implementação prevista para março de 2026.

Objetivo 8: Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação

Indicador: Número de Publicação Mensal – Geral

- **Meta:** 12 publicações/ano
- **Resultado:** 27 publicações/ano

Objetivo 9: Firmar parcerias estratégicas

Indicador: Número de parcerias firmadas

- **Meta:** 2 parcerias/ano
- **Resultado:** 2 parcerias/ano

Objetivo 10: Garantir a segurança dos sistemas informatizados e dos dados coletados e produzidos

Indicador: Segurança dos dados informatizados

- **Meta:** 0 (zero)
- **Resultado:** 0 (zero)

Objetivo 11: Fortalecer a estrutura de governança

Indicador: Número total de documentos novos ou revisados

- **Meta:** 3 documentos/ano
- **Resultado:** 4 documentos/ano (3 revisados e 1 novo)

Objetivo 12: Fortalecer as estruturas e as funções de integridade

Indicador: Grau de maturidade da Integridade na Instituição

- **Meta:** 65%
- **Resultado:** 83,31%

PERSPECTIVA – CLIENTES E SOCIEDADE

Objetivo 13: Disseminar conhecimento em assistência hemoterápica e terapia celular

Indicador: Disseminação de conhecimento

- **Meta:** 2.500 horas/ano
- **Resultado:** 2.261 horas/ano

Objetivo 14: Fortalecer a imagem institucional

Indicador: Impacto Positivo da Imagem Institucional

- **Meta:** 99%
- **Resultado:** 100%

Indicador: Nível de Satisfação das partes interessadas (Doador)

- **Meta:** 94%
- **Resultado:** 95,63%

Indicador: Número de publicação no site e redes sociais

- **Meta:** 120 publicações/semestre
- **Resultado:** 1º semestre: 156; 2º semestre: 164

Indicador: Número de publicação para cliente/hospitais

- **Meta:** 2 publicações/semestre
- **Resultado:** 1º semestre: 0 (zero); 2º semestre: 01 (um)

Os resultados relacionados ao planejamento estratégico são monitorados por meio dos indicadores apresentados, os quais são acompanhados e avaliados periodicamente a partir da análise dos dados. Para os indicadores que não alcançam a meta, um Plano de Ação é elaborado visando o seu alcance ou, ainda, é avaliada a pertinência de mudança da meta estabelecida. Os indicadores da Fundação Pró-Sangue estão categorizados em: Indicadores Estratégicos, Indicadores de Qualidade, Indicadores de Desempenho e Indicadores de Produção, e conforme explicitado acima, o monitoramento dos resultados alcançados orienta a tomada de decisão, para o atingimento das metas institucionais.

2025

PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO

4. PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO

4.1 ADMINISTRAÇÃO

A área Administrativa é representada no Mapa de Processos e no Organograma Institucional da seguinte forma: Assessoria Jurídica; Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Suprimentos, Contratos e Patrimônio; Faturamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças; Tecnologia da Informação; Recursos Humanos; e Manutenção e Serviços de Apoio.

Compete à Diretoria de Administração, com base nos Estatutos da Fundação Pró-Sangue: identificar, propor e implementar mudanças na estrutura organizacional e em políticas e procedimentos vigentes, tendo em vista a obtenção de maior eficiência e eficácia na consecução dos objetivos organizacionais; colaborar na elaboração e revisão do planejamento estratégico; planejar e supervisionar as atividades das áreas administrativas, propondo objetivos, planos e programas estratégicos e operacionais; estabelecer programa de administração financeira em consonância com as diretrizes organizacionais e governamentais, visando garantir a otimização da gestão dos recursos materiais, orçamentários e financeiros disponíveis, dentre outras atividades realizadas, visando a sustentabilidade institucional, sempre em consonância com as demais diretorias e instâncias de governança institucional. A seguir, são apresentadas as principais atividades desenvolvidas nas áreas acima citadas, bem como destaques de resultados relevantes do ano de 2025.

4.1.1 ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica da Fundação Pró-Sangue é responsável por prestar orientação jurídica à Diretoria Executiva e aos Conselhos Curador e Fiscal, bem como por promover a defesa dos interesses institucionais em processos administrativos e judiciais. Atua de forma preventiva e proativa, buscando o aprimoramento e a correção de fluxos e procedimentos internos, com o objetivo de assegurar a legalidade e a regularidade dos atos praticados pela Administração.

Suas atribuições abrangem o **contencioso** com o acompanhamento de procedimentos administrativos e ações judiciais em que a Fundação Pró-Sangue figure no polo ativo ou passivo, adotando as medidas necessárias à adequada defesa de seus interesses; o **consultivo** com a emissão de pareceres e manifestações jurídicas em resposta às consultas formuladas pelas diversas áreas internas; e o **Jurídico de Suprimentos** com a análise dos atos e procedimentos relacionados à Divisão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio, especialmente nos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, em conformidade com a legislação vigente e com observância dos princípios que regem a Administração Pública.

Dessa forma, a Assessoria Jurídica presta suporte técnico e administrativo essencial às atividades institucionais, contribuindo para o planejamento, a organização e o controle permanente dos processos gerenciais e estratégicos, com vistas à segurança jurídica e à boa governança.

4.1.2 SUPRIMENTOS, CONTRATOS E PATRIMÔNIO

A Divisão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio é responsável pelo gerenciamento das aquisições de materiais e contratações de serviços utilizados por toda a cadeia produtiva da Fundação Pró-Sangue e pelos processos de apoio. Fazem parte da divisão os departamentos de: Compras, Licitações, Contratos, Almoxarifado e Patrimônio.

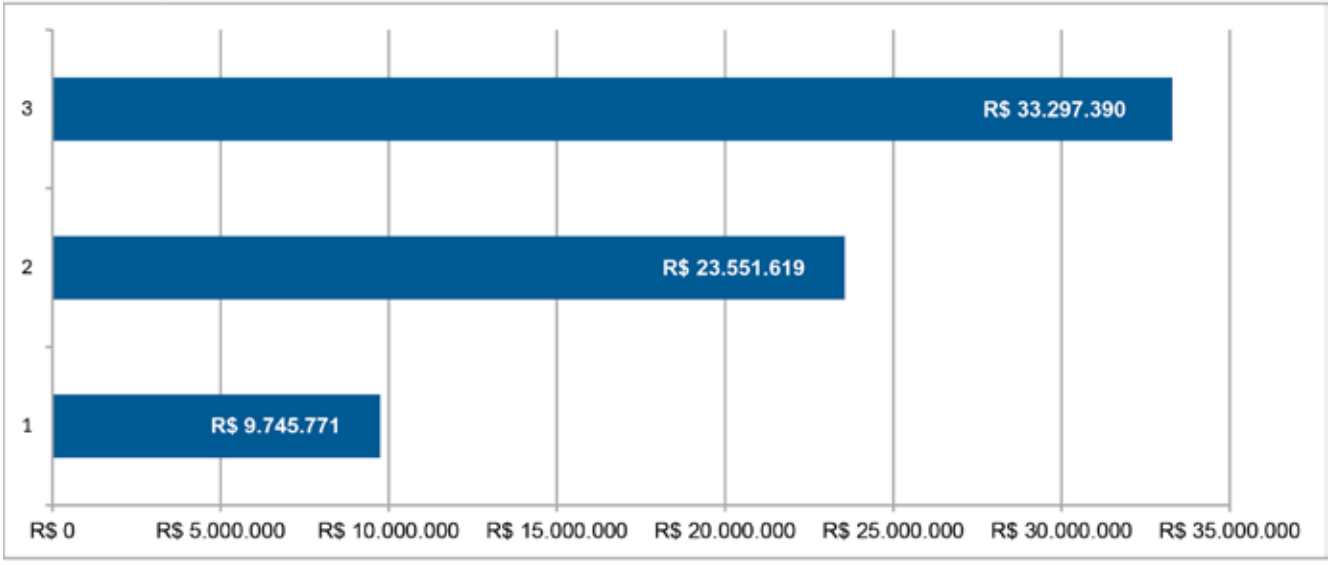
a) Compras

Realiza os procedimentos para aquisição de itens de estoque, aplicação direta, contratação de serviços e aquisição de bens de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos e normativas estaduais regulamentadoras. O processo de aquisição é iniciado a partir das solicitações de compra emitidas pelo Almoxarifado (materiais de estoque) e pelas áreas usuárias (materiais de aplicação direta ou serviços). Os colaboradores/compradores realizam as pesquisas de mercado para identificação dos prováveis fornecedores, valores e condições de fornecimento, determinam o valor médio de mercado para estimativa da reserva orçamentária e definem a modalidade apropriada para as aquisições: dispensa ou inexigibilidade de licitação e pregão eletrônico.

b) Licitações

Elabora os editais de convocação, publicando-os nas mídias obrigatórias e gerencia os procedimentos de realização dos pregões eletrônicos; analisa as propostas comerciais e documentações para habilitação das empresas; conduz as sessões de pregão visando à seleção da melhor oferta de preço; analisa e julga os recursos interpostos pelos licitantes e publica tanto no DOE, como no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, a abertura e o resultado dos processos. Durante as sessões de pregões, a área de licitações é responsável por fazer a negociação com os licitantes com o objetivo de alcançar a melhor proposta possível. Os gráficos abaixo nos mostram a economia gerada nos pregões realizados em 2025 em razão da atuação dos pregoeiros.

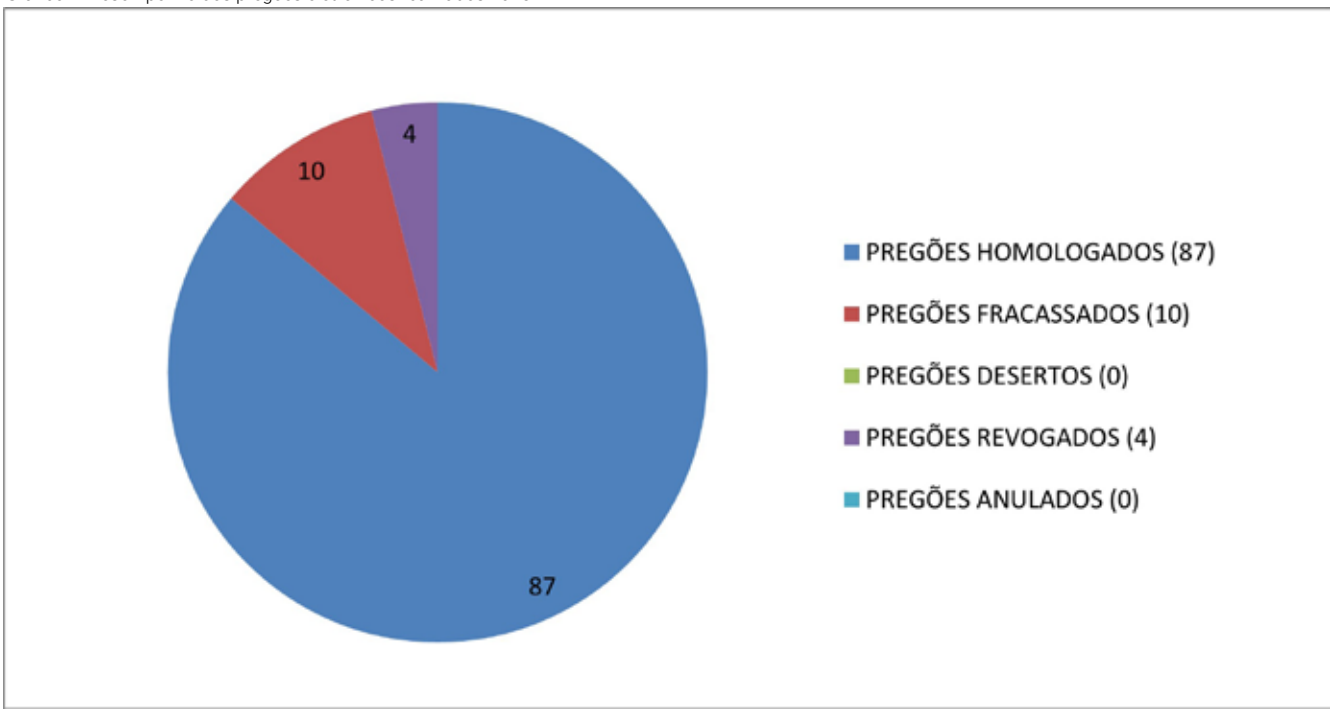
Gráfico 1: Negociação nos pregões eletrônicos, 2025



Fonte: https://pncp.gov.br/app/editais?q=FUNDA%C3%87%C3%83O%20PRO-SANGUE&status/ =todos&pagina=1, acesso em: 20/02/2025

Durante a realização do pregão a área de licitações, na figura do pregoeiro, deve resguardar a legalidade e a transparência do processo licitatório, garantindo propostas, que não apenas atendam à necessidade da Instituição, mas também apresentem os menores preços. Contudo, devido a algumas intercorrências (valor de menor lance não atinge o valor referencial, desinteresse do mercado na participação ou revogação de edital por erro ou necessidade de melhoria detectada após sua publicação), nem todos os pregões são concluídos com sucesso. O gráfico abaixo mostra o total de pregões realizados em 2025.

Gráfico 2: Desempenho dos pregões eletrônicos realizados 2025

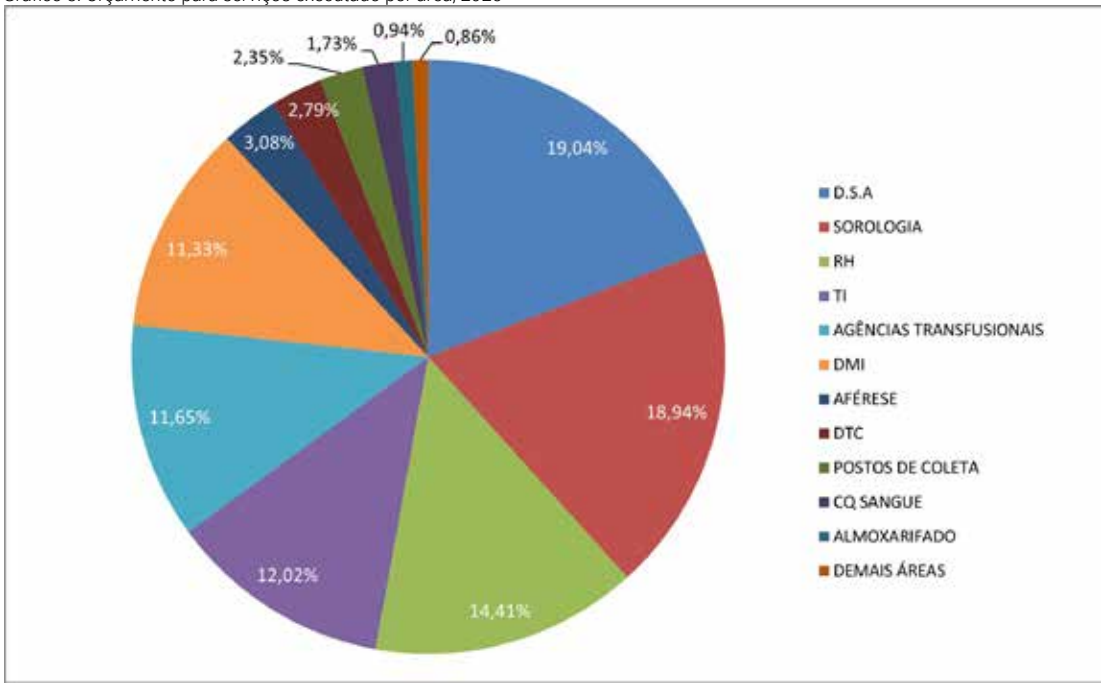


Fonte: https://pncp.gov.br/app/editais?q=FUNDA%C3%87%C3%83O%20PRO-SANGUE&status=todos&pagina=1, acesso em: 20/02/2026

c) Contratos

Faz a gestão dos contratos de serviços e materiais; realiza o follow-up de entregas de insumos e execuções dos serviços até o fim das contratações; notifica os Contratados por eventuais descumprimentos contratuais; emite notas de lançamento para o pagamento dos serviços prestados; realiza prorrogações e alterações contratuais, quando necessário ou provocado; negocia as renovações contratuais buscando o melhor resultado econômico. Além dos materiais adquiridos, em 2025, a área gerenciou 79 contratos de serviços os quais estão distribuídos pelas áreas da Instituição, conforme gráfico, que identifica o percentual orçamentário executado por cada qual:

Gráfico 3: Orçamento para serviços executado por área, 2025



Fonte: Planilha de Contratos, rede interna Fundação Pró-Sangue, período 01/01/2054 – 31/12/2025. Consulta em 20/02/2026

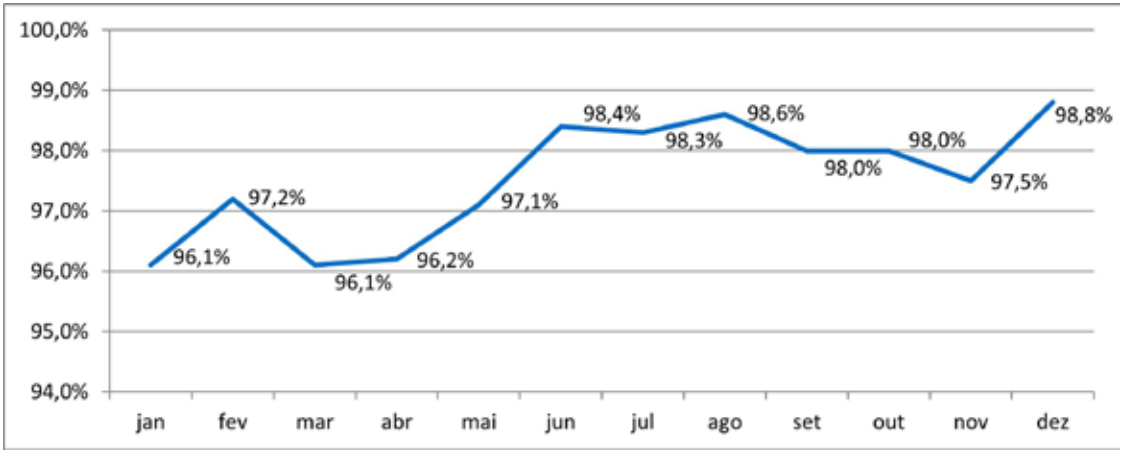
d) Almoxarifado

Recebe os materiais de estoque e itens de aplicação direta, observando o atendimento das condições contratadas: especificação, quantidade, valor, temperatura, pontualidade, validade e embalagem; contabiliza as notas fiscais nos sistemas de compras e emite inspeções de qualidade para certificar que os itens adquiridos atendem integralmente as exigências técnicas; armazena os materiais de acordo com as especificações do fornecedor, quanto à temperatura, umidade e empilhamento; recebe as requisições de material pelo sistema de controle de estoque, separa, confere e realiza a entrega às áreas. O Almoxarifado está localizado no subsolo do Prédio dos Ambulatórios do complexo HCFMUSP e atende a 40 áreas, interna e externamente ao Complexo, contabilizando aproximadamente 450 itens sob sua guarda.

No Almoxarifado é realizada a análise de estoque, com o objetivo de fornecer dados à Gestão de Suprimentos para o processamento das aquisições de insumos.

A análise é feita diariamente para definição da necessidade de nova aquisição, considerando-se um estoque seguro de 03 meses. A análise ainda deve levar em consideração o espaço físico disponível para a guarda dos insumos, de maneira que possa garantir que não haja falta de materiais sem comprometer o layout do Almoxarifado. Nem sempre a média apontada nos relatórios reflete o consumo real e a média pode ser afetada por diversos fatores, como a introdução recente de um novo item ao estoque, a elevação no consumo em determinado período em razão de campanhas de doação, a devolução de itens ao fornecedor que venham a apresentar algum defeito em uso etc, portanto a análise deve ser feita de forma criteriosa. Além disso, há acompanhamentos de consumo e solicitações complementares: aditamentos, supressões, reprogramação e acompanhamento de entregas. Para analisar a eficiência do Almoxarifado com relação ao atendimento de todas as áreas usuárias, é medido mensalmente o número de requisições atendidas, conforme demonstrado no gráfico abaixo para o período.

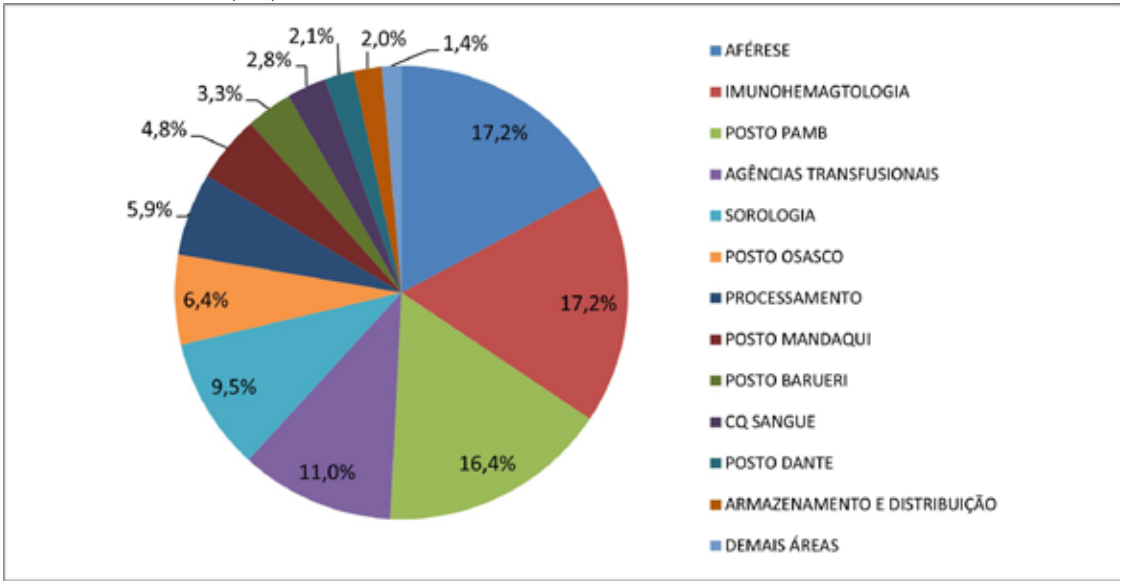
Gráfico 4: Índice de atendimento às requisições de material, 2025



Fonte: https://prosangue.sp.gov.br:8443/sa/apps/bsc/PerformanceAdministratorApplication.jsp, período 01/01/2025 – 31/12/2025. Consulta em 20/02/2026

A seguir, apresenta-se o gráfico indicando os percentuais de consumo, em valores reais, de cada área usuária da Instituição no ano em análise.

Gráfico 5: Valor consumido (total), 2025



Fonte: Software Satis Empresarial – Agiw Sistema – Módulo: Controle de Estoque, período 01/01/2025 – 31/12/2025. Consulta em 20/02/2025.

e) Patrimônio

A área de Patrimônio é responsável pelo gerenciamento do fluxo de entrada e baixa de bens patrimoniais, isto é, o ativo imobilizado adquirido. Este gerenciamento é realizado utilizando o software Agiw – Módulo: Ativo Imobilizado.

Os meios de entrada de bens patrimoniais são por aquisição, obtido por meio de recursos orçamentários disponíveis para a Fundação Pró-Sangue; comodato, obtido temporariamente por meio de contrato de comodato; doação, obtido por meio da transferência definitiva da propriedade de bens de terceiros à Fundação Pró-Sangue. A tabela a seguir informa todos os bens imobilizados adquiridos em 2025.

Tabela 3: Bens imobilizados adquiridos, 2025

Descrição	Quantidade	Valor
FREEZER VERTICAL	4	R$ 328.000,00
EQUIPAMENTO PARA PCR	1	R$ 260.934,48
CENTRÍFUGA REFIRGERADA	1	R$ 93.951,81
GELADEIRA DE LABORATÓRIO	3	R$ 52.620,00
SMART TV 75"	5	R$ 29.990,00
CENTRÍFUGA PARA IMUNOHEMATOLOGIA	2	R$ 17.000,00
SMART TV 50"	5	R$ 11.794,95
BANHO À SECO	1	R$ 11.200,00
SMART TV 43"	4	R$ 9.992,00
SISTEMA DE ELETROFORESE	1	R$ 6.544,00
GRAVADOR DIGITAL NVR	1	R$ 6.500,00

Fonte: Software Satis Empresarial – Agiw Sistema – Módulo: Controle de Estoque, período 01/01/2025 – 31/12/2025. Consulta em 20/02/2026

4.1.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Divisão de Tecnologia da Informação (TI) é responsável pela administração de todos os recursos tecnológicos da Fundação Pró-Sangue, assegurando a integridade, a segurança e a disponibilidade das informações, bem como apoiando a implementação de novas tecnologias e a melhoria de processos, com foco na redução de custos e na mitigação de riscos organizacionais.

Compete à Divisão o gerenciamento dos bancos de dados e dos sistemas corporativos utilizados na Instituição, com destaque para o Sistema Ciclo do Sangue (SCS), Sistema Satis, Interact e Saveris, abrangendo atividades como controle de partições, rotinas de backup, gestão de acessos e demais procedimentos técnicos. Coordena, ainda, a equipe de Desenvolvimento na resolução de chamados provenientes das áreas usuárias do Sistema Ciclo do Sangue, incluindo correções, melhorias e o controle da rastreabilidade dos registros pós-transfusionais – CVS 4. Também supervisiona as equipes de Suporte e Telefonia, responsáveis pelo atendimento às demandas relacionadas aos recursos tecnológicos disponibilizados.

A estrutura da TI contempla, ainda, a área responsável pela produção das etiquetas utilizadas na rotulagem das bolsas e amostras coletadas em todos os postos de coleta e agências transfusionais da Fundação Pró-Sangue, assegurando o padrão de qualidade necessário para a leitura adequada dos códigos em equipamentos laboratoriais.

No exercício de 2025, a equipe de TI acompanhou todas as coletas externas realizadas, garantindo a continuidade e a regularidade da informatização do processo. Nesse período, foram, também, atendidas 902 (novecentas e duas) ordens de serviço relacionadas a melhorias nos sistemas Ciclo do Sangue, Agência Transfusional e Coleta Externa, bem como 1.813 (mil oitocentas e treze) ordens de serviço referentes ao atendimento aos usuários dos recursos de informática.

A infraestrutura tecnológica da Fundação Pró-Sangue conta com 37 (trinta e sete) switches, que interligam mais de 500 (quinhentos) equipamentos — entre computadores, impressoras, relógios de ponto, telefones digitais e sensores de medição de temperatura (Saveris) — à rede corporativa, além de 07 (sete) links de comunicação responsáveis pela interligação das unidades.

Com vistas ao aprimoramento contínuo dos processos informatizados, a Divisão de Tecnologia da Informação realizou as seguintes iniciativas em 2025:

- Modernização dos relógios de ponto para a tecnologia facial, incluindo a possibilidade de registrar também nas coletas externas;
- Adequação do site institucional para atendimento às exigências dos órgãos regulamentadores, especialmente no que se refere às diretrizes de Integridade e Transparência Ativa, passando a integrar o ambiente CMS da Prodesp;
- Avanço do desenvolvimento do novo Sistema de Requisição de Hemocomponentes para o controle de estoque dos hemocomponentes de todos os clientes da Fundação Pró-Sangue, com previsão de implantação no primeiro semestre de 2026;
- Aquisição de novos switches para modernização e padronização da rede de comunicação no Posto de Coleta Clínicas e no Prédio Administrativo;
- Aquisição de televisores destinados à melhoria da divulgação dos painéis de senhas e de conteúdo institucional;
- Contratação de curso de Power BI, visando ao aprimoramento técnico dos colaboradores responsáveis por análises de dados;
- Aquisição de novo servidor para implantação de ambiente de backup no Prédio Administrativo;
- Aquisição de novos telefones com tecnologia VoIP, ampliando a utilização desse recurso na Instituição;
- Aquisição de novos equipamentos de CFTV, com o objetivo de fortalecer a segurança predial;
- Assinatura da solução Microsoft 365, possibilitando aos colaboradores o uso de ferramentas modernas para dição colaborativa de documentos e planilhas;
- Assinatura do sistema operacional Windows Server 2025 Datacenter, visando à modernização do ambiente de servidores.

A Fundação Pró-Sangue permaneceu, em 2025, participando das iniciativas do Governo do Estado de São Paulo, por meio do Grupo de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado de São Paulo (GTIC), em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde, fortalecendo a troca de experiências, o alinhamento estratégico e o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho na busca por soluções tecnológicas inovadoras.

4.1.4 RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos é constituída pelas áreas de Administração de Pessoal, Treinamento e Desenvolvimento e Segurança e Medicina Ocupacional, tendo atuação fundamental no desenvolvimento dos colaboradores da Fundação Pró-Sangue, com ações voltadas à garantia do cumprimento da legislação trabalhista, além da capacitação e reconhecimento da força de trabalho.

Além disso tem papel fundamental na implementação de estratégias que atendam às demandas das respectivas áreas de trabalho, contribuindo para o alcance dos resultados esperados, realizando:

- Conciliação entre as demandas institucionais de pessoal e das legislações/normatizações vigentes;
- Otimização e reposição do capital humano;
- Adequação da qualificação profissional, considerando a rotina de trabalho do colaborador.

a) Administração de pessoal

Tem como atividades principais a formalização da admissão e demissão, folha de pagamento, férias, benefícios, além do atendimento das determinações de órgãos externos no que se refere à publicidade do quadro de pessoal, dos atos da vida funcional e das informações relacionadas à folha de pagamento dos empregados constantes do quadro de pessoal da Instituição.

Uma ação importante implementada no ano de 2025, foi a mudança do quadro permanente da Fundação Pró-Sangue, a fim de melhorar a governança na área técnica, com a adequação dos cargos de livre provimento de Gerente Médico e Coordenador Médico.

Apresenta-se, a seguir, o quadro de funcionários, em conformidade com o Decreto nº 69.871, de 15 de setembro de 2025, contemplando informações acerca do quantitativo de vagas aprovadas e ocupadas em 31 de dezembro de 2025, de forma individualizada, por empregos do quadro permanente e empregos em livre provimento:

Tabela 4: Quadro de funcionários por tipologia de emprego (quantidade aprovada, ocupada e disponível), 31/12/2025

Empregos	Quantidade Aprovada	Quantidade Ocupada	Quantidade Vaga
Emprego em Comissão	39	34	5
Assessor de Diretoria	2	2	0
Assessor Técnico I	2	2	0
Assessor Técnico II	2	2	0
Assessor Técnico III	4	4	0
Assessor Técnico IV	1	1	0
Assessor Técnico V	4	4	0
Assessor Técnico VI	2	1	1
Coordenador I	1	1	0
Coordenador II	7	6	1
Diretor	4	4	0
Gerente	4	2	2
Gerente Médico	4	4	0
Supervisor I	1	1	0
Supervisor II	1	1	0
Emprego do Quadro Permanente	668	310	358
Advogado	4	0	4
Analista de Gestão Administrativa	50	25	25
Assistente Social	2	0	2
Auditor	1	0	1
Auxiliar Administrativo	88	42	46
Auxiliar de Serviços Gerais	45	17	28
Auxiliar Técnico de Lab. Análises Clínicas	110	37	73
Biologista	182	104	78
Controlador de Estoque	18	8	10
Enfermeiro	35	22	13
Enfermeiro do Trabalho	1	0	1
Engenheiro	1	0	1
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1	0	1
Médico	53	15	38
Médico do Trabalho	1	0	1
Psicólogo	2	0	2
Técnico de Enfermagem	55	34	21
Técnico de Manutenção	12	3	9
Técnico de Segurança do Trabalho	3	1	2
Telefonista	4	1	3

Emprego do Quadro Permanente (Extinto na Vacância)	39	36	3
Auxiliar de Análises Clínicas	1	1	0
Auxiliar de Enfermagem	31	29	2
Biologista Senior	1	1	0
Mensageiro	1	1	0
Secretária	5	4	1
Total de Empregos	746	380	366

Fonte: Divisão de Recursos Humanos – Fundação Pró-Sangue

Considerando a média de 2025, houve uma redução de 1% do quadro de pessoal, significando um maior potencial de retenção de profissionais, já que no período de 2015 a 2023, a média havia sido de 5%. Analisando as entrevistas de desligamentos, nota-se que em sua maioria, a iniciativa se deu em razão de aposentadoria ou migração para um concurso ou carreira dentro das expectativas destes profissionais desligados.

O foco na reposição, no entanto, tem sido a chave crucial para a recomposição do quadro de pessoal e, portanto, a Fundação Pró-Sangue encaminhou os seguintes pleitos visando à obtenção de autorização governamental para contratação no ano de 2025, utilizando-se da validade dos concursos vigentes, além de cargas de livre provimento para atender às estratégias de solidificação dos serviços prestados, bem como da crescente responsabilidade das áreas técnicas e administrativas na gestão.

- SEI 269.00000418/2025-23 – Contratação de cargo de Livre Provimento de Assessor Técnico VI;
- SEI 269.00000223/2025-83 – Contratação de cargo de Livre Provimento de Assessor Técnico IV;
- SEI 269.00000196/2025-49 – Contratação de cargo de Livre Provimento de Assessor Técnico III;
- SISAUT 9000-2025/00004 – Pleito visando autorização de contratação de 2 Biologistas, 1 Auxiliar de Serviços Gerais, 1 Enfermeiro e 3 Técnicos de Enfermagem;
- SISAUT 9000-2025/00002- Pleito visando autorização de contratação de 1 auxiliar de Serviços Gerais;
- SEI 269.00000554/2025-13 – Contratação de cargo de Livre Provimento de Assessor de Diretoria;
- SEI 269.00000467/2025-66 – Contratação de cargo de Livre Provimento de SUPERVISOR II;
- SEI 269.00000606/2025-51 – Contratação de cargo de Livre Provimento de COORDENADOR II;
- SISAUT 9000-2025/00006 – Pleito visando autorização de contratação de 1 Analista de Gestão Administrativa, 4 Biologista, 3 Auxiliares Administrativo, 7 Auxiliares de Serviços Gerais, 3 Técnicos de Enfermagem;

• SISAUT 9000-2025/00007 – Pleito visando autorização de contratação 01 Técnico de Segurança do Trabalho;
• SISAUT 9000-2025/00009 – Pleito visando autorização de contratação 1 Médico, 1 Médico do trabalho, 1 Enfermeiro, 1 Biologista e 1 Auxiliar de Serviços Gerais;
• SEI 269.00000739/2025-28 – Contratação de cargo de Livre Provimento de Gerente;
• SISAUT 9000-2025/00010 – Pleito visando autorização de contratação de 13 Biologistas e 02 Auxiliares de Serviços Gerais;
• SEI 269.00000791/2025-84 – Contratação de cargo de Livre Provimento de Gerente, Coordenador I, Coordenador II, Assessor técnico V.

Outra ação importante na atuação da gestão das áreas, foi a implementação da Portaria Normativa FPSHSP-DA Nº 01, de 17 de setembro de 2025, para pagamento de salário de substituição dos cargos de comando das áreas de Divisão. Tal medida visa garantir maior comprometimento e condução dos projetos das áreas mantendo a qualidade e expectativas dos serviços prestados.

b) Treinamento e Desenvolvimento

A área de Treinamento e Desenvolvimento tem a função de organizar a capacitação profissional na Instituição nas áreas de Hemoterapia, Terapia Celular e Gestão Administrativa.

Neste ano, houve a possibilidade de disponibilização de 20 inscrições para o maior e mais importante encontro na área da Hematologia e Hemoterapia, o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia ocorrido em São Paulo.

Nessa ocasião houve também a participação dos profissionais da Fundação Pró-Sangue na condução de 19 painéis, representando um aumento de 27% em relação à última edição do Congresso, reforçando seu papel como referência no segmento e no seu compromisso com a disseminação de conhecimento.

Cabe ressaltar que, no total, houve a participação de 54 colaboradores da Fundação Pró-Sangue no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2025, com condução de aulas e/ou apresentação de trabalhos e/ou vivências científicas.

Outra ação focada em capacitação importante foi o Curso de Gestão e Liderança, aplicado a 50 profissionais da Instituição. Foram 16 horas entre treinamentos assíncronos e síncronos, com temas que englobam: desenvolvimento de lideranças, melhoria dos processos de trabalho, alinhamento das equipes, interação entre as áreas, o acolhimento, a busca do bem-estar no ambiente de trabalho, a gestão do absenteísmo e o desenvolvimento de uma cultura de qualidade de vida.

A área de treinamento, a fim de garantir um índice melhor relativo à Educação Continuada e Permanente, implementou em Maio/2025 um monitoramento mensal, que em Setembro/2025 passou a ser quinzenal, dos treinamentos, com o intuito de garantir que sejam feitos adequadamente, visando que todos os colaboradores estejam aptos para a atividade que devem exercer, ação efetiva na garantia de segurança dos nossos produtos por meio de capacitação.

Além disso, o indicador “nº total de horas de capacitação mês/nº total de funcionários mês” mostra que foram realizadas 12h46 de capacitação/ano por colaborador, perfazendo um total de 4.971 horas/ano. Este resultado demonstra um crescimento expressivo quanto à qualificação da força de trabalho da Fundação Pró-Sangue.

Após análise da Pesquisa de Clima Organizacional 2024, foi identificado um percentual baixo de respostas por conta de questões repetitivas. Desta forma, optou-se pela mudança do conteúdo, com investimento na divulgação da pesquisa e das ações realizadas com base nas respostas. Um exemplo foi a criação do espaço colaborativo “Quem Indica Amigo É!”, no qual os colaboradores podem dar dicas de saúde, lazer, restaurantes com descontos, cursos dentre outras.

Essa mudança pretende garantir que os colaboradores percebam que suas demandas são vistas e atendidas ou justificadas, se o caso, à exemplo da questão dos benefícios, sempre questionados, que, por meio de um benchmarking com outras fundações, foi possível demonstrar que a Fundação Pró-Sangue tem o melhor valor de benefícios dentre as demais.

Ainda com base na análise da Pesquisa, outras ações foram também sugeridas por esta Divisão e aprovadas pela Diretoria Executiva, programadas para 2026, tais como o Programa de Mobilidade Interna, Capacitação para Feedback, retomada do Plano de Empregos, Cargos e Carreiras, Projeto Tempo de Casa, dentre outras cujo objetivo é melhorar a motivação, reconhecimento e engajamento dos colaboradores.

Tal ação já resultou em um aumento de 5% no percentual de adesão à pesquisa de 2025.

c) Segurança Ocupacional

A equipe de Segurança Ocupacional tem um papel fundamental na prevenção de acidentes de trabalho, com foco na proteção da saúde e integridade dos colaboradores. As principais responsabilidades são:

- Prevenir, conscientizar, elucidar os riscos e acidentes, preservando a saúde dos trabalhadores;
- Avaliar a segurança dos setores da Instituição e apresentar propostas e recomendações aos responsáveis;
- Buscar novos EPIs (equipamentos de proteção individual), novas tecnologias entre outras exigências, a fim de proporcionar mais conforto aos colaboradores;
- Analisar a real necessidade da operacionalidade do processo de trabalho com a sua devida proteção;
- Manter o grupo de Brigada de Incêndio ativo;
- Participar de Simulados de Abandono em conjunto com a Brigada do Hospital das Clínicas – HCFMUSP;
- Organizar o processo de eleição da CIPA;
- Realizar, em parceria com a CIPA, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), evento anual voltado aos funcionários com o objetivo de mostrar a importância de se trabalhar com segurança;
- Implantar as adequações identificadas na Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

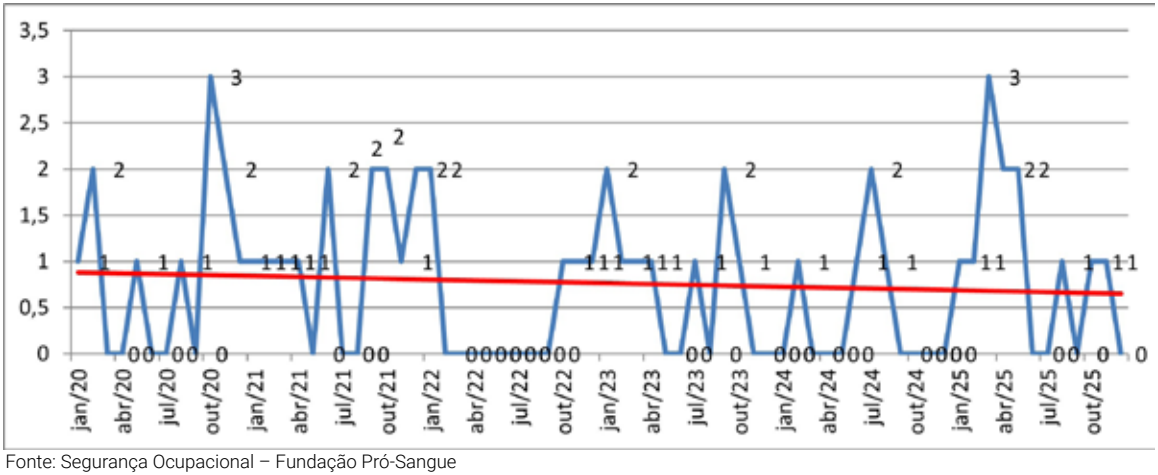
A atuação integrada da equipe de Segurança Ocupacional, com a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e de Assédio (CIPA), a Comissão de Perfurocortante e o Comitê de Biossegurança é fundamental para identificar, monitorar e mitigar os riscos ocupacionais, especialmente no que diz respeito aos acidentes de perfurocortantes, que representam uma das maiores ameaças à saúde dos trabalhadores da área de saúde.

A atuação da Segurança Ocupacional vislumbra a mitigação ou, ao menos, a diminuição do número de acidentes, tornando, desta forma, o local de trabalho mais seguro e confortável para o colaborador.

Destes acompanhamentos decorrem propostas de alteração de insumos, de processos de trabalho e outras orientações, com a intenção de neutralizar ou reduzir os acidentes.

O gráfico a seguir mostra a ocorrência dos acidentes entre os anos de 2020 e 2025. Em 2025, foram registrados 12 acidentes, sendo 3 de trajeto e 9 típicos, com tendência de queda.

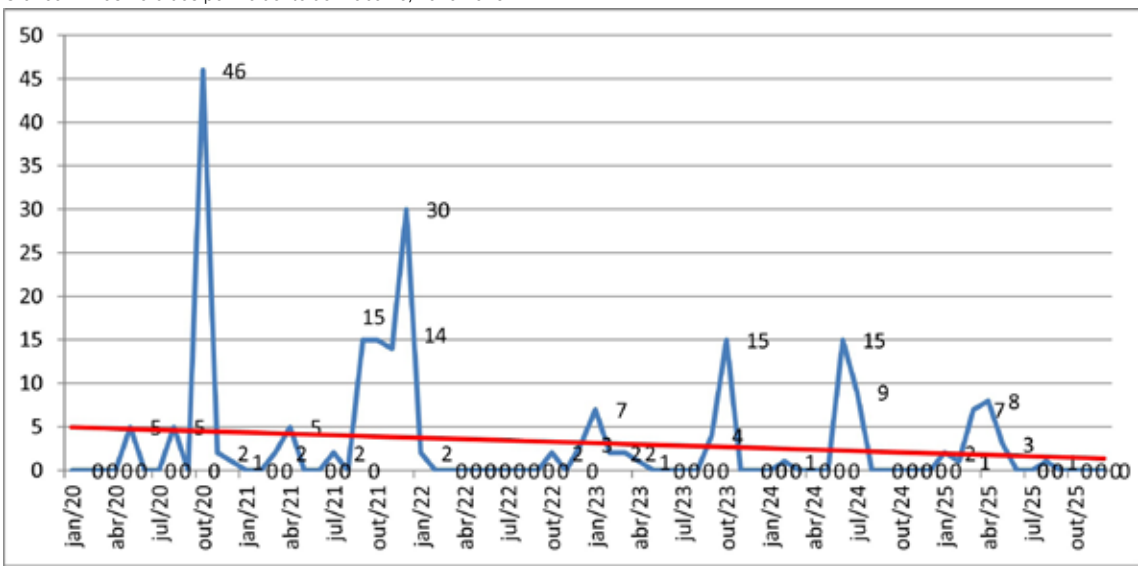
Gráfico 6: Quantidade de Acidente de Trabalho, 2020-2025



Fonte: Segurança Ocupacional – Fundação Pró-Sangue

No ano de 2025, o acidente de trabalho representou um total de 22 dias de afastamento, decorrentes dos acidentes de trajeto e típico, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 7: Dias Perdidos por Acidente de Trabalho, 2020-2025



Fonte: Segurança Ocupacional – Fundação Pró-Sangue

d) Medicina do Trabalho

A medicina do trabalho tem como objetivo principal garantir a saúde do trabalhador por meio de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, bem como promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, tendo seu campo de atuação baseado nas normas regulamentadoras, Instruções Técnicas do INSS, dentre outras legislações de observância obrigatória pelo empregador.

A partir de Setembro/2025, iniciou-se contrato com nova empresa para o fornecimento do serviço de medicina do trabalho – Protecta SSO, no qual foram incluídas estratégias para implementação da NR1.

Esses serviços englobam desde a confecção do Programa Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), pelo qual o médico coordenador e equipe de medicina ocupacional realizam a integração das exigências das atividades profissionais, impacto na saúde dos trabalhadores e determinações constantes nas normas até a sua devida implementação.

Os exames médicos admissionais, demissionais e periódicos, como parte integrante do PCMSO e de caráter obrigatório ao empregador, foram devidamente executados no ano de 2025 por todos os colaboradores da Fundação Pró-Sangue.

Assim, no ano de 2025 foram realizados 341 exames periódicos, que são fundamentais para avaliação do estado de saúde dos trabalhadores e tem como um dos objetivos a adequada orientação na prevenção quanto aos fatores de riscos físicos, químicos ou biológicos, a que estão expostos em seu ambiente laboral.

Além dos exames periódicos é de extrema importância a realização das avaliações ocupacionais, que visam à análise e emissão de laudo, pelo médico do trabalho, de eventuais restrições, necessidade de afastamentos, bem como avaliação para retorno ao trabalho. No ano de 2025 foram agendadas e realizadas 26 validações de atestados, 18 retornos ao trabalho, 33 admissionais e 27 demissionais.

4.1.5 MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE APOIO

a) Manutenção e Instalação

O Departamento de Manutenção e Instalação (DMI) tem entre as suas atribuições manter todo o parque de equipamentos, instalações de infraestrutura, como subestação elétrica, grupo motor gerador de emergência, além de instalações elétricas e hidrossanitárias da Fundação Pró-Sangue, operando 24 horas por dia, ininterruptamente.

A estrutura organizacional do Departamento conta com engenheiro coordenador e áreas de Administração, Qualidade, Refrigeração, Eletrônica, Elétrica e Civil.

Como área de apoio aos processos críticos da Instituição, além das áreas de infraestrutura, atua na gestão de equipamentos através do planejamento das manutenções preventivas, calibrações, qualificações térmicas, qualificação de equipamentos para validações dos processos e da documentação técnica da Qualidade para a garantia das certificações ISO 9001:2015, AABB – *Association for the Advancement of Blood & Biotherapies* e Hemobrás, possuindo, atualmente, um total de 1.365 equipamentos críticos, além do planejamento de suprimentos para as manutenções corretivas, contando com o suporte de contratos de manutenção de equipamentos de laboratórios.

No período analisado, foram executadas 10.871 ordens de manutenção sendo 9.225 de manutenções preventivas e 1.646 de manutenções corretivas de todas as áreas da Instituição.

O DMI é responsável pelo gerenciamento das calibrações e qualificações térmicas dos equipamentos críticos do Ciclo do Sangue. Em 2025, foram realizadas 1.589 calibrações e 66 qualificações térmicas, garantindo a confiabilidade dos equipamentos.

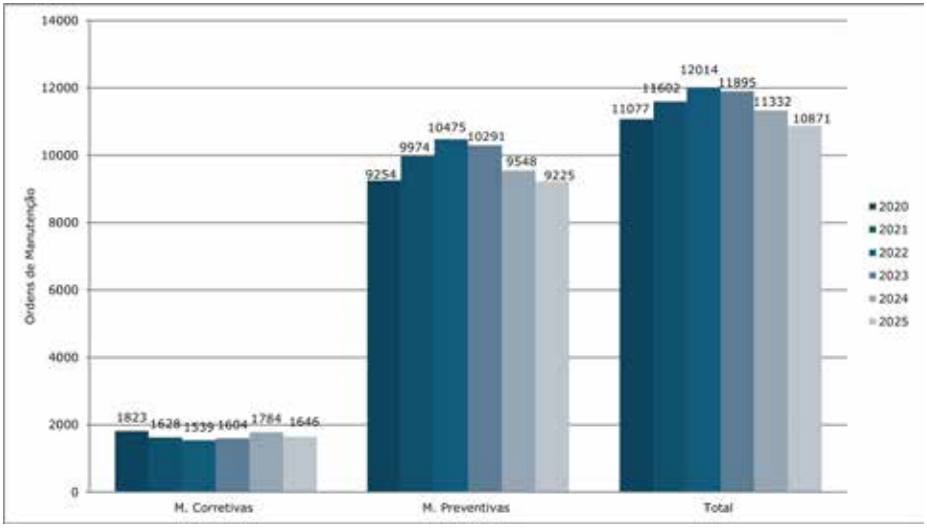
Como área de apoio à Direção, realiza estudos de viabilidade técnica e econômica de projetos e obras de adequação, execução de projetos de reformas e obras de áreas, de novos ambientes e de convênios com o Ministério da Saúde.

Como suporte às áreas técnicas, participa de projetos de incorporação de tecnologias nas pesquisas e estudos e na elaboração de especificações e processos de aquisição, recebimento e aprovação das tecnologias.

Serviços relevantes executados durante o ano de 2025:

- Supervisão da obra, coordenação da realocação de equipamentos e móveis, para a reforma das áreas do “Ambulatório de Doadores” e da sala de "Congelamento Rápido de Plasma”;
- Elaboração dos Projetos Executivos e documentação técnica para a licitação da reforma dos “Laboratórios de Sorologia”;
- Aquisição de 146 equipamentos e instrumentos para recomposição do parque tecnológico.

Gráfico 8: Manutenções Corretivas e Preventivas, 2025



Fonte: Divisão de Manutenção e Serviços de Apoio – Fundação Pró-Sangue

b) Serviços e Apoio

O Departamento de Serviços de Apoio (DSA) é uma unidade estratégica responsável pela viabilização de atividades-meio que promovem suporte às operações finalísticas da Fundação Pró-Sangue. Sua atuação concentra-se na Gestão de Contratos de serviços de apoio e no suporte logístico do transporte interdepartamental e área metropolitana.

Atualmente, o departamento gerencia 10 contratos administrativos ativos, coordenando um contingente de 34 profissionais terceirizados. Além da gestão direta, o DSA desempenha a função de Agente Fiscalizador em contratos de interface compartilhada, em parceria com o Hospital das Clínicas, como o serviço de higienização hospitalar e controle de pragas executado pela empresa ONET no 1º andar do Prédio dos Ambulatórios (HC), garantindo que os níveis de serviço (SLA) atendam aos padrões de qualidade.

b.1) Gestão Logística e Transporte

O transporte é uma das vertentes mais críticas do DSA, essencial para viabilizar os deslocamentos tanto dos colaboradores e prestadores a serviço da Instituição, para a execução de suas atividades, como da cadeia de abastecimento de hemocomponentes. A operação é viabilizada por três contratos de serviços distintos: Motofrete, Veículos e Táxi, cujas atividades são categorizadas:

- **Motofrete (Agilidade e Emergência):** Utilizado para o transporte de hemocomponentes em caráter de urgência. A agilidade deste modal é vital para atender solicitações hospitalares imprevistas, onde o tempo de resposta impacta diretamente no desfecho clínico do paciente. Além disso, garante a circulação de amostras laboratoriais e documentos que exigem celeridade;

02520242023202220202019

• **Transporte de Rotina e Especializado:** Realizado por veículos configurados segundo as normas sanitárias e de trânsito vigentes, garantindo o transporte de sangue total e amostras laboratoriais para o abastecimento das Agências Transfusionais;

• **Mobilidade de Equipes:** Suporte às Coletas Externas via veículo de passageiros com 15 lugares, e atendimento a demandas eventuais por meio de serviço de táxi.

b.1.1) Indicadores de Desempenho Logístico / sangue

Ao longo do ano de 2025, o Departamento de Armazenamento e Distribuição enviou ao DSA um total de 12.823 solicitações de transporte, com destino às Agências Transfusionais; 763 Emergências - 99,87% entregues dentro do tempo da meta de entrega; 7.118 Urgências - 94,31% dentro da meta; e 4.942 solicitações de Rotina - 99,92% entregues dentro da meta.

No mesmo período, o DSA recebeu 3.165 solicitações de transporte oriundas das Agências Transfusionais:

• 829 solicitações para Hemocomponentes, sendo 361 urgências, 112 rotinas, 156 agendamentos e 200 emergências;
• 1.326 para Amostras, sendo 948 urgências, 108 rotinas, 54 agendamentos e 216 emergências;
• 1.010 para Insumos, sendo 351 urgências, 390 rotinas, 223 agendamentos e 40 emergências.

b.1.2) Indicadores de Desempenho Logístico / geral

Em 2025 foram atendidos 2.557 pedidos de transporte: 59 para Documentos e Pequenos Volumes; 1.204 de Materiais e Equipamentos; 1.090 para pessoas por meio de veículos da frota; e 204 solicitações de transporte por meio de táxi.

b.2) Gestão do Serviço de Nutrição ao Doador

O DSA gerencia o abastecimento de Kits Lanche, item essencial para o protocolo de atendimento ao doador. O serviço foca na hidratação pré-doação e recuperação pós-coleta, com rigoroso controle de estoque e controle, em todos os postos fixos de coleta e coleta externa.

Os kits são estruturados para oferecer o aporte nutricional adequado, incluindo opções para dietas restritivas (barra de cereal integral, sem glúten, lactose, conservantes ou açúcares).

b.2.1) Distribuição de Consumo por Unidades de Coleta

- Posto Clínicas: Kit Lanche 1: 15.703; Kit Lanche 2: 42.696; Kit Vegano: 304
- Posto Castelo: Kit Lanche 1: 4.768; Kit Lanche 2: 18.889; Kit Vegano: 42
- Posto Mandaqui: Kit Lanche 1: 3.055; Kit Lanche 2 : 14.807; Kit Vegano: 223
- Posto Barueri: Kit Lanche 1: 1.440; Kit Lanche 2: 10.791; Kit Vegano: 14
- Posto Dante Pazzanese: Kit Lanche 1: 3.166; Kit Lanche 2: 6.293; Kit Vegano: 48
- Coleta Externa: Kit Lanche 1: 3.353; Kit Lanche 2: 9.750; Kit Vegano: 2

b.3) Vigilância e Segurança

A gestão da segurança patrimonial visa a mitigação de riscos e o suporte ao fluxo de usuários:

- Controle de Acesso: Presença em pontos estratégicos no Prédio dos Ambulatórios (1º e 4º andares), realizando o acesso de doadores através de integração com os sistemas do HC no 4º; assistência ao fluxo de usuários e doadores com apoio à recepção no 1º andar.

- Monitoramento de Infraestrutura Crítica: No Posto e Subestoque Mandaqui, a vigilância opera em

regime 12x36h, com foco adicional na monitoração de equipamentos de refrigeração e estabilidade da rede elétrica, vitais para a conservação do estoque de sangue; atuando também na assistência ao fluxo de usuários e doadores.

b.4) Serviços Complementares

• Higienização Hospitalar: Gestão de 6 prestadoras especializadas em limpeza hospitalar nas unidades Castelo Branco, Dante Pazzanese e Mandaqui.
• Controle de Vetores: Cronograma mensal de sanitização e controle preventivo de pragas e limpeza das caixas d'água da unidade Mandaqui.

4.1.6 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

A Fundação Pró-Sangue possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que estabelece um conjunto de procedimentos voltados ao gerenciamento adequado dos resíduos gerados pelas atividades desenvolvidas. A gestão eficiente desses resíduos é uma prioridade institucional, visando garantir a segurança dos colaboradores, doadores e visitantes, bem como à preservação ambiental.

O PGRSS é um documento fundamentado nos princípios da minimização da geração de resíduo e orientado por diretrizes científicas, técnicas, normativas e legais. O documento contempla as ações relacionadas ao manejo dos resíduos, abrangendo as etapas de geração, identificação, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento e tratamento, além das medidas destinadas à proteção dos trabalhadores, à preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Sua base legal está fundamentada na Lei n° 12.305, de 02/08/2010 e na Resolução CONAMA n° 358, de 29/04/2005.

Diante das inovações tecnológicas, da melhoria dos métodos de análise de controle de qualidade e do

crescimento das atividades de pesquisas, a Fundação Pró-Sangue adota uma política de gestão de resíduos com foco na minimização dos impactos ambientais e no cumprimento das regulamentações vigentes. Nesse contexto, a classificação dos resíduos gerados na Fundação Pró-Sangue é definida de acordo com a Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018, da ANVISA:

• Resíduos Infectantes: resíduos gerados por atividades diretamente relacionadas à manipulação de material biológico;
• Resíduos Químicos: resíduos provenientes de produtos químicos utilizados nos processos de pesquisa, como reagentes e solventes;
• Resíduos Comuns: materiais não perigosos, como papéis, plásticos e outros descartáveis que não oferecem risco à saúde pública;
• Resíduos Perfurocortantes: agulhas, ampolas, lâminas e outros materiais cortantes ou perfurantes gerados durante as atividades de trabalho.

A segregação dos resíduos é realizada nos pontos de geração, com a utilização de recipientes específicos e devidamente identificados, conforme legislação.

Os resíduos são armazenados em áreas apropriadas de modo a evitar acidentes ou contaminação cruzada.

A coleta e o transporte interno são realizados periodicamente, por empresa terceirizada, em conjunto com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde a Fundação Pró-Sangue está albergada, com o uso de carrinhos adequados e devidamente identificados para cada grupo de resíduo.

Após o armazenamento temporário, os resíduos são transportados por empresas certificadas que realizam o tratamento adequado, de acordo com a classificação do resíduo.

4.1.7 FATURAMENTO, ORÇAMENTO, CONTABILIDADE E FINANÇAS

a) PPA – Plano Plurianual 2024/2027

A Lei nº 17.898, de 09/04/2024, institui o Plano Plurianual – PPA para o quadriênio 2024-2027 estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual para o período.

A Fundação Pró-Sangue está incluída no Plano Plurianual 2024-2027, nos seguintes Programas:

a.1) Programa 0946

O **Programa 0946 – Inovação, Pesquisa Científica, Produção e Fornecimento de Insumos Estratégicos** tem por finalidade fortalecer a capacidade técnico-científica e produtiva da rede pública de saúde, por meio do desenvolvimento de pesquisas, incorporação de inovações e garantia do fornecimento regular de insumos estratégicos. No âmbito desse programa, a Fundação Pró-Sangue integra a Ação 4192 – Atendimento Hemoterápico, contribuindo diretamente para o Produto 2312 – Bolsas de hemocomponentes processadas pelas unidades da Secretaria da Saúde.

A atuação da Fundação Pró-Sangue, nesse contexto, está vinculada ao monitoramento de três indicadores de desempenho:

a.1.1) Indicador: 4783 – Número de Bolsas de Sangue Coletadas pelos Hemocentros

Tabela 5: Resultado de 2025 do Indicador 4783

ANO	2024*	2025	2026	2027	Média	Total
Meta Prevista	-	114.000	114.000	114.000	**114.000**	**342.000**
Meta Executada	-	104.696	-	-	**34.899**	**104.696**
% (Meta Executada / Meta Prevista)	0,0%	91,8%	0,0%	0,0%	30,6%	30,6%

Fonte: SIMPPA 2025

* O exercício de 2024 está zerado, já que a informação passou a ser coletada pela Hemorrede somente no presente ano.

É importante ressaltar que este indicador é vinculado ao ato voluntário e altruísta da população que, apesar de todas as ações de sensibilização e divulgação da importância e da necessidade da doação de sangue, depende única e exclusivamente da presença do doador.

Nesse sentido, ao longo do ano, a Fundação Pró-Sangue realizou diversas campanhas institucionais, ações em grupo, parcerias com empresas e entidades, ampla divulgação em mídia (rádio, TV, internet, OOH) e mobilização de influenciadores, além de convocações massivas por e-mail (variando entre aproximadamente 129 mil e 195 mil doadores por mês), tendo alcança êxito médio de 91,8% da meta, tendo nos meses de abril e junho atingido a quantidade pactuada.

a.1.2) Indicador: 5002 – Número de Bolsas de Concentrado de Hemácias Distribuídas para Agências Transfusionais

A disponibilidade de concentrados de hemácias para distribuição às agências transfusionais mantém relação direta com o número de bolsas coletadas e processadas. Nos meses em que a coleta ficou abaixo do previsto, esse indicador apresentou desempenho igualmente inferior, não atingindo a meta estabelecida.

Tabela 6: Resultados de 2024 e 2025 do Indicador 5002

ANO	2024	2025	2026	2027	Média	Total
Meta Prevista	114.000	114.000	114.000	114.000	**114.000**	**456.000**
Meta Executada	100.066	101.038	-	-	**201.104**	**201.104**
% (Meta Executada / Meta Prevista)	87,8%	88,6%	0,0%	0,0%	176,4%	44,1%

Fonte: SIMPPA 2025

De forma geral, o indicador foi impactado no decorrer do ano, principalmente, pelo volume de bolsas coletadas e, em alguns meses, também pela gestão de estoque da Instituição, sendo certo que em todos os casos a Fundação Pró-Sangue atendeu a todas as demandas dos hospitais abastecidos.

a.1.3) Indicador: 5033 – Número de Concentrado de Hemácias processadas pelos Hemocentros no Quadriênio

Tabela 7: Resultados de 2024 e 2025 do Indicador 5033

ANO	2024	2025	2026	2027	Média	Total
Meta Prevista	114.000	114.000	114.000	114.000	**114.000**	**456.000**
Meta Executada	101.483	101.366	-	-	**202.849**	**202.849**
% (Meta Executada / Meta Prevista)	89,0%	88,9%	0,0%	0,0%	177,9%	44,5%

Fonte: SIMPPA 2025

O número de concentrado de hemácias processados pela Instituição mantem relação direta com o número de bolsas de sangue coletadas assim, nos meses em que o número de bolsas coletadas não atinge a meta estabelecida, esse indicador acompanha o desempenho, não atingindo igualmente, o resultado previsto.

Ressalta-se que o número de concentrado de hemácia processado é, via de regra, inferior ao número de Bolsas de Sangue coletadas em razão de perdas inerentes às etapas de processamento e qualificação do sangue, como variação de volume, inspeção visual, voto de exclusão e reprovação em testes sorológicos e de tipagem.

a.2) Programa 0941

O **Programa 0941 – Estruturação da Rede de Assistência à Saúde** tem como objetivo fortalecer e qualificar a infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde, promovendo melhores condições para a prestação dos serviços assistenciais à população. O programa contempla investimentos em reformas, ampliações, modernização de instalações e aquisição de equipamentos, contribuindo para o aprimoramento da capacidade operacional da rede.

No âmbito desse programa, a Fundação Pró-Sangue participa por meio de duas ações:

a.2.1) Ação: 1377 – Reformas e Ampliação em Áreas Físicas das Unidades de Saúde

Essa ação tem por objetivo promover melhorias estruturais nas unidades, garantindo condições adequadas para a prestação dos serviços assistenciais.

Essa ação está vinculada ao Produto 2124 – Unidades de Saúde da Administração Direta e Indireta Reformadas ou Ampliadas, cujo desempenho é mensurado pelo Indicador 4675 – Área das Unidades de Saúde Reformadas ou Ampliadas (m²).

Tabela 8: Resultados de 2024 e 2025 do Indicador 4675

ANO	2024	2025	2026	2027	Média	Total
Meta Prevista	32	180	734	650	**399**	**1.596**
Meta Executada	-	49	-	-	**49**	**49**
% (Meta Executada / Meta Prevista)	0,0%	26,9%	0,0%	0,0%	12,2%	3,0%

Fonte: SIMPPA 2025

No decorrer dos 1º e 2º quadrimestres de 2025, as reformas planejadas, uma vez vinculadas à convênios com o Ministério da Saúde, que exige o atendimento de prazos e cumprimento de normativas específicas - o que torna a sua execução diferenciada, encontravam-se em fase de aprovação dos projetos para posterior início da tramitação licitatória e, finalmente, contratação de empresa para execução.

Diante disso, no 3º quadrimestre, portanto, foi possível iniciar e concluir somente as reformas do Ambulatório de Doadores (32,50 m²) e da Sala de Congelamento de Plasma (16 m²).

a.2.2) Ação: 2449 – Aparelhamento/Equipamentos nas Unidades da Adm. Direta e Indireta

Ação voltada ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica e operacional das unidades de saúde.

Essa ação está vinculada ao Produto 2126 – Móveis e Equipamentos Médico-Hospitalares para as Unidades da Administração Direta e Indireta, sendo seu desempenho acompanhado pelo Indicador 4677 – Número de Móveis e Equipamentos Médico-Hospitalares Adquiridos (unidade).

Tabela 9: Resultados de 2024 e 2025 do Indicador 4677

ANO	2024	2025	2026	2027	Média	Total
Meta Prevista	23	14	8	7	**13**	**52**
Meta Executada	77	242	-	-	**319**	**319**
% (Meta Executada / Meta Prevista)	334,8%	1728,6%	0,0%	0,0%	2453,8%	613,5%

Fonte: SIMPPA 2025

No 1º quadrimestre, não houve aquisição efetiva de móveis e equipamentos médico-hospitalares, em razão de os processos licitatórios estarem em andamento.

No 2º quadrimestre, foram adquiridos 12 equipamentos médico-hospitalares, com recursos provenientes de convênio firmado com o Ministério da Saúde, com perspectiva favorável de alcance da meta no período.

No 3º quadrimestre, foram adquiridos 38 equipamentos de informática e 192 equipamentos, com recursos próprios, do Tesouro do Estado e de Emenda Parlamentar.

a.3) Programa: 0942

No âmbito do Programa 0942 – Gestão Institucional e Capacitação para o SUS, a Fundação Pró-Sangue atua por meio da Ação 6121 – Capacitações Técnicas e Administrativas, que tem como objetivo qualificar continuamente os profissionais envolvidos nas atividades do Sistema Único de Saúde.

A ação está vinculada ao Produto 2044 – Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) capacitados, sendo seu desempenho monitorado pelo Indicador 4514 – Número de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) capacitados (unidade).

Tabela 10: Resultados de 2024 e 2025 do indicador 4514

ANO	2024	2025	2026	2027	Média	Total
Meta Prevista	40	40	40	40	**40**	**160**
Meta Executada	34	86	-	-	**120**	**120**
% (Meta Executada / Meta Prevista)	85,0%	215,0%	0,0%	0,0%	300,0%	75,0%

Fonte: SIMPPA 2025

No 1º quadrimestre, foram elaborados os estudos técnicos preliminares e os Termos de Referência para viabilizar a contratação das capacitações prioritárias, tendo no 2º quadrimestre, iniciados os processos licitatórios para a efetiva contratação dessas capacitações e, finalmente no 3º quadrimestre, foram realizados os cursos de Treinamento de Brigada (18 participantes), CIPA (18 participantes) e Gestão e Liderança (50 participantes).

b) Orçamento

No exercício de 2025, o orçamento aprovado para a Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, por meio da Lei nº 18.078, de 3 de janeiro de 2025 (Lei Orçamentária Anual – LOA), totalizou R$ 92.756.848,00 (noventa e dois milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e quarenta e oito reais). Ao longo do exercício, após as suplementações e créditos automáticos, o orçamento final alcançou R$ 110.171.221,00 (cento e dez milhões, cento e setenta e um mil, duzentos e vinte e um reais).

b.1) Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo com a escrituração da Lei nº 4.320/64, obedecendo às peculiaridades da Fundação Pró-Sangue, de regime jurídico essencialmente público, sem fins lucrativos, de

capital público, dependente de recursos do Tesouro do Estado, portanto, utiliza o Sistema SIAFEM/SIAFISICO – Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios.

Tabela 11: Balanço Orçamentário, 2025

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITAS CORRENTES (I)	**33.454.190,00**	**33.454.190,00**	**31.429.747,01**	**-2.024.442,99**		
RECEITA PATRIMONIAL	729.820,00	729.820,00	1.144.035,25	414.215,25		
RECEITA DE SERVIÇOS	2.760.020,00	2.760.020,00	2.279.584,25	-480.435,75		
TRANSFERÊNCIAS	29.964.260,00	29.964.260,00	27.757.353,96	-2.206.906,04		
OUTRAS RECEITAS	90,00	90,00	248.773,55	248.683,55		
RECEITAS DE CAPITAL (II)	**150,00**	**150,00**	**810.754,48**	**810.604,48**		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	150,00	150,00	810.754,48	810.604,48		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) =	**33.454.340,00**	**33.454.340,00**	**32.240.501,49**	**-1.213.838,51**		
DÉFICIT (IV)	**0,00**	**0,00**	**72.588.573,97**	**0,00**		
TOTAL (V) = (III + IV)	**33.454.340,00**	**33.454.340,00**	**104.829.075,46**	**71.374.735,46**		
SALDOS DE EXERCÍCIOS		**1.570.215,00**	**1.570.215,00**			
Recursos Arrecadados em Superávit Financeiro		1.570.215,00	1.570.215,00			
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	**DOTAÇÃO INICIAL**	**DOTAÇÃO ATUALIZADA**	**DESPESAS EMPENHADAS**	**DESPESAS LIQUIDADAS**	**DESPESAS PAGAS**	**SALDO DA DOTAÇÃO**
DESPESAS CORRENTES (VI)	**91.147.128,00**	**106.461.501,00**	**103.214.802,73**	**93.408.013,26**	**81.517.348,51**	**3.246.698,27**
Pessoal E Encargos Sociais	47.829.473,00	49.513.604,00	49.508.400,26	49.508.400,26	45.333.275,16	5.203,74
Outras Despesas Correntes	43.317.655,00	56.947.897,00	53.706.402,47	43.899.613,00	36.184.073,35	3.241.494,53
DESPESAS DE CAPITAL (VII)	**1.609.720,00**	**3.709.720,00**	**1.614.272,73**	**360.248,25**	**360.248,25**	**2.095.447,27**
Investimentos	1.609.720,00	3.709.720,00	1.614.272,73	360.248,25	360.248,25	2.095.447,27
TOTAL DAS DESPESAS (VIII) =	**92.756.848,00**	**110.171.221,00**	**104.829.075,46**	**93.768.261,51**	**81.877.596,76**	**5.342.145,54**

Fonte: SIGEO, 31/12/2025

b.2) Receitas Orçamentárias

As receitas realizadas pela Fundação Pró-Sangue no exercício de 2025 totalizaram R$ 32.240.501,49, sendo majoritariamente compostas por Receitas Correntes (97,49%). Dentre estas, destacam-se as Transferências Correntes, referentes aos repasses pelos serviços prestados ao SUS (86,09%), seguidas pelas Receitas de Serviços prestados a pacientes não-SUS (7,07%), Receita Patrimonial – rendimentos financeiros (3,55%) e Outras Receitas Correntes (0,77%). As Receitas de Capital representaram 2,51% do total arrecadado, provenientes de convênios firmados com o Ministério da Saúde.

O déficit Orçamentário verificado na execução do orçamento no valor de R$72.588.573,97, deve-se ao fato da impossibilidade do repasse obrigatório do Tesouro do Estado, por determinação constitucional (Art. 271, da Constituição do Estado de São Paulo), ser considerado como receita orçamentária, garantindo

a ausência de duplicação da receita, conforme preceitua a Lei Complementar nº 101/2000. A Portaria nº 339/2001 – MF/STN estabelece o tratamento orçamentário e financeiro para agentes que executam despesas orçamentárias e não são agentes arrecadadores.

Das Subvenções do Tesouro do Estado, constam os valores executados das seguintes emendas parlamentares:

Tabela 12: Emendas Parlamentares, 2025

Código Nº da Emenda	Nome do(a) deputado(a)	Objeto	Valor da Emenda	Valor empenhado	Valor não empenhado
202.527.964.138	Luiz Claudio Marcolino	Custeio de projetos voltados às pessoas com a Doença Hemolítica Falciforme	300.000,00	300.000,00	-
202.510.768.664	Bruna Furlan	Custeio para o Projeto Dandara	500.000,00	500.000,00	-
202.527.765.280	Leonardo Siqueira	Aquisição de Equipamentos	500.000,00	499.411,56	588,44
202.501.466.577	Beth Sahão	Custeio	100.000,00	93.001,91	6.998,09
202.505.568.123	Leci Brandão	Custeio de Ações do Projeto Dandara de Atendimento à Doença Hemolítica Falciforme	150.000,00	150.000,00	-
TOTAL			1.550.000,00	1.542.413,47	7.586,53

Fonte: SIGEO, 31/12/2025

b.3) **Despesas Orçamentárias**

A despesa orçamentária da Fundação Pró-Sangue, em 2025 importou em R$ 104.829.075,46, já incluídas as despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados no valor de R$ 11.060.813,95, demonstrada na tabela a seguir:

Tabela 13: Despesas Orçamentárias, 2025

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	Pago de Restos	Inscritos RPNP
3 - DESPESAS CORRENTES	**91.147.128,00**	**106.461.501,00**	**103.214.802,73**	**93.408.013,26**	**81.517.348,51**	**16.359.403,77**	**9.806.789,47**
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	**47.829.473,00**	**49.513.604,00**	**49.508.400,26**	**49.508.400,26**	**45.333.275,16**	**4.915.761,59**	**0,00**
319007 - CONTRIBUICAO ENTIDADES FECHADAS PREVIDENCIA	141.538,00	141.538,00	141.538,00	141.538,00	91.866,79	24.284,02	0,00
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	35.954.687,00	36.246.425,00	36.241.221,38	36.241.221,38	33.407.619,34	3.627.043,70	0,00
319013 - OBRIGACOES PATRONAIS	11.458.840,00	12.440.059,00	12.440.059,00	12.440.059,00	11.230.694,05	1.207.850,90	0,00
319094 - INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	274.408,00	685.582,00	685.581,88	685.581,88	603.094,98	56.582,97	0,00
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**43.317.655,00**	**56.947.897,00**	**53.706.402,47**	**43.899.613,00**	**36.184.073,35**	**11.443.642,18**	**9.806.789,47**
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	12.358.882,00	26.684.866,00	26.286.215,49	21.189.808,76	17.167.092,35	4.693.714,72	5.096.406,73
339033 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.111.400,00	1.967.126,00	1.819.501,32	1.445.551,22	1.224.072,87	368.823,60	373.950,10
339035 - SERVICOS DE CONSULTORIA	109.251,00	109.251,00	105.036,34	101.905,52	33.757,81	9.899,02	3.130,82
339036 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA FISICA	174.523,00	174.523,00	107.778,00	107.778,00	103.224,00	4.236,00	0,00
339037 - SERVICOS DE LIMPEZA,VIGIL.E OUTROS-PES.JURID	661.956,00	773.722,00	762.101,14	700.335,14	581.983,12	141.479,32	61.766,00
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	21.672.327,00	23.209.161,00	21.048.147,36	17.094.802,19	14.518.411,99	5.540.079,02	3.953.345,17
339040 - SERVICOS DE TI E COMUNICACAO - PJ	2.374.557,00	2.289.436,00	2.068.274,73	1.750.264,20	1.509.196,37	416.202,73	318.010,53
339047 - OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	3.786.773,00	643.718,00	417.347,79	417.347,79	307.905,63	52.294,65	0,00
339050 - SERVICOS DE UTILIDADE PUBLICA	67.986,00	67.986,00	63.892,82	63.712,70	57.864,27	5.261,25	180,12
339091 - SENTENCAS JUDICIAIS	0,00	1.020.000,00	1.020.000,00	1.020.000,00	672.457,46	211.651,87	0,00
339092 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	2.066,00	2.066,00	2.066,00	2.066,00	0,00	0,00
339093 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	6.042,00	6.041,48	6.041,48	6.041,48	0,00	0,00
4 - DESPESAS DE CAPITAL	**1.609.720,00**	**3.709.720,00**	**1.614.272,73**	**360.248,25**	**360.248,25**	**116.243,30**	**1.254.024,48**
44 - INVESTIMENTOS	**1.609.720,00**	**3.709.720,00**	**1.614.272,73**	**360.248,25**	**360.248,25**	**116.243,30**	**1.254.024,48**
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.609.720,00	3.709.720,00	1.614.272,73	360.248,25	360.248,25	116.243,30	1.254.024,48
449093 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	**92.756.848,00**	**110.171.221,00**	**104.829.075,46**	**93.768.261,51**	**81.877.596,76**	**16.475.647,07**	**11.060.813,95**

Fonte: SIGEO, 31/12/2025

Em 2025, foram autorizadas as seguintes suplementações orçamentárias:

• R$ 10.749.224,00 destinados a Custeio, conforme disposto no Decreto nº 69.796, de 12 de agosto de 2025;

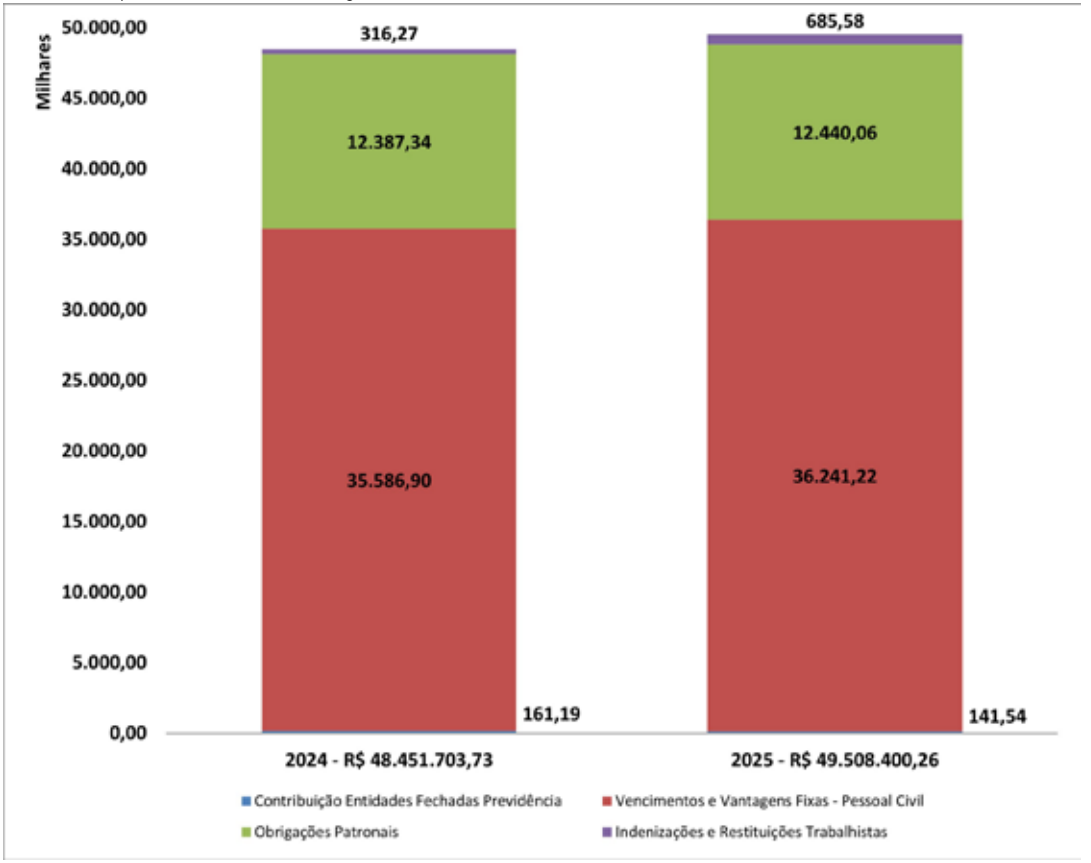
• R$ 1.645.105,00 destinados a Pessoal e Encargos, conforme disposto no Decreto nº 70.146, de 4 de dezembro de 2025.

b.3.1) Despesas Correntes

b.3.1.1) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Demonstra-se no gráfico a seguir, um aumento nas Despesas com Pessoal Civil, principalmente, devido ao reajuste salarial de 4,52% concedido e pago no mês de agosto de 2025, incluindo os valores retroativos aos meses de março a julho de 2025.

Gráfico 9: Despesas com Pessoal e Encargos, 2024 e 2025



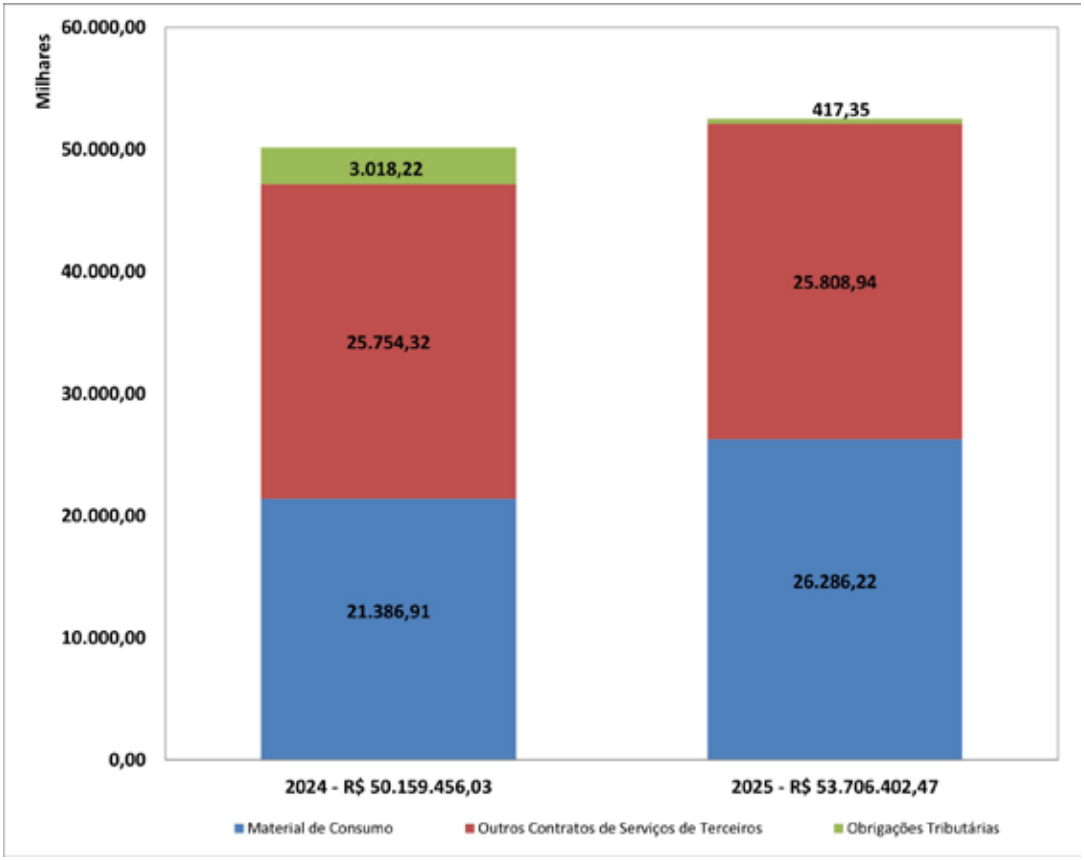
Fonte: SIGEO, 2024 e 2025

b.3.1.2) Outras Despesas Correntes

As Despesas Correntes da Fundação Pró-Sangue em 2025 cresceram em relação ao exercício anterior em 7,07%, conforme demonstrado a seguir de forma detalhada.

Em 2024 ocorreu a quitação do parcelamento COFINS, presente na despesa “Obrigações Tributárias”.

Gráfico 10: Outras Despesas Correntes Detalhadas, 2024 e 2025

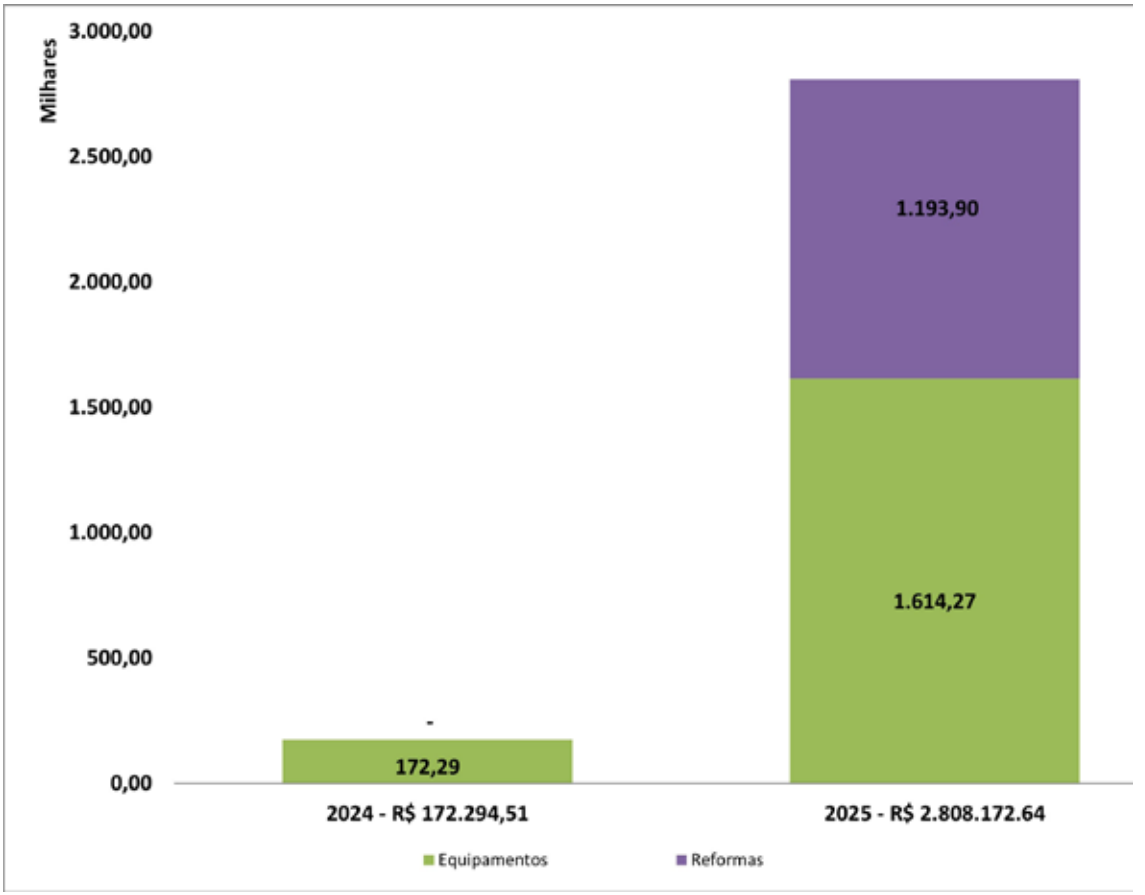


Fonte: SIGEO, 2024 e 2025

b.3.2) Despesas de Capital

Em 2025, foi investido em Despesas de Capital o montante de R$ 2.808.172,64, sendo R$ 1.614.272,73 destinados aos equipamentos médicos hospitalares, equipamentos de informática e móveis (considerando R$ 499.411,56 de recursos oriundos de Emendas Parlamentares); e R$ 1.193.899,91 em reformas com recursos, majoritariamente, oriundos de convênio.

Gráfico 11: Investimentos em obras, equipamentos e mobiliários, 2024 e 2025



Fonte: SIGEO, 2024 e 2025

c) Contabilidade

c.1) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial em 31/12/2025, conforme preconiza a Lei nº 6.404/76. O Balanço é representado pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidenciando o que a Instituição possui e como as suas atividades e os seus bens são financiados. O Ativo representa todos os bens, direitos e valores a receber da Fundação Pró-Sangue e o Passivo representa as obrigações a curto e longo prazos.

A seguir apresenta-se o quadro comparativo do balanço patrimonial de 2025 e 2024.

Tabela 14: Balanço Patrimonial Comparativo, 2024 e 2025

ATIVO	2025	2024	PASSIVO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	**31.765.277,89**	**27.077.183,93**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**27.803.408,67**	**25.969.662,89**
Caixa e equivalente de caixa	13.395.292,85	10.781.074,65	Fornecedores/Outras obrig. curto prazo	6.389.042,51	5.578.775,36
Subvenções Tesouro a Receber	8.284.528,35	10.072.782,73	Subvenções Tesouro a Realizar	8.284.528,35	10.072.782,73
Contas a Receber	2.756.806,05	2.696.823,09	Obrigações Trabalhistas	8.834.206,10	8.047.214,70
Direitos Realizáveis	652.249,01	217.285,55	Convênios	2.365.350,54	1.673.552,41
Estoques	6.676.401,63	3.309.217,91	Recursos Vinculados/Caução/Conv.NAT	1.930.281,17	597.337,69
NÃO CIRCULANTE	**22.053.942,18**	**22.787.035,77**	**NÃO CIRCULANTE**	**41.973.243,72**	**37.341.089,79**
Realizável a longo prazo	**178.505,95**	**653.489,92**	**Exigível a longo prazo**	**41.973.243,72**	**37.341.089,79**
Contas a Receber	178.505,95	178.505,95	Obr. Trab/Precatórios	13.886.863,18	13.760.845,96
Depósitos Judiciais	-	474.983,97	Contingência Cível	15.257.505,97	10.751.369,26
			Bens em Comodato	12.828.874,57	12.828.874,57
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**- 15.957.432,32**	**- 13.446.532,98**
Investimentos	3.944,16	2.958,12	Dotação Inicial	5.359.967,94	5.359.967,94
Imobilizado	6.339.988,44	6.488.711,63	Reservas de Capital	32.005.669,73	32.005.669,73
Bens em Comodato	12.828.874,57	12.828.874,57	Déficit Acumulado	- 50.812.170,65	- 54.624.200,78
Intangível	2.702.629,06	2.813.001,53	Superávt / Déficit Ano	- 2.510.899,34	3.812.030,13
TOTAL DO ATIVO	53.819.220,07	49.864.219,70	TOTAL DO PASSIVO	53.819.220,07	49.864.219,70

Fonte: SIGEO, 2023 e 2024

c.1.2) Ativo – Circulante, Não Circulante

c.1.2.1) Ativo Circulante

No Ativo Circulante estão registrados os direitos da Fundação Pró-Sangue a serem liquidados no curto prazo ou os de maior liquidez, como depósitos bancários, aplicações financeiras, valores a receber e estoques. O crescimento do Ativo Circulante em 2025 deveu-se principalmente a aumento do Caixa e equivalentes de caixa e estoques.

c.1.2.2) Ativo Não Circulante

No Ativo Não Circulante estão registrados os valores a receber em longo prazo, o que significa que somente se transformarão em recursos financeiros, em exercícios futuros.

A diminuição do Ativo não Circulante deveu-se principalmente a baixas no realizável a longo prazo por recebimento, no imobilizado depreciação e amortização do intangível.

c.1.3) Passivos – Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido

O Passivo está representado no Balanço Patrimonial pelas obrigações, classificadas por ordem de exigibilidade e pelos recursos próprios no patrimônio líquido. A seguir estão detalhados os principais itens do Passivo da Fundação Pró-Sangue.

c.1.3.1) Passivo Circulante

No Passivo Circulante estão registradas as obrigações da Fundação Pró-Sangue a serem liquidadas em curto prazo, que normalmente são pagas dentro de um ano.

O crescimento do Passivo Circulante foi de 7%, obrigações trabalhistas, convênios e Recursos Vinculados.

c.1.3.2) Passivo Não Circulante

No Passivo Não Circulante estão registradas as obrigações da Fundação Pró-Sangue a serem liquidados em longo prazo. Trata-se das obrigações exigíveis que deverão ser pagas no exercício seguinte ao do levantamento do Balanço.

Houve no exercício de 2025 um acréscimo significativo apenas no item Contingência Cível, principalmente devido correção da Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde, onde a Prefeitura de São Paulo, corrigiu drasticamente e forma infundada os valores devidos pela Fundação Pró-Sangue, contudo o valor acrescido está sendo questionado administrativamente.

c.1.3.3) Patrimônio Líquido

A diferença entre ativo e passivo resulta no patrimônio líquido, ao mostrar o quanto os bens e direitos superam as obrigações. Trata-se de um indicador de riqueza líquida da Instituição.

Passivo pode ser superior ao ativo, situação na qual o patrimônio líquido é negativo.

A situação patrimonial da Fundação Pró-Sangue, no exercício, reflete as operações realizadas no passado, em geral guiadas pelas opções de política econômicas, trabalhistas e governamentais, bem como os efeitos de outros fatos supervenientes que ocorreram.

O acréscimo do Patrimônio Líquido negativo, deveu-se ao déficit do exercício no valor de R$ 2.510.899,34, que foi causado pela da correção indevida da TRSS – Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde, no valor de R$ 3.272.072,13. Destaca-se que, excluindo-se esse fator, **o resultado do exercício seria superávit no valor de R$ 761.172,79**.

c.2) Demonstrativo de Resultado do Exercício

A Fundação Pró-Sangue tem realizado uma gestão voltada para a qualidade dos serviços prestados e manutenção das atividades planejadas e previstas na lei orçamentária anual, de forma a manter as contas equilibradas, executando as despesas do exercício compatíveis com as receitas.

Tabela 15: DRE, 2024 e 2025

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2025	2024
Receita de Prestação de Serviços	2.339.567,21	2.004.582,10
Receita SUS (Transf. Gov. Federal)	27.757.353,96	27.101.358,86
Receita do Tesouro	68.441.227,64	60.281.816,06
Receita Federal Covid	0,00	4.000.000,00
Convênios	253.705,63	0,00
Outras receitas Operacionais	160.973,27	21.932,00
RECEITA OPERACIONAL	**98.952.827,71**	**93.409.689,02**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRODUZIDOS	**-78.654.753,87**	**-78.281.967,27**
Despesas de Pessoal	-38.700.477,94	-34.576.673,94
Despesas com Benefícios	-3.445.626,31	-3.328.879,68
Materiais de Consumo	-21.288.891,36	-19.246.020,22
Outros Custos dos Serviços	-13.768.827,74	-19.560.918,93
Depreciação/Amortização	-1.450.930,52	-1.569.474,50
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**20.298.073,84**	**15.127.721,75**
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	**-16.506.171,31**	**-15.237.071,84**
Despesas de Pessoal	-9.501.985,60	-9.975.105,13
Despesas com Benefícios	-864.711,89	-825.386,22
Despesas Administrativas	-4.719.659,47	-3.081.992,30
Depreciação/Amortização	-1.419.814,35	-1.353.390,97
Outras despesas (PCLD)	0,00	-1.197,22

RESULTADO ANTES REC. / DESP.FINANC.	**3.791.902,53**	**-109.350,09**
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	**-3.290.672,95**	**1.115.569,50**
Receitas Financeiras	1.048.958,67	1.564.747,89
Despesas Financeiras	-4.339.631,62	-449.178,39
RESULTADO OPERACIONAL	**501.229,58**	**1.006.219,41**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC	**-3.012.128,92**	**2.805.810,72**
Receitas Reversão Proc. Jud. / despesas	0,00	8.636.659,85
Processos trabalhistas / Precatórios	-78.705,69	0,00
Perdas na alienação de imobilizado	-43.387,50	-540.250,19
Reversão Ajuste Depreciação / Amortização	531.345,55	0,00
Despesas de Correção de Sentenças judiciai	-191.105,35	0,00
Reversão Correção Realiz. a Longo P.	-279.084,40	0,00
Reversão Subvenções não Realizadas	0,00	-2.155.910,85
Outras Despesas (Comissionados HC)	-2.951.191,53	-3.134.688,09
SUPERÁVIT / DÉFICT DO EXERCÍCIO	-2.510.899,34	3.812.030,13

Fonte: SATIS, 2025 e 2024

c.2.1) Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal, por regime de competência, ficaram representadas no exercício conforme tabela a seguir:

Tabela 16: Demonstrativo de Despesas com salários e encargos, 2025 e 2024

DESPESAS COM PESSOAL	2025	2024	VARIAÇÃO	DIFERENÇA 2025 (-) 2024
Salários e Ordenados	26.191.726,41	24.013.617,41	9%	2.178.109,00
Encargos Sociais	12.465.670,42	11.781.368,55	6%	684.301,87
Férias e 13º Salário	6.993.174,72	6.484.971,54	8%	508.203,18
Quinquenio/Sexta Parte	3.654.182,25	3.686.129,59	-1%	-31.947,34
Insalubridade	1.516.541,80	1.423.908,52	7%	92.633,28
TOTAL	50.821.295,60	47.389.995,61	7%	3.431.299,99

Fonte: SATIS, 2025 e 2024

Em 2025, as despesas com Pessoal e Encargos da Fundação Pró-Sangue ficaram maiores em 7%, R$ 3.431.299,99, comparadas ao exercício anterior. As principais causas foram o reajuste salarial de 4,53% concedido pelo Governo do Estado em março/2025, além da concessão, via decisão judicial, de quinquênio, sexta parte, periculosidade, dentre outros.

c.2.2) Indicadores Sociais Internos: Benefícios

Os valores contabilizados nesta conta contábil correspondem à quantia que a Fundação Pró-Sangue disponibilizou para os seus funcionários em benefícios como alimentação, saúde, transporte e creche. Não estão inclusos na tabela a seguir os valores referentes às contribuições realizadas pelos funcionários.

Tabela 17: Demonstrativo dos indicadores sociais internos, 2025 e 2024

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2025	2024	VARIAÇÃO
Assistência Médica	898.904,72	857.838,58	5%
Cesta Básica	725.013,71	680.528,75	7%
Previdência Complementar	97.982,41	137.177,15	-29%
Vale Refeição	2.512.226,06	2.321.651,63	8%
Vale Transporte	398.598,77	371.647,57	7%
TOTAL	4.632.725,67	4.368.843,68	6%

Fonte: SATIS, 2025 e 2024

Em 2025, houve um aumento de 6% do valor total investido em benefícios para os funcionários pela Fundação Pró-Sangue, quando comparado ao exercício anterior, em razão, especialmente, do reajuste de 4,53% também concedido pelo Governo para o Vale Refeição e Sexta Básica e os reflexos na assistência médica já que é calculada com base no salário recebido.

d) Índices de Liquidez – Balanço Patrimonial

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da Fundação Pró-Sangue frente as suas obrigações. Apresenta-se a seguir, com base no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2025, os principais indicadores de liquidez.

Tabela 18: Índice de liquidez, 2025 e 2024

INDICES DE LIQUIDEZ		2025	2024	%
Liquidez imediata =	Disponibilidades / Passivo Circulante	0,48	0,42	16%
Liquidez seca =	(Ativo Circulante+Estoque) / Passivo Circulante	0,90	0,92	-1%
Liquidez Corrente =	Ativo Circulante / Passivo Circulante	1,14	1,04	10%
Liquidez Geral =	(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / Passivo Circulante + Exegível a Longo Prazo	0,46	0,44	5%
Solvência Geral =	Ativo Total / Passivo Circulante + Exegível a Longo Prazo	0,77	0,79	-2%

Fonte: SATIS, 2025 e 2024

Liquidez Imediata: é calculado dividindo o saldo das disponibilidades pelo total do Passivo Circulante e representa quanto a Fundação Pró-Sangue possui de disponível para cada R$ 1,00 de Passivo Circulante. Em 2025, o Índice de Liquidez imediata ficou em 0,48.

Liquidez Seca, ou liquidez de curto prazo: é calculada subtraindo-se do Ativo Circulante o Estoque e dividindo-se pelo Passivo Circulante. O índice representa o quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo Líquido para cada R$ 1,00 de Passivo Circulante (dívidas em curto prazo). Em 2025, o Índice de Liquidez Seca, foi 0,90.

Liquidez Corrente: visa medir o grau de excelência da situação financeira. Representa o quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo Circulante para cada R$ 1,00 de Passivo Circulante. É calculado dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Em 2025 o Índice de Liquidez Corrente foi de 1,14.

Liquidez Geral: Este índice representa o quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo Circulante e Realizável em Longo Prazo para cada R$ 1,00 de Dívida Total. Em 2025, o Índice de Liquidez Geral ficou em 0,46.

Solvência Geral: Este índice representa o quanto a Fundação Pró-Sangue possui no Ativo para cada R$ 1,00 de Dívida Total. Esse cálculo é realizado dividindo-se o Ativo total pelo Passivo Circulante somado ao exigível em Longo Prazo. Em 2025 o índice de Solvência Geral ficou em 0,77.

Análise das variações relevantes dos índices:

- Liquidez Imediata – Aumento de 16% deveu-se a aumento das disponibilidades.

- Liquidez Seca – Redução -1% insignificante para análise.

- Liquidez Corrente – Aumento de 10%, devido ao aumento nas disponibilidades.

- Liquidez Geral – Aumento de 5%, devido ao aumento nas disponibilidades.

- Solvência Geral – Redução de 2%, redução insignificante para análise.

4.2 RELAÇÕES EXTERNAS E INTERCÂMBIOS

A área de Relações Externas e Intercâmbios é representada no Mapa de Processos e no Organograma Institucional da seguinte forma: Divisão de Intercâmbios e Divisão de Comunicação Corporativa.

Compete à Diretoria de Relações Externas e Intercâmbios, nos termos do Estatuto da Fundação Pró-Sangue, intermediar relações institucionais, fornecer dados técnicos e estabelecer contratos e convênios com potenciais clientes; acompanhar o controle de serviços prestados e a distribuição de hemocomponentes aos clientes; coordenar programas de relacionamento institucional com empresas, órgãos governamentais, associações, doadores e sociedade em geral, em prol do incentivo e à disseminação da cultura da doação de sangue para fins de coleta; bem como promover a distribuição de conteúdo informativos nas redes sociais, em emissoras de TV e rádio, mídia impressa e no portal institucional, em parceria com as Diretorias.

A seguir, estão apresentadas as principais atividades desenvolvidas por suas divisões e seus respectivos resultados no exercício.

4.2.1 INTERCÂMBIOS

Atuando como principal canal de interlocução com hospitais, clínicas e serviços hemoterápicos, a Divisão de Intercâmbios exerce um papel estratégico na articulação entre a Fundação Pró-Sangue e seus clientes externos. Sua atuação é fundamental para assegurar o atendimento qualificado às demandas

relacionadas ao fornecimento de hemocomponentes e à prestação de serviços especializados, sempre pautados pela qualidade, segurança e excelência que caracterizam a Instituição.

Por meio dos canais institucionais de comunicação, a área realiza a recepção, a orientação e o acompanhamento das solicitações dos hospitais abastecidos, garantindo agilidade, transparência e alinhamento técnico nos processos. Essa interlocução contribui para a continuidade da assistência em saúde, para o fortalecimento da rede de atenção hemoterápica e a promoção do uso racional do sangue.

a) Gestão de Contratos

Atualmente, a Divisão de Intercâmbios é responsável pela gestão de 80 termos de contratos e convênios, dos quais 94% são firmados com instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Esse dado evidencia a relevância da Fundação Pró-Sangue no apoio ao sistema público de saúde e reforça seu compromisso com o atendimento às demandas da população.

Em 2025, foram firmados 52 termos de aditamentos contratuais, decorrentes de processos de renovações para continuidade do fornecimento do hemocomponentes e/ou inclusão de cláusulas relativas à média de fornecimento e o limite de variação de 10% para análise de aumento de demanda, em conformidade com os protocolos de uso racional do sangue. No mesmo período foram também firmados termos de aditamento ao convênio NAT (Tecnologia de Amplificação de Ácidos Nucleicos - *Nucleic Acid Amplification Technology*), formalizando a continuidade do serviço prestado às instituições atendidas. O teste NAT tem por finalidade reduzir o risco residual de transmissão de agentes infecciosos pela transfusão do HIV, HCV, HBV e Malária, ampliando a segurança transfusional.

Atividade relevante da divisão no ano de 2025 foi a implementação de ferramenta contratual para o aprimoramento do essencial monitoramento do consumo de hemocomponentes fornecidos aos hospitais abastecidos, reforçando a importância da observância dos quantitativos pactuados com os clientes e da necessidade de comunicação prévia em situações de aumento de demanda, possibilitando avaliação antecipada e planejamento adequado de captação de doadores, coleta, processamento e distribuição dos hemocomponentes. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da gestão compartilhada, a mitigação de riscos de desabastecimento e a promoção do uso racional do sangue, assegurando maior previsibilidade e sustentabilidade ao sistema hemoterápico.

Além disso, a divisão exerce importante monitoramento dos processos necessários aos clientes, com objetivo de promover a resolução de inconformidades por meio da comunicação clara, formal e preventiva, contribuindo para a melhoria contínua dos processos e para a segurança transfusional.

Durante o exercício de 2025 manteve atuação colaborativa no preparo dos documentos para envio de hemocomponente/sangues raros solicitados pelo Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral do Sangue e Hemoderivados, no âmbito do fornecimento de hemocomponentes a outros estados da Federação.

Nesse contexto, destaca-se o preparo da documentação para 06 hemocentros dos estados da Bahia, Goiás e Mato Grosso, bem como no Estado de São Paulo, contemplando os municípios de Botucatu e Marília, além da Colsan na cidade de São Paulo. A atuação da Fundação Pró-Sangue foi fundamental para assegurar o acesso oportuno a hemocomponentes de difícil disponibilidade, contribuindo para a assistência a pacientes em situações clínicas complexas e fortalecendo a rede nacional de atenção hemoterápica.

b) Manifestações de Clientes

A Fundação Pró-Sangue tem fortalecido, de forma consistente, a integração entre suas áreas internas para qualificar o atendimento às manifestações dos hospitais abastecidos. A atuação conjunta reafirma o compromisso com a excelência operacional, a transparência e o aprimoramento contínuo dos serviços prestados aos clientes.

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento e ampliar os canais de escuta, a Divisão de Intercâmbios realiza o monitoramento sistemático das manifestações recebidas. Em 2025 foram registradas 201 manifestações, analisadas de forma articulada com as áreas técnicas, assegurando respostas qualificadas e ações corretivas quando necessárias.

No período, foi realizado, ainda, um trabalho conjunto entre as áreas internas da Fundação Pró-Sangue no sentido de agilizar a resolutividade das manifestações, para a permanente melhoria do processo, reforçando o compromisso com a qualidade, a agilidade e o relacionamento com as instituições atendidas.

c) Curso de Reciclagem

Reafirmando seu compromisso com a excelência técnica e a segurança transfusional, a Fundação Pró-Sangue realiza continuamente a capacitação dos profissionais que atuam nas Agências Transfusionais dos hospitais abastecidos. Por meio dos cursos de Reciclagem em Agência Transfusional, Controle de Qualidade e Imunohematologia de Doadores, a Instituição promove atualização permanente às rotinas, normas e boas práticas que regem a hemoterapia.

Voltados aos clientes da instituição, o programa contempla o acompanhamento, pelo serviço interessado, das rotinas operacionais com vistas ao aprofundamento do conhecimento técnicos, por meio da discussão de casos práticos e atualização das exigências regulatórias, fortalecendo a padronização de procedimentos e a segurança nos processos transfusionais.

d) Monitoramento CVS-4

A Divisão de Intercâmbios tem desempenhado papel estratégico no fortalecimento da conformidade regulatória junto aos hospitais abastecidos. Em 2025 intensificou o acompanhamento do cumprimento da Portaria CVS-4, de 22/04/2002, promovendo ações proativas para garantir a atualização das informações no sistema CVS-4, cujos resultados têm se mostrado absolutamente satisfatório para a regularidade da atualização do sistema, resguardando a conformidade com a legislação vigente. O resultado vem evidenciando a efetividade do trabalho de monitoramento e articulação institucional conduzida pela área.

e) Hemotour

Ampliando seu compromisso com a transparência e a educação em saúde a Fundação Pró-Sangue promove visitas guiadas às áreas do Ciclo do Sangue. O Hemotour é uma iniciativa pioneira que se consolidou como uma importante ferramenta de educação continuada, aproximando a população do processo que garante a segurança transfusional e salva milhares de vidas todos os anos.

Ao longo deste ano foram realizadas 16 visitas reunindo 318 participantes entre estudantes, profissionais de saúde, representantes de instituições e cidadãos interessados em compreender, de forma técnica e acessível, cada etapa do percurso do sangue. Durante o Hemotour, os visitantes têm a oportunidade de conhecer setores estratégicos, como o cadastro, sinais vitais, triagem clínica, coleta, processamento, sorologia, armazenamento e distribuição de hemocomponentes.

Com apresentação dessa infraestrutura e os protocolos rigorosos que asseguram qualidade e segurança, o programa promove conscientização sobre a importância da doação regular e voluntária de sangue. Ao vivenciar o funcionamento interno da instituição, os participantes ampliam sua compreensão sobre os critérios técnicos, os controles sanitários e a complexa logística envolvida na manutenção dos estoques.

O impacto educacional vai além da visita presencial, pois fortalecendo o diálogo com a sociedade, o Hemotour contribui para formar multiplicadores de informação qualificada, capazes de disseminar conhecimento em suas comunidades e ambientes profissionais. Em um cenário em que a informação correta é fundamental para combater mitos e estimular a solidariedade, a ação reafirma o papel da Fundação Pró-Sangue como referência não apenas em hemoterapia, mas também em responsabilidade social e educação em saúde.

f) Uso Racional do Sangue

De forma estratégica e contínua, a Fundação Pró-Sangue vem qualificando o processo de trabalho junto aos seus clientes externos. A iniciativa tem como foco central a promoção do uso racional de sangue, especialmente em cenários de oscilação nos estoques.

Nessas situações a instituição encaminha aos seus clientes informativos técnicos por e-mail com orientações atualizadas sobre o “Uso racional de sangue e hemocomponentes”. O material reúne recomendações práticas, critérios clínicos e diretrizes que auxiliam as equipes médicas e multiprofissionais na tomada de decisão, reforçando a segurança do paciente e a gestão eficiente dos recursos hemoterápicos.

Outro eixo prioritário dessa atuação é a atenção redobrada ao descarte de hemocomponentes por vencimento. Ao estimular o monitoramento rigoroso dos prazos de validade e a organização dos estoques nas Agências Transfusionais, a Instituição contribui para reduzir perdas e otimizar a disponibilidade de bolsas para quem realmente necessita. A medida é estratégica, considerando que o sangue é um insumo insubstituível, obtido exclusivamente por meio da doação voluntária.

A instituição também tem enfatizado a extrema importância de que os serviços assistenciais sigam as recomendações estabelecidas no “Guia de Utilização de Sangue em Situações de Escassez”, documento técnico elaborado pela Fundação Pró-Sangue, disponível no site institucional e na plataforma do sistema CVS-4, garantindo amplo acesso às orientações oficiais.

O guia orienta condutas clínicas em momentos críticos, estabelecendo critérios de priorização e boas práticas que asseguram a manutenção da assistência com responsabilidade, ética e segurança. Ao padronizar fluxos e decisões, fortalece a integração entre hemocentro e rede hospitalar, promovendo alinhamento técnico e maior previsibilidade na gestão dos estoques.

g) Pesquisa de Satisfação

A Pesquisa de Satisfação 2025 realizada junto aos hospitais abastecidos pela Fundação Pró-Sangue reforçou a percepção positiva dos clientes quanto à qualidade e à confiabilidade das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Entre os indicadores analisados, destaca-se o resultado obtido no item “Com base na sua experiência, você recomendaria a Fundação Pró-Sangue a outras instituições?”, que alcançou 100% de respostas positivas.

Esse dado evidencia o alto nível de confiança das instituições parceiras e reafirma o reconhecimento da Instituição como referência no fornecimento de hemocomponentes e no suporte hemoterápico.

A pesquisa também avaliou critérios essenciais para o funcionamento das unidades hospitalares, como tempo de entrega dos hemocomponentes, qualidade dos produtos fornecidos, eficiência do suporte técnico e médico entre outros.

Essas informações são consideradas fundamentais para orientar ajustes e melhorias contínuas nos fluxos de trabalho. Os resultados da pesquisa constituem, portanto, um importante instrumento de gestão, oferecendo um panorama do desempenho institucional e permitindo identificar tanto os pontos fortes quanto as oportunidades de melhoria.

4.2.2 COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

A Divisão de Comunicação Corporativa é responsável pelo planejamento e execução das campanhas institucionais da Fundação Pró-Sangue, pela gestão da comunicação visual interna e externa e pela organização de eventos voltados a doadores, pacientes e público externo. Também coordena a participação da Instituição em feiras, congressos e outros eventos, além de promover palestras em empresas, escolas e clubes, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue. Ligado a essa área está o **Departamento de Captação de Doadores**, responsável por planejar e executar ações voltadas aos doadores voluntários e vinculados de sangue, organizar grupos de doação e realizar o atendimento pelos canais de relacionamento com o doador, como Alô Pró-Sangue, Fale Conosco e WhatsApp.

No âmbito do relacionamento com a sociedade, a área administra as mídias sociais da Instituição, promovendo interação com usuários e seguidores, com apoio da agência parceira Amper e sua equipe, que

organiza o fluxo dos conteúdos e outras demandas de peças publicitárias. A divisão também é responsável pelo relacionamento com a imprensa, sugerindo pautas de interesse público, produzindo conteúdos institucionais, atendendo os veículos de comunicação e intermediando, quando necessário, ações de coleta externa.

Também presta apoio à Instituição na condução e acompanhamento de projetos e demandas estratégicas, contribuindo com organização, articulação e suporte institucional em iniciativas que vão além das atividades regulares de comunicação.

A seguir, são apresentados alguns destaques do período:

• **Pontos de Atitude:** criado com o objetivo de reconhecer empresas e grupos parceiros que apoiam e incentivam a doação voluntária de sangue, o programa contemplou, em 2025, 109 organizações, sendo 18 na categoria ouro (acima de 200 candidatos), 44 na categoria prata (acima de 100 candidatos), 37 na categoria bronze (acima de 50 candidatos, sendo, nesta categoria, a coleta externa acima de 80 candidatos) e 10 com o selo apoiador. A iniciativa destaca instituições que investem socialmente na área da saúde, demonstrando responsabilidade, comprometimento e engajamento com a causa.

• **Programa Multiplique Doe Sangue:** iniciativa voltada à disseminação de informações e ao estímulo da doação voluntária de sangue em empresas, escolas e outras instituições interessadas no tema, incluindo as aulas do projeto Doadores do Amanhã, com foco nos jovens do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, (em 2025 foram realizadas 36 palestras).

• **Clube Irmãos de Sangue:** criado com o objetivo de homenagear o doador voluntário da Pró-Sangue, o Clube alcançou a marca dos 15.913 integrantes, divididos entre as categorias ouro (acima de 50 doações),

prata (acima de 20 doações) e bronze (acima de 10 doações). No mês de fevereiro o cartão entregue ao doador se tornou digital, gerando economicidade e, principalmente, celeridade na entrega.

a) Ampliação do diálogo com a sociedade

As plataformas digitais e os veículos de comunicação desempenham papel fundamental na aproximação da Fundação Pró-Sangue com a sociedade. Por meio de conteúdos produzidos em parceria, bonificada, com a agência Amper, as redes sociais divulgam informações, campanhas e convocações de forma atrativa, estimulando a interação do público e fortalecendo a conexão com a marca Pró-Sangue. Essa presença contribui para disseminar, de maneira acessível, a importância da doação voluntária de sangue.

Aliado a isso, a imprensa exerce papel relevante na ampliação do alcance dessas informações, contribuindo para informar e conscientizar a população sobre a importância desse gesto solidário.

Presença digital:

- 43.354 seguidores no Instagram
- 208.839 seguidores no Facebook
- 10.224 seguidores no X (Twitter)
- 8.809 seguidores no Threads
- 16.669 seguidores no LinkedIn
- 44.183 atendimentos realizados via WhatsApp Business
- 504.700 acessos ao site institucional

Repercussão na imprensa:

- 47 pautas lançadas
- 12.323 inserções na mídia
- 4.128 spots bonificados em rádios
- 8.195 publicações em veículos impressos, eletrônicos e digitais









b) Captação de doadores: mobilização e relacionamento com doadores

A mobilização de doadores voluntários é realizada por meio de ações de relacionamento com diferentes segmentos da sociedade, como escolas, empresas, igrejas e movimentos comunitários. Além de estimular a doação voluntária, a área também atua na captação de doadores vinculados a pacientes atendidos pelos hospitais abastecidos pela Fundação Pró-Sangue.

O trabalho inclui contato direto com familiares e amigos de pacientes, por telefone, e-mail e visitas aos institutos do Complexo do Hospital das Clínicas (HC), além da articulação com áreas administrativas de hospitais parceiros. Essas iniciativas ampliam o alcance das campanhas e fortalecem a rede de apoio à doação de sangue.

Mobilização de grupos:

- 262 grupos atendidos;
- 5.604 candidatos à doação;
- 4.513 bolsas coletadas.

Relacionamento com doadores:

- Mais de 2 milhões de e-mails enviados a doadores;
- 1,56 milhão de mensagens de convocação;
- 117 mil mensagens de divulgação;
- 392 mil mensagens de homenagem.

Contato com familiares de pacientes:

- 25.529 ligações realizadas;
- 4.040 ligações efetivadas;
- 3.079 e-mails enviados.

Ações de divulgação:

- 113.358 folhetos informativos distribuídos;
- 50 instituições abastecidas pela Pró-Sangue mobilizadas para campanhas.

Canais de atendimento:

- 3.743 mensagens atendidas pelo Fale Conosco;
- 23.643 ligações recebidas pelo Alô Pró-Sangue.

2025

PROCESSOS DE PRODUÇÃO

5. PROCESSOS DE PRODUÇÃO

5.1 MEDICINA TRANSFUSIONAL

Em 2025 a Fundação Pró-Sangue atendeu 131.652 candidatos à doação. Desses doadores, foram coletadas 104.696 bolsas de sangue total e foram realizados 5.130 procedimentos de coleta por Aférese, que resultou em 225.161 hemocomponentes produzidos.

Para atingir esse resultado, a Fundação Pró-Sangue conta com o maior cadastro de doadores do Brasil: atualmente com cerca de 2.106.206 indivíduos. Os dados são armazenados no Sistema Ciclo do Sangue, sistema de informática desenvolvido e implantado pela Instituição com objetivo de aumentar a segurança e rastreabilidade, bem como agilizar o processamento das informações em todas as fases da operação. Esse sistema abrange todos os processos do ciclo operacional de um serviço de hemoterapia, desde a captação de doadores até o fornecimento dos hemocomponentes para a transfusão, passando pela triagem, coleta, fracionamento, exames sorológicos, imunohematológicos, armazenamento e distribuição de sangue e hemocomponentes. Todos os acessos a esse sistema são registrados e monitorados, garantindo total sigilo e rastreabilidade às informações.

A partir de 2016 as bolsas de sangue coletadas na Fundação Pró-Sangue passaram a ser rotuladas com as etiquetas de padrão ISBT (*International Society of Blood Transfusion*). Trata-se de um sistema universal de identificação de bolsas de sangue que permite a padronização e rastreabilidade da informação em qualquer local ou idioma do mundo. Por meio desse padrão, as bolsas recebem uma etiqueta dotada de um código de barras que contém informações sobre o local e a data em que o hemocomponente foi colhido, exames realizados no material, além da validade, classificação e descrição do produto.

5.1.1 CICLO DO SANGUE

5.1.1.1 Etapas da doação

A doação de sangue envolve um processo coordenado e bem estruturado com a finalidade de oferecer segurança e comodidade ao doador e segurança do receptor.

A Fundação Pró-Sangue disponibiliza duas formas de cadastro ao seu doador: 1) sistema de agendamento individual online, por meio do seu site, proporcionando ao candidato, além da autonomia na marcação de sua doação, incluindo a escolha do posto de coleta de sua preferência, a potencial redução de tempo de espera; 2) cadastro presencial diretamente no Posto de Coleta de preferência do doador.

Para o agendamento online o candidato também responde perguntas que fazem parte do questionário de análise, não confidenciais, que aprovam ou não o agendamento do candidato, agilizando o processo da entrevista clínica do candidato.

a) Cadastro e Pré-Triagem do candidato à doação

O Cadastro do candidato consiste na informação de dados pessoais do doador. Esses dados são inseridos no sistema gerando um protocolo de cadastro que contém um código de barras que o acompanhará durante todo o processo da doação. O atendente confere com o doador se os dados estão corretos: endereço, telefone, e-mail e CEP.

Após o cadastro, é realizada a Pré-Triagem nos doadores, etapa em que se faz um teste de anemia, se verifica os sinais vitais e o peso do candidato. O teste de anemia é feito para verificar se o candidato à doação possui nível de hematócrito/hemoglobina dentro dos parâmetros de normalidade. Caso esteja abaixo ou acima dos valores normais, o candidato é orientado a procurar o serviço de saúde. Na avaliação de sinais vitais, são verificados os batimentos cardíacos, a pressão arterial, a temperatura corpórea e o peso do candidato. Após Cadastro e Pré-Triagem, o candidato é encaminhado para Triagem Clínica.

Tabela 19: Número de candidatos atendidos, 2025

Candidatos Atendidos – 2025	
Cadastro de Candidatos à doação	131.651
Posto Clínicas (Pamb, coleta externa e por Aférese)	69.514
Posto Hospital Castelo Branco	23.355
Posto Hospital Mandaqui	18.604
Posto Hospital Barueri	12.514
Posto Hospital Dante Pazzanese	7.664

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

b) Triagem Clínica

Na Triagem Clínica o candidato responde a uma entrevista que inclui também perguntas confidenciais. O objetivo é avaliar se a sua doação pode trazer riscos à sua saúde ou à saúde do receptor do seu sangue. É realizada por profissionais capacitados, de nível superior da área de saúde, obedecendo a um rigoroso questionário padronizado.

Em 2025, o índice de aprovação na Triagem Clínica da Fundação Pró-Sangue foi de 84% dos candidatos entrevistados. Nessa etapa, dos inaptos, os principais motivos de recusa foram: anemia, medicamentos, doenças que impedem a doação, procedimento endoscópico, hipertensão arterial entre outros.

Tabela 20: Número de candidatos aprovados à doação, 2025

Triagem Clínica de Doadores – 2025	
Candidatos aprovados à doação	110.216
Posto Clínicas (Pamb, coleta externa e por Aférese)	58.145
Posto Hospital Castelo Branco	19.591
Posto Hospital Mandaqui	15.213
Posto Hospital Barueri	10.823
Posto Hospital Dante Pazzanese	6.444

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

c) Coleta Interna e Externa (Móvel)

O processo de coleta de sangue é constituído pelos seguintes procedimentos que ocorrem em sequência: identificação das bolsas e dos tubos para coleta das amostras do doador, antissepsia do local a ser puncionada no braço do doador, flebotomia, coleta do sangue e das amostras, encerramento da coleta e orientação do doador após a doação.

Em 2025 foram registradas no sistema da Fundação Pró-Sangue 104.696 coletas de bolsas de sangue total e 5.358 procedimentos de coleta de plaquetas por Aférese, realizadas tanto nos postos fixos de coleta da Instituição, como nas coletas móveis realizadas em universidades, empresas, igrejas etc.

A seguir, apresenta-se o quadro com as quantidades coletadas, discriminadas por posto de coleta:

Tabela 21: Número de bolsas coletadas por posto de coleta, 2025

Bolsas Coletadas – 2025		%
Bolsas Coletadas – Sangue Total	104.696	100%
Posto Clínicas	39.001	37,09
Posto Hospital Castelo Branco	19.574	18,61
Posto Hospital Mandaqui	15.199	14,45
Coleta Externa	13.689	13,02
Posto Hospital Dante Pazzanese	6.439	6,12
Posto Hospital Barueri	10.823	10,29
Bolsas Coletadas – Aférese		
Procedimentos para coleta de concentrado de plaquetas	5.358	
Número de bolsas de concentrado de plaquetas produzidas	10.084	

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

d) Lanche

Após a doação de sangue, todos os doadores recebem um kit lanche, o qual é consumido na própria cantina do posto de coleta da Fundação Pró-Sangue em que ocorreu a doação.

5.1.1.1.1 Coletas Externas (Móveis)

Uma das grandes particularidades da Fundação Pró-Sangue é o Programa de Coleta Externa (ou coleta móvel de sangue). O programa permite o atendimento de grupos de candidatos provenientes de empresas, escolas e instituições da região, no local das suas organizações. Essas coletas facilitam o acesso à doação dos candidatos, uma vez que é realizada em seu próprio ambiente de trabalho ou estudo. Em 2025, por esse programa, foram coletadas um total de 13.689 bolsas de sangue, por meio de 191 saídas para realização da coleta externa. Quaisquer interessados em ter esse tipo de coleta em organização pode contatar a Fundação Pró-Sangue para obter orientações técnicas sobre a infraestrutura e condições necessárias para a sua realização.

Dentre os requisitos exigidos, recomenda-se que as instituições reúnam grupos mínimos de 80 candidatos, bem como disponham de instalação adequada provida de uma área bem ventilada e iluminada, com no mínimo 100 m^2, com bebedouro e banheiros próximos.

Preenchidos os pré-requisitos, os interessados podem fazer o agendamento da coleta. O local destinado é vistoriado e aprovado com antecedência por profissionais técnicos da Fundação Pró-Sangue. Na data acordada, a equipe desloca-se até o local, efetuando a coleta de bolsas de sangue.

5.1.2 PRODUÇÃO

Todas as bolsas de sangue total coletadas são encaminhadas para a área de Processamento e, através da técnica de centrifugação, o sangue total é separado em seus diversos hemocomponentes: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma e crioprecipitado. Em 2025 a Fundação Pró-Sangue produziu 215.447 hemocomponentes e realizou 5.358 procedimentos de coleta de plaquetas por Aférese que resultaram em 10.084 bolsas de concentrado de plaquetas, totalizando assim 225.161 hemocomponentes disponíveis para a transfusão.

Tabela 22: Número de hemocomponentes processados, 2025

Processamento – 2025	
Resultado do Processamento	225.161
Concentrado de Hemácias	101.366
Plasmas congelados	101.366
Concentrado de Plaquetas obtidas de Sangue Total *Pool de Buffy-Coat*	4.386
Concentrado de Plaquetas obtidas por Aférese	10.084
Crioprecipitado	7.959

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

a) Procedimentos especiais

Além do processamento habitual para obtenção dos hemocomponentes e, com o objetivo de atender às necessidades dos clientes, a área de processamento da Fundação Pró-Sangue realiza também alguns procedimentos especiais nos componentes sanguíneos produzidos, como irradiação, lavagem, filtração, alíquotagem e reconstituição.

Em 2025 a Fundação Pró-Sangue realizou procedimentos especiais, conforme quadro a seguir:

Tabela 23: Número de procedimentos especiais, 2025

Procedimentos Especiais – 2025	
Total de Procedimento	72.180
Irradiação de hemocomponentes	54.223
Lavagem de concentrado de hemácias	90
Aliquotagem de concentrados de hemácias	7.143
Aliquotagem de concentrado de plaquetas	6.538
Filtração de concentrado de hemácias	3.976
Reconstituição de sangue total e concentração de hemocomponentes	210

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

b) Sorologia

O processo de qualificação do sangue na Triagem Sorológica consiste na realização de testes de alta sensibilidade e especificidade nas amostras dos doadores coletadas no ato da doação, com o objetivo de detectar a presença de infecção por agentes infecciosos transmissíveis por transfusão, como sífilis, chagas, hepatites B e C, HIV e HTLV.

No ano de 2025, foram submetidas à triagem sorológica no laboratório de sorologia da Fundação Pró-Sangue 108.640 amostras de doadores da Instituição e 19.202 amostras de doadores da Baixada Santista.

Além disso tem-se o teste NAT (Teste de Ácidos Nucleicos) que foi introduzido no Brasil com o objetivo de diminuir o risco residual de transmissão de agentes infecciosos pela transfusão (hepatites B e C e HIV) e, dessa forma, aumentar a segurança transfusional.

A Fundação Pró-Sangue, já desde abril de 2024, utiliza o kit NAT Plus que inclui, além dos alvos HIV, hepatite B e hepatite C já presentes na primeira geração do kit NAT brasileiro, a testagem do alvo Malária na triagem das bolsas de sangue.

Acrescenta-se que esta Instituição foi indicada pelo Ministério da Saúde para ser um dos sítios testadores de NAT no Brasil. Sendo assim, realiza esse teste não só nas amostras de seus doadores, mas também nas amostras de doadores dos outros serviços de Hemoterapia públicos e privados contratados da Grande São Paulo, de doadores da Baixada Santista e de Mogi das Cruzes.

Nesse sentido, no ano de 2025, foram realizados, no Laboratório de Sorologia, 369.781 testes NAT entre os doadores da Fundação Pró-Sangue, da Colsan, da UNIFESP, da Santa Casa de São Paulo, do Hospital Santa Marcelina, de Mogi das Cruzes e da Baixada Santista.

O Laboratório de Sorologia da Fundação Pró-Sangue realiza também a Pesquisa de Hemoglobina S. Em 2025, foram realizados 51.325 testes para detecção de Hemoglobina S em seus doadores. O Laboratório

de Controle de Qualidade da Sorologia da Fundação Pró-Sangue foi designado como centro colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para realização de controle de qualidade em triagem sorológica de doadores de sangue.

As atividades que foram designadas pela OPAS para o Laboratório foram:

• Organizar cursos e workshops a respeito de preparação de painéis de soros e implementação de Programas Nacionais de Avaliação Externa de Desempenho em Sorologia, destinados aos países considerados pertinentes pela OPAS;

• Coordenar o Programa Regional de Proficiência da OPAS para a região da América Latina e Caribe;

• Coletar e disseminar informações de prevalência de doenças transmissíveis por transfusão sanguínea no Brasil e em outros países da região;

• Desenvolver e avaliar novas tecnologias de diagnóstico das doenças transmissíveis pelo sangue;

• Avaliar do ponto de vista epidemiológico as doenças transmissíveis pelo sangue não testadas de forma rotineira na triagem sorológica de doadores de sangue (por exemplo: Parvovirus B19, malária, citomegalovírus etc.);

• Colaborar no desenvolvimento do Painel de Referência da OMS para anti-Trypanosoma cruzi;

• Treinar médicos Hematologistas e Hemoterapeutas nos procedimentos relacionados ao controle de qualidade em triagem sorológica de doadores.

5.1.3 IMUNOHEMATOLOGIA

Em toda doação de sangue deve ser realizada tipagem sanguínea e pesquisa de anticorpos irregulares em amostra colhida do doador no ato da doação. A Fundação Pró-Sangue realiza a tipagem sanguínea e a pesquisa de anticorpos irregulares em sistema automatizado, aumentando a segurança, rastreabilidade e qualidade dos componentes transfundidos. No ano de 2025, a Divisão de Imunohematologia recebeu um total de 108.640 amostras para realização dos referidos testes referidos e fenotipagem estendidas.

Visando atender melhor à demanda transfusional de pacientes com fenótipos eritrocitários raros, a Fundação Pró-Sangue vem construindo gradativamente um cadastro de doadores de sangue também com fenótipos eritrocitários raros. Atualmente, a Instituição conta com aproximadamente 801 doadores com fenótipos raros cadastrados.

A Divisão de Imunohematologia conta com técnicas sorológicas e moleculares para busca de doadores raros, além de contar com banco de doadores com fenótipo estendido (Jka, Jkb; Fya, Fyb; S, s) superior a 100.000 indivíduos. Com isso, é possível atender mais de 500 pacientes falciformes do Hospital das Clínicas com unidades fenótipo-estendido compatível, além dos pacientes sensibilizados de todos os demais clientes.

5.1.4 ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO SANGUE

Em 2025, o setor de Armazenamento e Distribuição de Hemocomponentes da Fundação Pró-Sangue realizou a classificação, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes solicitados pelos seus diversos clientes por meio do mais rigoroso controle médico na análise da indicação da transfusão, promovendo o uso racional do sangue.

Tabela 24: Número de bolsas de hemocomponentes distribuídas, 2025

Distribuição em 2025	
Total de bolsas de hemocomponentes	145.083
Concentrado de hemácias	93.945
Concentrado de hemácias – Alíquotas	7.068
Plasmas congelados	20.384
Concentrado de plaquetas	10.166
Concentrado de plaquetas – Alíquota	6.433
Crioprecipitado	7.051

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

Em abril de 2022, a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) assinou contrato com a empresa Octapharma para prestação de serviço de fracionamento do plasma brasileiro, com a produção de albumina, imunoglobulina e fatores de coagulação VIII e IX.

Neste período a Fundação Pró-Sangue foi qualificada pela Octapharma para fornecimento do plasma excedente de uso transfusional e, em 2025, manteve a atividade de envio destes plasmas para executar o fracionamento industrial.

A seguir encontra-se o quantitativo de bolsas de plasmas enviadas à empresa Octapharma para o fracionamento industrial.

Tabela 25: Número de bolsas de plasmas enviados para a indústria, 2025

Distribuição em 2025	
Total de plasmas destinados à indústria Hemobrás	69.558
Janeiro	5.695
Fevereiro	5.466
Março	5.824
Abril	4.672
Maio	7.839
Junho	4.992
Julho	6.112
Agosto	6.367
Setembro	5.343
Outubro	5.280
Novembro	5.600
Dezembro	6.368

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

O quadro a seguir demonstra o percentual das bolsas distribuídas para os principais clientes da Fundação Pró-Sangue, acrescido de procedimentos por Aférese como granulócitos, linfócitos entre outros.

Tabela 26: Percentual de bolsas distribuídas aos principais clientes, 2025

E.J.	Nome	Atendido	% de atendimento
2032	EMPRESA BRAS DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA	69.558	33,242
2021	INSTITUTO CENTRAL HCFMUSP	23.929	11,436
2078	INSTITUTO DO CANCER DE S PAULO OCTAVIO FRIAS OLIVEIRA	16.592	7,929
2016	INSTITUTO DO CORAÇÃO	10.936	5,226
2024	INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA	9.974	4,767
48	HOSPITAL DE CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO - MOGI	5.384	2,573
2004	COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI	5.019	2,399
2022	HOSPITAL DAS CLINICAS - INSTITUTO DA CRIANCA	4.658	2,226
1368	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA PADRE MAURILIO MARITANO	4.092	1,956
2059	INSTITUTO DO TRATAMENTO DO CANCER INFANTIL - HCFMUSP	4.050	1,936
1001	HOSPITAL MUNICIPAL DE BARUERI PROF FRANCISCO MORAN	3.616	1,728
830	HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO GIGLIO DE OSASCO	3.607	1,724
75	HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS	3.056	1,46
93	HOSPITAL MUNICIPAL VEREADOR JOSE STOROPOLLI - VL MARIA	2.896	1,384

1330	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	2.874	1,373
21	HOSPITAL MUNICIPAL DE DIADEMA	2.742	1,31
1338	HOSPITAL ESTADUAL DE CARAPICUIBA	2.603	1,244
1898	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA	2.570	1,228
2155	HOSP. EST. DR ALBANO FRANÇA ROCHA SOBRINHO - FRANCO DA ROCHA	2.400	1,147
1639	HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA	2.336	1,116
78	HOSPITAL REGIONAL FERRAZ DE VASCONCELOS	2.296	1,097
2081	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	2.015	0,963
84	HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS DR MANOEL BIFULCO	1.931	0,923
61	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	1.647	0,787
197	HOSPITAL MUNICIPAL DE URGENCIA - HMU	1.641	0,784
49	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS	1.468	0,702
1830	HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ - FRANCISCO MOR	1.391	0,665
10	CASA DE SAUDE SANTA MARCELINA - ITAQUERA	1.375	0,657
2002	INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - HCFMUSP	1.299	0,621
2056	ASSOCIACAO BENEF. JESUS JOSE E MARIA	1.184	0,566
80	COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY	1.044	0,499
1457	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA	1.033	0,494
2001	HOSPITAL DR. VIVALDO MARTINS SIMOES	885	0,423
74	HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA	730	0,349
59	IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA DE SANTO AMARO	656	0,314
105	IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA SANTA ISABEL	635	0,303
76	HOSPITAL MILITAR DE AREA DE SAO PAULO	567	0,271
109	HOSPITAL SAO PAULO	511	0,244
103	CENTRO MEDICO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SAO PAULO	482	0,23
728	HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS WALDEMAR SEYSSEL ARRELIA	475	0,227
1494	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	467	0,223
1889	BIOTEC PROCESSAMENTO DO SANGUE LTDA	420	0,201
1845	HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ANA - SANTANA DE PARNAIBA	327	0,156
151	HOSPITAL DE FORCA AEREA DE SAO PAULO	311	0,149
1746	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ASSIST. SOCIAL NOSSA SENHORA DO PARI	254	0,121
107	IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO PAULO	216	0,103
85	HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL - IAMSPE	176	0,084
907	UNASCO - UNIDADE DE NEFROLOGIA DE OSASCO LTDA	143	0,068
940	INEDI INSTITUTO DE NEFROLOGIA E DIALISE LTDA	111	0,053
512	CENTRO HOSPITALAR PENITENCIARIO	110	0,053
1844	UPA FAZENDINHA	81	0,039
685	INSTITUTO HOC DE HEMOTERAPIA LTDA	59	0,028
246	INSTITUTO PERDIZES - HCFMUSP	55	0,026
357	HOSP. CLINICAS FMUSP - INST. OFTALMOLOGIA	53	0,025
69	UNIDADE DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA SAMARITANO	49	0,023
424	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO JANDIRA	48	0,023

424	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO JANDIRA	48	0,023
1356	CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DST/AIDS	33	0,016
1773	CLINICA DE NEFROLOGIA TRANSPLANTE RENAL TATUAPE LTDA	32	0,015
1186	HEMOCENTRO SAO LUCAS TERAPIA CELULAR	29	0,014
148	LABORATORIO DE CRIOBIOLOGIA	26	0,012
441	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL SANTANA DR LAURO RIBAS BRAGA	21	0,01
177	INSTITUTO DE PSIQUIATRIA - HCFMUSP	19	0,009
460	REAL E BENEMERITA ASSOC. PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	15	0,007
17	FUNDACAO ANTONIO PRUDENTE	8	0,004
123	INSTITUTO CENTRAL - HC	7	0,003
187	SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA HOSP. ALBERT EINSTEIN	6	0,003
2174	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA	3	0,001
1291	GRUPO DE APOIO AO ADOLESCENTE E A CRIANCA COM CANCER	2	0,001
160	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE BOTUCATU	2	0,001
73	HOSPITAL MUNICIPALDR.FERNANDO MAURO P.DA ROCHA(CAMPO LIMPO)	1	0,0005
845	HEMOCENTO COORDENADOR DE MATO GROSSO- HEMOMAT	1	0,0005
244	HOSP. DAS CLINICAS DA FAC. DE MEDICINA DE MARILIA	1	0,0005
843	HEMOGO - HEMOCENTRO DE GOIANIA	1	0,0005
838	FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA	1	0,0005
8	FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA	1	0,0005
588	CETENE - CENTRO DE TERAPIA NEFROLOGICA LTDA	1	0,0005
243	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE RIBEIRAO PRETO	1	0,0005
TOTAL		209.248	100

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

5.1.5 CONTROLE DE QUALIDADE

Os laboratórios de Controle de Qualidade de Sorologia, de Imunohematologia e de Sangue analisam reagentes, insumos e materiais críticos antes da aquisição e da sua utilização na rotina da Fundação Pró-Sangue, visando preservar a qualidade dos produtos oferecidos à população. Nenhum insumo, reagente ou material considerado crítico é colocado para uso, sem antes ter sido analisado lote a lote, remessa a remessa, por um dos laboratórios de Controle de Qualidade da Fundação Pró-Sangue.

Além disso, o laboratório de Controle de Qualidade do Sangue analisa a conformidade do sangue total e dos hemocomponentes produzidos após o processamento - por amostragem, sendo a conformidade estabelecida de acordo com padrões internacionais de qualidade do sangue.

Atualmente, a complicação infecciosa mais frequente relacionada com a transfusão é a contaminação bacteriana de hemocomponentes. Apesar das medidas de prevenção que vêm sendo implantadas nos serviços de hemoterapia, incluindo antissepsia rigorosa no local de venopunção do doador, desvio dos primeiros 30-50mL do sangue coletado, preservação do sistema fechado durante o processamento e armazenamento do sangue, inspeção visual dos hemocomponentes antes da sua liberação para transfusão, relatos de reação transfusional decorrente de contaminação bacteriana do hemocomponente continuam a ocorrer em todo o mundo, alguns com evolução fatal.

No Brasil, a legislação vigente determina que apenas 1% dos concentrados de hemácias e concentrados de plaquetas sejam avaliados quanto ao controle microbiológico. Entretanto, buscando garantir a qualidade e segurança dos hemocomponentes liberados para transfusão, o laboratório de controle de qualidade do sangue da Fundação Pró-Sangue realiza teste microbiológico em 100% dos concentrados de plaquetas produzidos. No ano de 2025, foram realizados 14.898 testes microbiológicos dos quais 0,06% tiveram resultados positivos que, se tivessem sido liberados para transfusão, poderiam ter causado uma reação grave ou até mesmo fatal nos respectivos receptores.

5.2 SUPORTE MÉDICO ESPECIALIZADO

A Fundação Pró-Sangue dispõe de um médico hematologista / hemoterapeuta de plantão 24 horas por dia, todos os dias da semana, para gerenciar o estoque da Fundação Pró-Sangue, além de tirar dúvidas imunohematológicas, orientar reações transfusionais e orientar indicação transfusional de todos os clientes atendidos pela Instituição.

5.3 AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS

As Agências Transfusionais são unidades que recebem e atendem às requisições de transfusão de sangue provenientes dos hospitais e realizam os testes finais de compatibilidade entre os hemocomponentes a serem transfundidos e seus receptores.

A Fundação Pró-Sangue tem 08 agências transfusionais conforme descrito a seguir:

- Agência ICHC – Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas
- Agência Centro Cirúrgico – Instituto Central do Hospital das Clínicas
- Agência ICR – Instituto da Criança
- Agência INCOR – Instituto do Coração
- Agência ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
- Agência Dante Pazzanese – Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
- Agência Mandaqui – Hospital do Mandaqui
- Agência Castelo Branco – Hospital Regional de Osasco

No ano de 2025 foram recebidas 99.657 requisições transfusionais, com 79.624 hemocomponentes dispensados para transfusão, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 27: Total de atendimento transfusional por Agências da Fundação Pró-Sangue, 2025

Atendimento Transfusional em 2025			
Total de requisições transfusionais recebidas	99.657	Hemocomponentes dispensados para transfusão	79.624
Agência ICESP	22.076	Agência ICESP	16.556
Agência ICHC	15.625	Agência ICHC	18.788
Agência Incor	14.901	Agência Incor	11.077
Agência ICR	12.155	Agência ICR	10.348
Agência Dante Pazzanese	10.093	Agência Dante Pazzanese	9.857
Agência Mandaqui	7.155	Agência Mandaqui	5.137
Agência Centro Cirúrgico	16.110	Agência Centro Cirúrgico	6.386
Agência Castelo Branco	1.542	Agência Castelo Branco	1.475

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 20/01/2026

O parque de equipamentos das Agências Transfusionais foi ampliado, a partir de 2023, aumentando a segurança e o desempenho do processo pré-transfusional por meio de automação de seus processos.

2025

PESQUISA

6. PESQUISA

A área de pesquisa da Fundação Pró-Sangue destina-se ao desenvolvimento e realização de projetos de pesquisas voltados ao aumento da segurança transfusional, melhoraria da qualidade dos hemocomponentes produzidos, desenvolvimento e validação de produtos relacionados à Hemoterapia e à Terapia Celular, bem como de novas tecnologias em medicina transfusional e Terapia Celular. Alguns projetos são realizados, ainda, em parceria com outras instituições nacionais como Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Hospital das Clínicas da FMUSP e Hospital Albert Einstein ou mesmo em parcerias com instituições internacionais (Estudo REDS). Todos os projetos são aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMUSP e pelo Comitê Científico do Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do HCFMUSP. Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto são provenientes de agências de fomento, de órgãos internacionais (Projeto REDS) ou da própria Fundação Pró-Sangue.

No ano de 2025 foram publicados 27 artigos em revistas indexadas nos quais a Fundação Pró-Sangue participou da elaboração e execução, sendo os principais:

1. NISHIYA, AS; FERREIRA, SC; DE ALMEIDA-NETO, C; DANTAS, KC; SALLES, N; ROCHA, V; MENDRONE--JÚNIOR, A. COINFECÇÕES ENTRE SÍFILIS E VÍRUS DE TRANSMISSÃO SANGUÍNEA (HIV, HCV, HBV) EM DOADORES DE SANGUE: ESTUDO RETROSPECTIVO (2019-2023). Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 47, p. 105808, 2025.

2. The Respiratory Tract Plays a Pivotal Role in the Pathogenesis of Fatal Yellow Fever: An Autopsy Study from the 2017-2019 Yellow Fever Epidemic Nishiya AS, Alencar CS, Gouvea MSG, Ono SK, Salles NA, Mendrone-Jr A., Nkongolo S, Gnouamozi GE, Urban S, Schinazi RF, Bassit L. Study of Hepatitis Delta Virus in HBV-Positive Blood Donors and Chronic Hepatitis B Patients in São Paulo, Brazil,

3. Braga NA, de Oliveira Garcia Mateos S, Buccheri R, Avelino-Silva VI, Warden DE, de Almeida-Neto C, Ribeiro M, Amorim L, Loureiro P, Fraiji N, Oikawa MK, Grebe E, Stone M, Sabino EC, Custer B; NHLBI Recipient Epidemiology and Donor Evaluation Study-IV-Pediatric (REDS-IV-P). Syphilis reactivity among blood donors

in Brazil: associated factors and implications for public health monitoring. BMC Public Health. 2025 Jan 7;25(1):60.

4. Cortez AL, Avelino-Silva VI, Labella Henriques B, Vernal S, de Almeida-Neto C, Rolim Belisário A, Loureiro P, Maximo CA, de Oliveira Garcia Mateos S, Mayaud P, Cerdeira Sabino E. Syphilis seroprevalence and risk factors among first-time blood donors in Brazil: A comprehensive repeated cross-sectional analysis spanning a decade. PLoS One. 2025 Feb 21;20(2):e0315933.

5. Buccheri R, Warden DE, Oikawa M, Grebe E, Miranda C, Amorim L, Loureiro P, Ribeiro M, Fraji N, de Almeida-Neto C, Sabino E, Custer B. Assessing HIV trends among blood donors in five Brazilian blood centers: The impact of individual donor assessment. Transfusion. 2025 Apr;65(4):685-695.

6. Silva NDMD, Nogueira LS, Nukui Y, de Almeida-Neto C. The effect of the leukoreduction filtration moment on the clinical outcome of transfused patients: A retrospective cohort study. Clinics (Sao Paulo). 2025 Apr 4;80:100633.

7. Gonçalves FDS, Silva FDC, Moura ICG, de Almeida-Neto C, Custer B, Sabino EC, Loureiro P, Miranda C, Filho LMA, Salomon T. Risk factors associated with HIV infection in four large Brazilian blood centers: A multicentric case-control study (2009-2017). Hematol Transfus Cell Ther. 2025 Jul-Sep;47(3):103863.

8. Caselli PFB, Di Lorenzo Oliveira C, Gomes I, Salomon T, Sabino EC, Capuani L, Cruz DT, Maximo C, Flor-Park MV, Afonso Mota R, de Oliveira Werneck Rodrigues D, Dinardo CL, de Almeida Neto C, Custer B, Kelly S; Recipient Epidemiology and Donor Evaluation Study-III (REDS-III) International Component Brazil. Mortality from sickle cell disease in Brazil. PLOS Glob Public Health. 2025 Jul 24;5(7):e0002066.

9. Nishiya A, Ferreira S, de Almeida-Neto C, Almeida C, Salles N, Rocha V, Mendrone-Junior A. Assessing the effect of policy change on transfusion safety in Brazil: A three-and-a-half-year study after lifting the deferral for men who have sex with men. Vox Sang. 2026 Jan;121(1):64-72.

10. Ferreira SC, Levi JE, Nishiya AS, de Almeida-Neto C, Ferreira JE, Derriga J, Salles NA, Polato SPG, Dantas KC, Boturão-Neto E, Rocha MM, Rocha V, Mendrone-Jr A. Zika virus surveillance post-epidemic in blood donors from São Paulo, Brazil 2016-2020. Transfus Med. 2025 Oct 16.

11. de Lima IS, Ferreira SC, Nishiya AS, Kesper N Jr, Ferreira JE, de Castro Gomes CM, Derriga J, Dantas KC, Polato SPG, Salles NA, Lindoso JAL, Fanciani T, de Almeida-Neto C, Rocha V, Mendrone A Jr. Assessment of Leishmania exposure in blood donors from a non-endemic urban area: A study in São Paulo. Vox Sang. 2025 Nov 16.

12. Lessio, C; Araújo, J B N; Rocha I F; Prudêncio, M A S; Daniel, V R; Rocha, V; Junior, A M. Dimensionamento da equipe de enfermagem em um banco de sangue. HEMO 2025

13. Malta B, Cintho Ozahata M, Gomes Moura IC, Amorim L, Ferraz A, Belisário AR, Miranda C, Kelly S, Custer B, Sabino EC, Dinardo CL; International Component of the NHLBI Recipient Epidemiology and Donor Evaluation Study (REDS-III) and for the TOPMed (NHLBI TransOmics for Precision Medicine) SCD working. Clinics and genetics of hyperhemolysis syndrome in patients with sickle cell disease. Transfusion. 2025 May;65(5):992-1000. doi: 10.1111/trf.18232. Epub 2025 Apr 2. PMID: 40172242; PMCID: PMC12088895.

Em 2025 foram apresentados, ainda, 13 trabalhos em congressos da especialidade sendo que o trabalho “Predicting the Risk of Post-Transfusion Immune-Hemolysis: Correlation Between the Presence of IgG1 or IgG3 Subclasses and In Vitro Cell Assay Results; Regina Aparecida Cardoso, Taynara Vieira, Camila Silva Nivardo, Marina C A V Conrado, Ana Maria Conceição Alves, Arnauld Reggiani, Alfredo Mendrone Junior, Vanderson Rocha e Carla Luana Dinardo foi premiado como "Melhor Trabalho em Hemoterapia" e apresentado em Sessão Solene durante o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2025.

2025

TERAPIA CELULAR

7. TERAPIA CELULAR

O laboratório de Terapia Celular da Fundação Pró-Sangue, em funcionamento desde 2021, atua em duas frentes principais: na Terapia Celular não avançada, dedicando-se ao processamento de células progenitoras hematopoiéticas para transplante de medula óssea; e na Terapia Celular avançada, focada em pesquisa e desenvolvimento de células CAR-T e outras células geneticamente modificadas. O objetivo é produzir terapias inovadoras para o tratamento de doenças hematológicas, tanto oncológicas quanto benignas.

Durante o ano de 2025, o laboratório consolidou suas operações ao validar protocolos e produzir outros tipos celulares aplicáveis a terapias relacionadas a transplantes de medula óssea. Foram processados 419 produtos derivados de células progenitoras hematopoiéticas obtidas de medula óssea ou sangue periférico, apoiando diretamente o serviço de transplante de medula óssea, com significativa relevância assistencial, já que todos os produtos são destinados aos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Além dessa atuação, o laboratório executa projetos de pesquisa focados no desenvolvimento pré-clínico de terapias avançadas, financiados pelo Ministério da Saúde, no âmbito de iniciativas como a “Plataformas Inovadoras em Terapias Avançadas” do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e conta também com o financiamento das agências de fomento ao desenvolvimento científico federal (CNPq) e estadual (FAPESP). O laboratório segue otimizando o processo de manufatura de células CAR-T, assim como testes in vitro e in vivo para avaliação do potencial terapêutico destas células, seguindo boas práticas de manufatura e fabricação, assegurando o controle de qualidade de toda a produção celular.

2025

ENSINO TÉCNICO-CIENTÍFICO

8. ENSINO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Como parte da sua missão, a Fundação Pró-Sangue capacita e treina profissionais de saúde pertencentes ao quadro de colaboradores da Instituição e profissionais externos de várias áreas para atuar nas áreas de Hemoterapia e Terapia Celular.

a) Formação de recursos humanos na área científica:

01 doutorando e 01 mestrando.

b) Atividades de capacitação de clientes, funcionários, aprimorandos e demais convidados:

No ano de 2025, foram ministradas 2.261 horas de disseminação de conhecimento por profissionais da Fundação Pró-Sangue aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, alunos dos programas de capacitação de hospitais clientes, visitantes, congressistas participantes de congressos nacionais e internacionais nos quais os profissionais da Fundação foram palestrantes, entre outros.

A Fundação Pró-Sangue tem um programa de aprimoramento médico em Hemoterapia para médicos especialistas em Hematologia. O programa dura 12 meses e é uma imersão em todas as áreas do Ciclo do Sangue. Neste ano de 2025, participou do programa 01 aprimorando, que finalizou o curso em janeiro de 2026.

2025

PERSPECTIVAS

9. PERSPECTIVAS

As principais perspectivas da Fundação Pró-Sangue para 2026 dão continuidade ao planejamento institucional, conforme listado abaixo:

- Manter e aprimorar o sistema de Gestão da Qualidade implantado na Pró-Sangue desde os anos 90;
- Aprimorar o Sistema de Gestão de Risco da Pró-Sangue;
- Desenvolver ferramentas de Inteligência Artificial para realização de atividades na área de processamento e distribuição de sangue;
- Incrementar a automação na Divisão de Sorologia da Pró-Sangue;
- Estreitar a comunicação com os clientes externos atendidos pela Pró-Sangue, especialmente no que tange ao uso racional do sangue;
- Finalizar o desenvolvimento e implantar um sistema de avaliação em tempo real dos estoques de hemocomponentes das Agências Transfusionais dos nossos principais clientes/hospitais;
- Finalizar a implantação do Programa de Integridade na Pró-Sangue;
- Validar o uso do Sangue Total no tratamento da hemorragia pós-trauma;
- Pesquisar a prevalência de hepatite E na população de doadores da cidade de São Paulo;
- Finalizar o projeto de pesquisa sobre produção, logística, eficácia e segurança do Colírio de Soro Autólogo produzido na Pró-Sangue;
- Expandir o uso do questionário de Triagem Clínica de candidatos à doação de sangue e hemocomponentes em Totem Eletrônico;
- Otimizar o uso de equipamentos, espaço e colaboradores nos controles de qualidade da Pró-Sangue;
- Implantar a leucorredução universal na Pró-Sangue;
- Validar e implantar a produção de plaquetas armazenadas com baixo volume de plasma através da adição de solução aditiva;
- Informatizar a Imunohematologia avançada;
- Desenvolver produtos celulares de Terapia Celular avançada no laboratório de Terapia Celular.

2025

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E GRUPOS TÉCNICOS - - ADMINISTRATIVOS

Governança Institucional

Conselho Curador

Presidente
Engº Antonio José Rodrigues Pereira – eleito em 16/10/2023
Superintendente do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo – membro nato
15/05/2014 – enquanto perdurar o mandato

Vice-Presidente
Dra. Maria Cristina Coimbra Lages Balestrin de Andrade – indicada em 16/10/2023
Representante da Comunidade Médico-Científica
04/10/2024 a 03/10/2028 – reconduzida

Diretoria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – membro nato
Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá
30/10/2022 – enquanto perdurar o mandato

Secretaria de Estado da Saúde
Glalco Cyriaco (titular)
04/10/2024 a 26/09/2027 – complementação de mandato
Dra. Fernanda Cristina Chialastri (suplente)
04/10/2024 a 26/09/2027 – complementação de mandato

Secretaria de Estado da Saúde
Dra. Magali Proença (titular)
04/10/2024 a 26/09/2027 – complementação de mandato
Dr. Marcos Antônio Ferlin (suplente)
27/09/2023 a 26/09/2027

Ministério da Saúde
Sem representatividade em 2025

Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo (Fecomerciários)
Aparecido de Jesus Bruzarosco (titular)
06/03/2021 a 05/03/2025
Joel de Paula (suplente)
06/03/2021 a 05/03/2025

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo
Amauri Martis de Oliveira (titular)
27/08/2025 a 26/08/2029
Edmilson Aparecido Barbosa da Silva
27/08/2025 a 26/08/2029

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES)
Sem representatividade em 2025

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)
Paulo Henrique Fraccaro (titular)
18/09/2023 a 17/09/2027
Luiz Monteiro Filliettaz (suplente)
18/09/2023 a 17/09/2027

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP)
Dr. Angelo Vattimo (titular) – em recondução
01/12/2023 a 15/05/2025
Dr. Ciro Gatti Cirillo (titular)
16/05/2025 a 30/11/2027 – complementação de mandato
Dr. Daniel Kishi (suplente)
01/12/2023 a 15/05/2025

Dr. Mário Mosca Neto (suplente)
16/05/2025 a 30/11/2027 – complementação de mandato

Comunidade Médico-Científica
Dra. Maria Cristina Coimbra Lages Balestrin de Andrade (titular)
04/10/2024 a 03/10/2028 – reconduzida
Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino (suplente)
04/10/2024 a 03/10/2028 – reconduzida

Comunidade Médico-Científica
Alteração do inciso IX do artigo 10 do Decreto nº 41.628, de 10/03/1997, conforme Decreto nº 66.348, de 16/12/2021
Dr. João Gabbardo dos Reis (titular)
17/12/2021 a 01/12/2025
02/12/2025 a 01/12/2029 – reconduzido
Prof. Dr. Carmino Antônio de Souza (suplente)
17/09/2022 a 16/09/2026

Associação de pacientes ou parentes de pacientes que sofram de patologias hematológicas crônicas (CHESP – Centro dos Hemofílicos do Estado de São Paulo)
Maria Cecília Chiocca de Magalhães Pinto (titular)
12/03/2024 a 11/03/2028
Leon Kardec Ferraz da Conceição (suplente)
12/03/2024 a 11/03/2028

Representante eleito pelos empregados da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo
Flávio Luiz dos Santos (titular)
04/10/2024 a 03/10/2028
Renilton Chaves Matias (suplente)
04/10/2024 a 03/10/2028

Conselho Fiscal

Secretaria de Estado da Saúde
Tatiana de Carvalho Costa Loscher (titular)
04/10/2024 a 02/06/2026 – complementação de mandato
Maria Cláudia da Matta Jatuba (suplente)
04/10/2024 a 02/06/2026 – complementação de mandato

Secretaria da Fazenda e Planejamento
Humberto Herbst (titular)
17/01/2024 a 26/02/2025
Cláudia Maria Sciumbata Moreira (titular)
27/02/2025 a 02/06/2026 – complementação de mandato
Dra. Márcia Karina Keiko Suzuki (suplente)
03/06/2022 a 02/06/2026

Secretaria de Gestão e Governo Digital
Marcos Toffoli Simoens da Silva (titular)
03/06/2022 a 02/06/2026
Thiago Sanches da Fonseca (suplente)
03/06/2022 a 02/06/2026

Diretoria Executiva da Fundação Pró-Sangue

Presidente
Prof. Dr. Vanderson Rocha

Diretor Técnico-Científico
Dr. Alfredo Mendrone Junior

Diretora de Relações Externas e Intercâmbios
Dra. Carla Luana Dinardo

Diretora de Administração
Ms. Márcia Teixeira Gurgel do Amaral – até 09/03/2025
Dra. Marina Megale – a partir de 01/05/2025

Controle Interno

Controlador
Márcia Vaz Moço – de 01/01/2025 até 03/08/2025
Marcella Ferraz Sawata Gonçalves – a partir de 06/08/2025

Assistente de Controle Interno
Eric Jorge Souza Vital dos Santos

Assistente de Controle Contábil e de Prazos e Análise de Documentos
Marcella Ferraz Sawata Gonçalves - de 01/01/2025 até 05/08/2025
Tatiana Mayumi Moori Vanessa de Farias Pereira - a partir de 25/11/2025

Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG)

Supervisora dos Trabalhos
Marcella Ferraz Sawata Gonçalves

Coordenador de Equipe
Eric Jorge de Souza Vital dos Santos

Auditora Interna
Tatiana Mayumi Moori Vanessa de Farias Pereira - a partir de 25/11/2025

Ouvidoria
Denise Rossite Novac (titular)
Fátima Regina de Oliveira Duarte (suplente)

Unidade de Gestão de Integridade
Sílvia Helena Leocádio (titular)
Marina Megale (suplente) – até 14/08/2025
Marcella Ferraz Sawata Gonçalves (suplente) – a partir de 15/08/2025

Grupos Técnicos-Administrativos (representantes)

Assessoria da Diretoria Técnico-Científica
Patricia Cressoni Sierra

Assessoria da Diretoria Administrativa
Carolina Kiraly Sanchez

Gestão da Qualidade
Hitomi Cicera Nakao Kanda

Assessoria Jurídica
Carolina Kiraly Sanchez

Núcleo de Gestão Ambiental e Segurança Ocupacional
Susana Alves dos Santos

Divisão de Intercâmbios
Susana Alves dos Santos

Divisão de Comunicação Corporativa
Sílvia Petrossi Gallo Polato

Departamento de Captação de Doadores
Maria Salete dos Santos Sobreira

Divisão de Manutenção e Serviços de Apoio
Livio Luksys

Departamento de Serviço de Apoio
Wagner de Souza Cavalcanti

Divisão de Tecnologia da Informação
Denis Alessandro da Silva

Divisão de Recursos Humanos
Margareth Aparecida Correia

Treinamento e Desenvolvimento
Margareth Aparecida Correia

Segurança Ocupacional
João Batista da Silva

Medicina Ocupacional
Lumena Queiroz dos Santos

Divisão de Faturamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças
Renata Yuri Kamihara

Faturamento
Renata Yuri Kamihara

Orçamento
Claudio Vieira
Marcella Ferraz Sawata Gonçalves

Contabilidade
Márcio de Oliveira Nogueira

Finanças
Tatiane Miranda de Gois

Divisão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio
Jefferson Guedes de Souza

Licitação
Isabel Saturnino Chaves
Maria Carolina Soares Silva

Almoxarifado
Juliana Eriko Yamanaka
Mary Tanaka Costa

Patrimônio
João Pereira Oliveira Filho
Mary Tanaka Costa

Compras
Vanessa de Farias Pereira

Contratos
Luciano Monteiro Fernandes

Divisão de Imunohematologia
Dra. Carla Luana Dinardo

Controle de Qualidade Imunohematologia
Marina Cavalcante de A. da Veiga Conrado

Imunohematologia de Doadores
Cecilia Keiko Kanashiro

Laboratório de Imunohematologia Avançada
Marina Cavalcante de A. da Veiga Conrado

Divisão de Agências Transfusionais
Mônica Juliana Vieira

Agências Transfusionais Externas
Elisabeth Fittipaldi

Divisão de Atendimento ao Doador
Dra. Sandra Camargo Montebello

Clínicas – Cadastro e Triagem
Enf. Margarida Aparecida dos Santos Prudêncio

Clínicas – Coleta
Enf. Vilma Regina Daniel

Aférese
Dr. Cesar de Almeida Neto

Coleta Externa
Dra. Sandra Patrizia Degli Esposti

Ambulatório de Doadores
Dra. Fátima Aparecida Hangai Nogueira

Divisão de Postos Externos
Dra. Sandra Camargo Montebello

Osasco
Dr. Cassio M. de C. Giannini
Enf. Celina Yukie Kodama

Mandaqui
Dra. Tila Facincani
Enf. Camila Lessio

Dante Pazzanese
Dra. Helena Sabino Fernandes
Enf. Juliana Batista N. Araújo

Barueri
Maria Izabel Lopes C. Makiyama

Divisão de Produção
Dra. Cyntia Araújo Arrais

Processamento
Jacira dos Santos da Silva

Armazenamento e Distribuição
Jacira dos Santos da Silva

Controle de Qualidade do Sangue
Luiz Augusto Silva Nani

Divisão de Sorologia
Nanci Alves Salles

Divisão de Pesquisa
Dr. Alfredo Mendrone Junior

Segurança Transfusional
Suzete Cleusa F. S. Lombardi
Anna Shoko Nishiya Oshiro

Terapia Celular
Theo Gremen M. de Oliveira
Samuel Campanelli Freitas Couto

PRÓSANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO